

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Orizon encerra o período com evolução consistente na qualidade dos seus resultados e no fortalecimento de uma plataforma cada vez mais integrada, preparada para capturar oportunidades estruturais na agenda de valorização de resíduos e transição energética.

Em 2025, a Companhia registrou receita líquida de R\$ 1,05 bilhão, com crescimento de 16,3%, e EBITDA de R\$ 500,4 milhões, avanço de 15,4%, refletindo a maturação dos ativos, ganhos de eficiência operacional e uma estratégia comercial disciplinada, com ganhos reais de preço no segmento de destinação final.

No quarto trimestre, observamos uma aceleração relevante dos resultados, com crescimento de 14,8% na receita líquida e de 38,0% no EBITDA na comparação anual, além de expansão de 8,5 p.p. na margem EBITDA, evidenciando a alavancagem operacional e a evolução do mix de receitas.

Ao longo do ano, avançamos na execução das nossas principais frentes estratégicas. Em crescimento e consolidação, realizamos aquisições seletivas, incluindo o aterro de Presidente Prudente, ampliando nossa presença geográfica e fortalecendo nossa base operacional.

Na valorização de ativos ambientais, evoluímos na monetização de créditos de carbono e iniciamos, no primeiro trimestre de 2026, a operação comercial das plantas de biometano de Paulínia e Jaboatão, dois dos principais projetos da Companhia, ampliando a geração de receitas de maior valor agregado.

No pilar de estrutura de capital, avançamos no fortalecimento da base financeira, com a realização do follow-on, redução do custo médio da dívida e alongamento dos prazos, alinhando ainda mais o perfil financeiro da Companhia ao ciclo de maturação dos ativos.

O ambiente setorial segue evoluindo de forma favorável, com avanços na agenda de encerramento de lixões, maior rigor regulatório, desenvolvimento do mercado de carbono e incentivos à transição energética e à economia circular. Destaca-se também a evolução dos modelos de contratação, com maior adoção de concessões e contratos de longo prazo, associados a investimentos intensivos em capital e retornos compatíveis com o perfil do setor. Esse contexto amplia a demanda por soluções estruturadas e reforça a importância de operadores com escala e capacidade de execução.

A incorporação da Vital Engenharia Ambiental, anunciada em dezembro de 2025, representa um passo estratégico relevante na consolidação da Orizon como uma plataforma integrada de soluções ambientais. A operação amplia de forma significativa nossa atuação, adicionando contratos de longo prazo, maior previsibilidade de receitas e complementaridade operacional ao portfólio existente, além de elevar nossa escala, capilaridade e relevância no setor. A combinação com a Vital fortalece nossa capacidade de captura de sinergias e amplia o pipeline de crescimento em um setor ainda fragmentado, reforçando o posicionamento da Companhia como agente ativo na consolidação do mercado.

Já no início de 2026, mantivemos o ritmo de execução, com destaque para o êxito no leilão de reserva de capacidade, no qual contratamos 52,7 MW, reforçando a estratégia de monetização dos ativos de energia e ampliando a previsibilidade de receitas.

Seguimos avançando em iniciativas voltadas à descarbonização, à valorização de resíduos e ao desenvolvimento das regiões onde atuamos. A evolução recente da Companhia,



incluindo a incorporação da Vital, amplia também nossa proximidade com a sociedade, reforçando nosso papel na prestação de serviços essenciais e o impacto direto nas comunidades atendidas.

A Orizon entra no próximo ciclo com bases sólidas, combinando escala, maior captura de valor ao longo da cadeia de resíduos e uma estrutura de capital mais eficiente. Esse posicionamento reforça o papel da Companhia como protagonista na consolidação do setor e sustenta sua capacidade de liderar a agenda de transição energética e gestão integrada de resíduos no Brasil.

Agradecemos aos nossos colaboradores, parceiros, clientes, conselheiros e acionistas pela confiança e pelo compromisso ao longo deste período.

Atenciosamente,

Milton Pilão Jr.
CEO

Leonardo Santos
CFO e DRI

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

As informações financeiras contidas e analisadas a seguir são derivadas das Demonstrações Financeiras individuais consolidadas auditadas da Companhia relativa aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Os termos “AH” e “AV” constantes das colunas de determinadas tabelas em geral significam “análise horizontal” e “análise vertical”, respectivamente, enquanto o termo “n.a” significa “não aplicável”.

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 COMPARADO AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (em R\$ milhares, exceto %)	2025	AV%	2024	AV%	AH%
Receita operacional líquida	1.050.340	100,00%	903.473	100,00%	16,26%
Custos dos serviços prestados	(565.077)	-53,80%	(489.926)	-54,23%	15,34%
Lucro Bruto	485.263	46,20%	413.547	45,77%	17,34%
Despesas gerais e administrativas e com vendas	(187.978)	-17,90%	(164.183)	-18,17%	14,49%
Outras receitas (despesas) líquidas	5.851	0,56%	9.067	1,00%	-35,47%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro equivalência patrimonial	303.136	28,86%	258.431	28,60%	17,30%
Resultado de equivalência patrimonial	6.815	0,65%	14.687	1,63%	-53,60%
Resultado financeiro, líquido	(213.082)	-20,29%	(170.770)	-18,90%	24,78%
Receitas Financeiras	112.079	10,67%	58.643	6,49%	91,12%
Despesas Financeiras	(325.161)	-30,96%	(229.413)	-25,39%	41,74%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	96.869	9,22%	102.348	11,33%	-5,35%
Imposto de renda e contribuição social	(22.907)	-2,18%	(27.872)	-3,08%	-17,81%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(26.219)	-2,50%	(33.704)	-3,73%	-22,21%
Imposto de renda e contribuição social diferido	3.312	0,32%	5.832	0,65%	-43,21%
Resultado do exercício	73.962	7,04%	74.476	8,24%	-0,69%

Receita operacional líquida

A receita operacional líquida do período findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$1.050.340 milhões comparativamente a R\$903.473 mil no ano de 2024, o que representou aumento de R\$146.867 mil ou 16,26%. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pela destinação final de resíduos com novo aumento no preço médio e pelas vendas de créditos de carbono.

Custo dos serviços prestados

O custo dos serviços prestados no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$565.077 mil comparativamente a R\$489.926 mil no ano de 2024, o que representou um aumento de R\$75.151 mil ou 15,34%. O custo dos serviços prestados representou 53,80% e 54,23% da receita líquida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024,

respectivamente, mostrando melhora na gestão de custos quando considerado o incremento na receita líquida.

Lucro Bruto

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o lucro bruto atingiu R\$485.263 mil, em comparação com R\$413.547 mil no ano de 2024, resultando em um aumento de R\$71.716 mil ou 17,34%. Esse lucro bruto representou 46,20% da receita líquida em 2025, em comparação com 45,77% em 2024.

Despesas gerais, administrativas e com vendas

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, as despesas gerais, administrativas e com vendas foram de R\$187,978 mil um aumento de R\$23,795 mil em comparação com os R\$164,183 mil registrados no ano de 2024, representando um aumento percentual de 14,49%. Essas despesas constituíram 17,90% da receita operacional líquida em 2025 e 18,17% em 2024, e incluem as despesas da administração central e comercial, bem como despesas diretas e indiretas das unidades operacionais. O resultado mostra o compromisso da companhia na otimização de seus custos e despesas.

Outras receitas (despesas), líquidas

As outras receitas (despesas), líquidas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 somaram despesa de R\$5.851 mil comparativamente a receita líquida de R\$9.067 mil do ano de 2024.

Resultado financeiro, líquido

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o resultado financeiro líquido foi de uma despesa de R\$213.082 mil, uma variação de R\$42.312 mil ou 25,78% em comparação com a despesa de R\$170.770 mil registrada no ano de 2024. O resultado financeiro líquido representou 10,67% da receita operacional líquida em 31 de dezembro de 2025, em comparação com os 6,49% registrados em 31 de dezembro de 2024.

Resultado de equivalência patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi positivo em R\$6.815 mil comparativamente a R\$14.687 mil no ano de 2024, atribuído principalmente a variações nos resultados das empresas controladas.

Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social

O lucro antes do imposto de renda e contribuição social no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$96.869 mil comparativamente a R\$102.348 mil no ano de 2024, o que representou uma variação negativa de R\$5.479 mil. O lucro antes do imposto de renda e contribuição social representou, respectivamente, 9,22% e 11,33% da receita operacional

líquida no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, uma leve queda explicada pelo pré-pagamento das debêntures da 4ª Emissão.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram de R\$22.907 mil comparativamente a R\$27.872 mil do ano de 2024, o que representou uma redução da despesa em R\$4.965 mil. Em termos percentuais, o imposto de renda e contribuição social representaram 2,18% da receita líquida em 2025 e 3,08% em 2024.

Resultado do exercício

O resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi positivo em R\$73.962 mil comparativamente ao lucro de R\$74.476 mil do ano de 2024. O lucro no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 representou 7,04% da receita operacional líquida. A variação em relação ao reportado em 2024 é explicada pelos itens mencionados acima.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM 381/2003, a Companhia informa que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S, não prestou serviços que conflitaram com a auditoria externa durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes.

As informações no relatório de desempenho que não estão claramente identificadas como cópia das informações constantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, não foram objeto de auditoria ou revisão pelos auditores independentes.

Declaração da Administração

Reconhecemos, como membros da Administração da Companhia, que somos responsáveis pela preparação adequada das demonstrações financeiras individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Como membros da Administração da Companhia, acreditamos que a Companhia possui um sistema de controles internos adequados que permite a preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas exatas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de que estejam livres de distorções relevantes, causadas por fraudes ou erros.

Os membros da administração declaram que discutiram, revisaram e concordaram com conclusão expressa no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. sobre o exame da ITR relativa ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2025.

PESSOAS

A Companhia reafirma seu compromisso com a promoção de um ambiente inclusivo, sustentável e alinhado às melhores práticas de governança corporativa. Em cumprimento à Lei nº 15.177/2025, apresentamos a análise dos principais indicadores de diversidade, que abrangem a representatividade feminina nos diferentes níveis hierárquicos, a relação entre a remuneração feminina e masculina por grupo de cargo, a participação feminina no Conselho de administração e a comparação entre categorias de Liderança e Não Liderança.

A avaliação conjunta desses indicadores permite compreender a composição dos times, acompanhar tendências naturais das funções e monitorar a evolução da presença feminina em posições estratégicas. Esses elementos oferecem uma visão integrada da dinâmica organizacional e reforçam o compromisso contínuo da Companhia com equidade, inclusão e transparência.

Tabela 1: Proporção de mulheres por nível hierárquico e evolução comparativa

Mulheres por nível hierárquico		
	2024	2025
Diretor	20%	25%
Superintendente	-	13%
Gerente	31%	29%
Coordenador/Supervisor	41%	41%
Especialista/Analista	56%	57%
Técnico	40%	38%
Operacional	13%	13%

Tabela 2: Proporção da remuneração anual feminina em relação à masculina por grupo de cargo e evolução comparativa. O quadro a seguir utiliza como referência a remuneração anual e eventual dos colaboradores do sexo masculino, considerada como 100% em todas as categorias. Assim, os percentuais apresentados representam exclusivamente quanto a remuneração anual feminina corresponde a essa base masculina, permitindo visualizar a relação entre os grupos de cargo ao longo do tempo.

Proporção da remuneração anual feminina		
	2024	2025
Conselho de Administração	146%	182%
Diretor Estatutário	-	-
Diretor	61%	52%
Superintendente	-	88%
Gerente	77%	79%
Coordenador/Supervisor	115%	115%
Especialista/Analista	79%	84%
Técnico	76%	85%
Operacional	95%	95%

Tabela 3: Relação da remuneração anual feminina usando como base à masculina por categoria de Liderança e Não Liderança e evolução comparativa.

Relação da remuneração anual feminino/masculino por categoria de Liderança e Não Liderança		
	2024	2025
Liderança	78%	75%
Não Liderança	108%	101%

Tabela 4: participação feminina no conselho de administração da companhia e evolução comparativa

Participação feminina no Conselho de administração		
	2024	2025
Conselho de Administração	20%	17%
Diretor Estatutário	-	-

Os resultados apresentados refletem variações entre os níveis, influenciadas pela composição das equipes, pelas características de cada função e pelo tempo médio nas posições. A Companhia continuará acompanhando esses indicadores de forma estruturada, aprimorando iniciativas e fortalecendo ações que promovam diversidade, inclusão e equidade, sempre com transparência e alinhamento às melhores práticas de mercado.

Índice

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	3
Demonstração do Resultado Abrangente	4
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	8
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	19
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	20
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	2.171.069	1.340.343	1.259.049
1.01	Ativo Circulante	555.976	10.077	59.086
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	494.841	3.488	36.299
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.716	4.666	4.175
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.716	4.666	4.175
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	57.419	1.923	18.612
1.01.08.03	Outros	57.419	1.923	18.612
1.01.08.03.01	Títulos e valores mobiliários	54.713	0	16.506
1.01.08.03.04	Outros ativos - Adiantamentos	2.706	1.923	2.106
1.02	Ativo Não Circulante	1.615.093	1.330.266	1.199.963
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	527.115	360.355	360.011
1.02.01.04	Contas a Receber	3.427	0	0
1.02.01.04.01	Clientes	3.427	0	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	322.845	360.355	360.011
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	322.845	360.355	360.011
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	200.843	0	0
1.02.01.10.07	Debêntures	200.843	0	0
1.02.02	Investimentos	1.084.729	969.911	839.952
1.02.02.01	Participações Societárias	1.084.729	969.911	839.952
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	1.084.729	969.911	839.952
1.02.04	Intangível	3.249	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	2.171.069	1.340.343	1.259.049
2.01	Passivo Circulante	85.316	68.981	3.939
2.01.02	Fornecedores	16.672	419	1.295
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	64.231	62.634	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	64.231	62.634	0
2.01.05	Outras Obrigações	4.413	5.928	2.644
2.01.05.02	Outros	4.413	5.928	2.644
2.01.05.02.06	Salários e encargos sociais	1.762	1.737	1.278
2.01.05.02.07	Impostos e contribuições a recolher	2.270	788	787
2.01.05.02.08	Parcelamento de impostos	367	3.391	564
2.01.05.02.13	Outros passivos circulantes	14	12	15
2.02	Passivo Não Circulante	643.651	493.206	549.105
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	567.647	438.432	487.076
2.02.02	Outras Obrigações	76.004	54.774	62.029
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	64.513	42.485	44.045
2.02.02.02	Outros	11.491	12.289	17.984
2.02.02.02.04	Parcelamento de impostos	8.763	8.609	13.845
2.02.02.02.07	Pis e cofins diferidos	2.728	3.680	4.139
2.03	Patrimônio Líquido	1.442.102	778.156	706.005
2.03.01	Capital Social Realizado	1.191.127	1.091.127	1.091.127
2.03.02	Reservas de Capital	957.066	453.262	453.262
2.03.02.07	Reserva de capital	957.066	453.262	453.262
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-727.704	-787.846	-848.743
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.359	10.359	10.359
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.359	10.359	10.359
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	11.254	11.254	0
2.03.08.03	Outros	11.254	11.254	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	33.151	39.076	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-17.869	-12.267	0
3.03	Resultado Bruto	15.282	26.809	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	79.067	100.347	96.756
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.815	-22.850	-21.747
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-2.496	5.082	50.526
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	117.378	118.115	67.977
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	94.349	127.156	96.756
3.06	Resultado Financeiro	-34.207	-68.405	-56.641
3.06.01	Receitas Financeiras	56.254	10.621	16.054
3.06.02	Despesas Financeiras	-90.461	-79.026	-72.695
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	60.142	58.751	40.115
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	2.146	0
3.08.02	Diferido	0	2.146	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	60.142	60.897	40.115
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	60.142	60.897	40.115
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,63	0,73	0,48
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,63	0,73	0,48

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	0	60.897	40.115
4.02	Outros Resultados Abrangentes	60.142	11.254	-18.018
4.02.01	Outros Resultados Abrangentes	60.142	11.254	-27.300
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	9.282
4.03	Resultado Abrangente do Período	60.142	72.151	22.097

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-48.000	17.438	-16.197
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	27.730	20.449	-10.205
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	60.142	60.897	40.115
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-117.378	-118.115	-67.977
6.01.01.05	Ajuste valor justo/ presente	0	8.598	-1.428
6.01.01.06	Ganho com compra vantajosa e de capital na alienação de controlada	0	0	-50.507
6.01.01.07	PIS e COFINS diferido	-952	-459	0
6.01.01.09	Amortização de gastos na captação de recursos	0	130	0
6.01.01.11	Juros provisionados	86.610	69.523	69.592
6.01.01.19	Variação Cambial	-3	-125	0
6.01.01.20	Outros	-689	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-75.730	-3.011	-5.914
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-3.424	125	0
6.01.02.02	Impostos a recuperar	950	-491	-2.360
6.01.02.04	Adiantamentos	-783	183	-1.130
6.01.02.05	Fornecedores	16.253	-876	-3.774
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	25	459	166
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	1.482	1	-3.533
6.01.02.10	Outros	2	-3	-145
6.01.02.11	Parcelamento de impostos	-2.870	-2.409	4.862
6.01.02.13	Juros pagos	-87.365	0	0
6.01.03	Outros	0	0	-78
6.01.03.01	Contas a pagar	0	0	-78
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-255.556	15.916	104.001
6.02.04	Dividendos recebidos	0	-590	0
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	-255.556	16.506	53.494
6.02.06	Alienação de participação societárias	0	0	50.507
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	794.909	-66.165	-190.332

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.03.02	Empréstimos e financiamentos captados	200.000	0	0
6.03.03	Empréstimos e financiamentos pagos	-68.433	0	0
6.03.04	Partes relacionadas	59.538	-66.165	-277.102
6.03.06	Pagamento baseado em ações liquidada em caixa	0	0	-718
6.03.07	Aumento de capital proveniente da emissão e ações	603.804	0	87.488
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	491.353	-32.811	-102.528
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.488	36.299	138.827
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	494.841	3.488	36.299

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.091.127	463.621	0	-787.846	11.254	778.156
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.091.127	463.621	0	-787.846	11.254	778.156
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100.000	-31.286	0	0	0	68.714
5.04.01	Aumentos de Capital	100.000	0	0	0	0	100.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-31.286	0	0	0	-31.286
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.142	0	60.142
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.142	0	60.142
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	535.090	0	0	0	535.090
5.06.01	Constituição de Reservas	0	535.090	0	0	0	535.090
5.07	Saldos Finais	1.191.127	967.425	0	-727.704	11.254	1.442.102

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.091.127	463.621	0	-848.743	0	706.005
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.091.127	463.621	0	-848.743	0	706.005
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.897	11.254	72.151
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.897	0	60.897
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.254	11.254
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	11.254	11.254
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.091.127	463.621	0	-787.846	11.254	778.156

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	844.323	577.008	0	-888.858	18.018	550.491
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	844.323	577.008	0	-888.858	18.018	550.491
5.04	Transações de Capital com os Sócios	246.804	-113.387	0	0	9.282	142.699
5.04.01	Aumentos de Capital	246.804	0	0	0	0	246.804
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-8.390	0	0	0	-8.390
5.04.08	Instrumentos patrimoniais	0	-297.518	0	0	0	-297.518
5.04.09	Outras reservas	0	192.521	0	0	0	192.521
5.04.10	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	0	0	9.282	9.282
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.115	-27.300	12.815
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.115	0	40.115
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-27.300	-27.300
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.091.127	463.621	0	-848.743	0	706.005

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	33.151	39.076	50.526
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	33.151	0	0
7.01.02	Outras Receitas	0	39.076	50.526
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-31.936	-15.695	-8.352
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.869	-12.269	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.067	-3.426	-8.352
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.215	23.381	42.174
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.215	23.381	42.174
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	175.883	128.337	85.262
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	117.378	118.115	67.977
7.06.02	Receitas Financeiras	58.505	10.222	17.285
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	177.098	151.718	127.436
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	177.098	151.718	127.436
7.08.01	Pessoal	24.244	12.246	13.395
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.641	11.453	10.810
7.08.01.02	Benefícios	-466	0	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	-58	0	0
7.08.01.04	Outros	2.127	793	2.585
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.251	-451	1.231
7.08.02.01	Federais	2.251	-451	1.231
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	90.461	79.026	72.695
7.08.03.03	Outras	90.461	79.026	72.695
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	90.461	79.026	72.695
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	60.142	60.897	40.115
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	60.142	60.897	40.115

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	4.293.945	3.334.198	2.262.344
1.01	Ativo Circulante	1.345.247	911.748	592.636
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	851.334	493.299	289.426
1.01.03	Contas a Receber	281.694	194.288	184.168
1.01.03.01	Clientes	281.694	194.288	184.168
1.01.06	Tributos a Recuperar	67.166	50.927	30.042
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	145.053	173.234	89.000
1.01.08.03	Outros	145.053	173.234	89.000
1.01.08.03.01	Títulos e valores mobiliários	71.035	108.524	33.608
1.01.08.03.04	Outros ativos - adiantamentos	74.018	64.710	55.392
1.02	Ativo Não Circulante	2.948.698	2.422.450	1.669.708
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	171.700	203.964	143.444
1.02.01.04	Contas a Receber	37.686	59.975	48.572
1.02.01.04.01	Clientes	37.686	59.975	48.572
1.02.01.07	Tributos Diferidos	82.325	79.973	76.287
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	82.325	79.973	76.287
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	39.506	9.478	3.006
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	39.506	9.478	3.006
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12.183	54.538	15.579
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais e cauções	6.066	6.066	10.938
1.02.01.10.05	Outros ativos - Adiantamentos	6.117	6.070	4.641
1.02.01.10.06	Títulos e Valores Mobiliarios	0	42.402	0
1.02.02	Investimentos	117.461	112.801	98.957
1.02.02.01	Participações Societárias	117.461	112.801	98.957
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	117.461	112.801	98.957
1.02.03	Imobilizado	2.168.539	1.654.818	961.437
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.070.525	1.556.269	920.767
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	98.014	98.549	40.670

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.04	Intangível	490.998	450.867	465.870

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	4.293.945	3.334.198	2.262.344
2.01	Passivo Circulante	569.473	423.093	258.431
2.01.02	Fornecedores	145.788	106.723	59.533
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	178.483	140.957	45.583
2.01.05	Outras Obrigações	245.202	175.413	153.315
2.01.05.02	Outros	245.202	175.413	153.315
2.01.05.02.04	Arrendamentos	49.243	45.319	29.057
2.01.05.02.05	Outorgas a pagar	15.963	12.502	14.818
2.01.05.02.06	Salários e encargos sociais	31.894	32.093	25.248
2.01.05.02.07	Impostos e contribuições a recolher	45.024	42.905	37.120
2.01.05.02.08	Parcelamento de impostos	12.673	24.544	19.011
2.01.05.02.09	Adiantamento de clientes	83.833	8.561	3.976
2.01.05.02.12	Contas a pagar	973	5.830	18.394
2.01.05.02.13	Outros passivos circulantes	5.599	3.659	5.691
2.02	Passivo Não Circulante	2.172.835	2.037.234	1.259.320
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.943.929	1.726.341	1.079.806
2.02.02	Outras Obrigações	214.129	291.644	157.879
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.267	3.426	20.949
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	12.267	3.426	20.949
2.02.02.02	Outros	201.862	288.218	136.930
2.02.02.02.03	Arrendamentos	54.834	62.382	23.329
2.02.02.02.04	Parcelamento de impostos	30.047	41.286	63.901
2.02.02.02.05	Adiantamento de clientes	75.000	150.000	0
2.02.02.02.07	Pis e confins diferidos	2.728	3.680	4.139
2.02.02.02.08	Contas a pagar	0	0	22.463
2.02.02.02.09	Outros ativos não circulantes	39.253	30.870	23.098
2.02.04	Provisões	14.777	19.249	21.635
2.02.04.02	Outras Provisões	14.777	19.249	21.635

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.04.02.04	Provisão para perdas em investimentos	158	158	158
2.02.04.02.05	Provisão para contingências	14.619	19.091	21.477
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.551.637	873.871	744.593
2.03.01	Capital Social Realizado	1.191.127	1.091.127	1.091.127
2.03.02	Reservas de Capital	957.066	453.262	453.262
2.03.02.07	Reservas de capital	957.066	453.262	453.262
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-727.704	-787.846	-848.743
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.359	10.359	10.359
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.359	10.359	10.359
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	11.254	11.254	0
2.03.08.03	Outros	11.254	11.254	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	109.535	95.715	38.588

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.050.340	903.473	776.276
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-565.077	-489.926	-528.599
3.03	Resultado Bruto	485.263	413.547	247.677
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-175.312	-140.429	-57.957
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-187.978	-164.183	-132.723
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.851	9.067	63.706
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.815	14.687	11.060
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	309.951	273.118	189.720
3.06	Resultado Financeiro	-213.082	-170.770	-118.804
3.06.01	Receitas Financeiras	112.079	58.643	80.387
3.06.02	Despesas Financeiras	-325.161	-229.413	-199.191
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	96.869	102.348	70.916
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.907	-27.872	-20.749
3.08.01	Corrente	-26.219	-33.704	-34.665
3.08.02	Diferido	3.312	5.832	13.916
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	73.962	74.476	50.167
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	73.962	74.476	50.167
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	60.142	60.897	40.115
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13.820	13.579	10.052
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,77	0,73	0,48
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,77	0,73	0,48

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	73.962	74.476	50.167
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	11.254	-18.018
4.02.01	Outros resultados abrangentes	0	11.254	-27.300
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos R\$	0	0	9.282
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	73.962	85.730	32.149
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	60.142	72.151	22.097
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13.820	13.579	10.052

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	242.883	183.957	35.479
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	527.579	412.669	243.634
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro Líquido do exercício	73.962	74.476	50.167
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-6.815	-14.687	-11.060
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-21.486	9.776	-7.026
6.01.01.05	Provisão para contingências	-1.567	-3.338	95
6.01.01.06	Ajuste a valor justo/presente	5.974	5.588	7.756
6.01.01.08	Imposto de renda de contribuição social diferidos	-3.312	-5.832	-13.915
6.01.01.09	PIS e COFINS diferidos	-952	-459	0
6.01.01.10	Depreciações e amortizações	181.178	155.967	165.660
6.01.01.11	Juros provisionados	266.648	190.745	158.883
6.01.01.12	Valor residual de imobilizado baixado	-895	1.859	2.636
6.01.01.13	Amortização de gastos incorridos na captação de recursos	23.621	0	0
6.01.01.14	Provisão para redução ao valor recuperável	0	0	68.062
6.01.01.16	Ganho com alienação de controlada	0	0	-135.000
6.01.01.17	Variação cambial líquida	1.910	-5.938	4.513
6.01.01.19	Provisão para fechamento de aterro	9.313	4.512	1.863
6.01.01.20	Instrumento financeiro mensurado a valor justo	0	0	-49.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-45.170	-45.187	-37.895
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-48.632	-12.579	43.330
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-10.657	-20.801	-16.135
6.01.02.03	Depósitos judiciais e cauções	0	515	-3.776
6.01.02.04	Adiantamentos	-9.355	-4.763	-9.374
6.01.02.05	Fornecedores	21.926	11.931	-16.208
6.01.02.06	Outorgas a paga	3.461	-2.316	3.142
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	-226	6.355	-306
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	30.086	30.035	21.349
6.01.02.09	Adiantamentos de clientes	272	4.583	-20.164

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01.02.10	Parcelamento de impostos	-23.505	-17.126	8.408
6.01.02.11	Contas a pagar	-4.960	-42.003	-20.274
6.01.02.12	Outros	-3.580	982	-27.887
6.01.03	Outros	-239.526	-183.525	-170.260
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-27.556	-25.277	-32.902
6.01.03.02	Juros pagos	-211.970	-158.248	-137.358
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-579.011	-832.389	-76.039
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível	-630.976	-556.068	-255.334
6.02.02	Aplicação financeira	79.994	-117.318	38.314
6.02.03	Dividendos Recebidos	0	577	-11.768
6.02.04	Aumento de capital	2.155	12.097	29.601
6.02.05	Alienação de participação societárias	0	0	135.000
6.02.06	Aquisições de empresas, líquidos dos caixas adquiridos	-30.184	-171.677	-11.852
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	693.977	695.704	161.111
6.03.01	Arrendamentos pagos	-50.409	-54.281	-32.948
6.03.02	Empréstimos e financiamentos captados	950.754	1.196.000	130.000
6.03.03	Empréstimos e financiamentos pagos	-788.985	-467.145	-36.750
6.03.04	Partes relacionadas	-21.187	21.130	14.039
6.03.07	Pagamento baseado em ações liquidado em caixa	0	0	-718
6.03.10	Emissão de novas ações	603.804	0	87.488
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	357.849	47.272	120.551
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	493.299	446.027	168.875
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	851.148	493.299	289.426

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.091.127	463.621	0	-787.846	11.254	778.156	95.715	873.871
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.091.127	463.621	0	-787.846	11.254	778.156	95.715	873.871
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100.000	-31.286	0	0	0	68.714	0	68.714
5.04.01	Aumentos de Capital	100.000	0	0	0	0	100.000	0	100.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-31.286	0	0	0	-31.286	0	-31.286
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.142	0	60.142	13.820	73.962
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.142	0	60.142	13.820	73.962
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	535.090	0	0	535.090	0	535.090
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	535.090	0	0	535.090	0	535.090
5.07	Saldos Finais	1.191.127	432.335	535.090	-727.704	11.254	1.442.102	109.535	1.551.637

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.091.127	463.621	0	-848.743	0	706.005	38.588	744.593
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.091.127	463.621	0	-848.743	0	706.005	38.588	744.593
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	42.971	42.971
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	42.971	42.971
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.897	11.254	72.151	14.156	86.307
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.897	0	60.897	13.579	74.476
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.254	11.254	577	11.831
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	11.254	11.254	577	11.831
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.091.127	463.621	0	-787.846	11.254	778.156	95.715	873.871

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	844.323	577.008	0	-888.858	18.018	550.491	30.976	581.467
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	844.323	577.008	0	-888.858	18.018	550.491	30.976	581.467
5.04	Transações de Capital com os Sócios	246.804	-113.387	0	0	9.282	142.699	-11.768	130.931
5.04.01	Aumentos de Capital	246.804	0	0	0	0	246.804	0	246.804
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-8.390	0	0	0	-8.390	0	-8.390
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-11.768	-11.768
5.04.08	Instrumentos patrimoniais	0	-297.518	0	0	0	-297.518	0	-297.518
5.04.09	Outras reservas	0	192.521	0	0	0	192.521	0	192.521
5.04.10	Imposto de renda e contribuição social diferido	0	0	0	0	9.282	9.282	0	9.282
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.115	-27.300	12.815	19.380	32.195
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.115	0	40.115	10.052	50.167
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-27.300	-27.300	9.328	-17.972
5.05.02.06	Aquisição parcial de participação societária	0	0	0	0	0	0	9.328	9.328
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-27.300	-27.300	0	-27.300
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.091.127	463.621	0	-848.743	0	706.005	38.588	744.593

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	1.211.360	1.019.560	954.133
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.189.874	1.029.336	883.401
7.01.02	Outras Receitas	0	0	63.706
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	21.486	-9.776	7.026
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-332.743	-280.505	-302.466
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-246.830	-233.689	-231.872
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-85.913	-46.816	-70.594
7.03	Valor Adicionado Bruto	878.617	739.055	651.667
7.04	Retenções	-190.491	-160.479	-167.523
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-181.178	-155.967	-165.660
7.04.02	Outras	-9.313	-4.512	-1.863
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	688.126	578.576	484.144
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	132.830	79.701	97.179
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.815	14.687	11.060
7.06.02	Receitas Financeiras	126.015	65.014	86.119
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	820.956	658.277	581.323
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	820.956	658.277	581.323
7.08.01	Pessoal	227.777	162.100	181.495
7.08.01.01	Remuneração Direta	148.164	141.945	112.122
7.08.01.02	Benefícios	14.797	5.678	10.826
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.481	4.907	9.285
7.08.01.04	Outros	54.335	9.570	49.262
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	176.377	190.710	133.606
7.08.02.01	Federais	125.614	143.495	93.793
7.08.02.02	Estaduais	6.545	5.680	3.235
7.08.02.03	Municipais	44.218	41.535	36.578
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	342.840	230.991	216.055
7.08.03.02	Aluguéis	17.679	1.578	16.864

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.03.03	Outras	325.161	229.413	199.191
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	325.161	229.413	199.191
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	73.962	74.476	50.167
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	60.142	60.897	40.115
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	13.820	13.579	10.052

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Orizon Valorização de Resíduos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Orizon Valorização de Resíduos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Combinação de negócios

Conforme divulgado na nota explicativa 1.q às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia concluiu durante o exercício de 2025, aquisição em participação societária. A transação foi contabilizada pela aplicação do método de aquisição de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios (IFRS 3 - Business Combinations), que requer, dentre outros procedimentos, que a Companhia determine: a data de aquisição efetiva do controle, o valor justo da contraprestação transferida, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e a apuração dos resultados auferidos na combinação de negócios. Tais procedimentos envolvem um elevado grau de julgamento e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas de valores justos baseadas em cálculos e premissas relacionados ao desempenho futuro dos negócios adquiridos, que estão sujeitos a um elevado grau de incerteza. Em razão do alto grau de julgamento relacionado e ao impacto que eventuais alterações nas premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras, consideramos este um assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) a leitura dos documentos relacionados as transações, tais como contratos e atas e a obtenção de evidências que fundamentaram a determinação das datas de aquisição dos controles acionários das companhias adquiridas e a determinação do valor justo das contraprestações transferidas; (ii) análise das informações financeiras das companhias adquiridas e discussão com a Administração acerca da consistência das práticas e estimativas contábeis, além do entendimento do fluxo das transações relevantes e exame dos saldos contábeis significativos das adquiridas; (iii) avaliação da objetividade, independência e capacidade técnica dos especialistas externos envolvidos na mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos; (iv) com auxílio de nossos especialistas em avaliação de empresas, analisamos a metodologia

utilizada para mensuração a valor justo da contraprestação transferida, dos ativos adquiridos e passivos assumidos e avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas e cálculos efetuados confrontando, quando disponíveis, com informações de mercado, bem como efetuamos análise de sensibilidade sobre as principais premissas utilizadas e os impactos de possíveis mudanças em tais premissas sobre os valores justos apurados e; (iv) avaliação das divulgações em relação ao tema.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os efeitos contábeis das combinações de negócios, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Recuperabilidade de ágio gerado em combinações de negócios

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui contabilizado, por meio de sua controlada Orizon Meio Ambiente S.A., ágio por expectativa de rentabilidade futura, o qual deve ser testado anualmente para determinar se houve perda do valor recuperável, independentemente de indícios de deterioração, conforme nota 12.

Esse teste anual foi avaliado como um dos principais assuntos de auditoria, considerando a magnitude dos valores envolvidos e o fato do processo de avaliação da recuperabilidade destes ativos ser complexo e envolver um alto grau de subjetividade, bem como ser baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, projeção de inflação, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia e de suas controladas para os próximos anos, entre outros. Estas premissas serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento e avaliação da metodologia utilizada pela diretoria para projetar os fluxos de caixa descontados; (ii) a utilização de especialistas em modelos de valorização para nos ajudar a avaliar e testar o modelo utilizado para mensurar o valor recuperável e as premissas, projeções e metodologia utilizadas pela Companhia, em particular aquelas relacionadas às estimativas de vendas futuras, taxas de crescimento e de desconto utilizadas nos fluxos de caixa descontados e margem de lucro das unidades geradoras de caixa nas quais os ágios foram alocados; (iii) a validação das informações utilizadas nos cálculos; (iv) a realização de uma revisão retrospectiva de projeções anteriores para identificar eventual inconsistência no desenvolvimento de estimativas no futuro; (v) a realização de cálculo independente sensibilizando as principais premissas utilizadas; e (vi) a revisão da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade, principalmente aquelas que tiveram efeito mais significativo na determinação do valor recuperável dos ágios.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ágios, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável dos ágios adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota 12, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui contabilizado, por meio de sua controlada Orizon Meio Ambiente S.A., imposto de renda e contribuição social diferidos, constituído substancialmente sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia deve anualmente avaliar a projeção de lucros tributáveis futuros para fins de avaliação da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos, conforme nota 7.d.

Esse teste anual foi avaliado como um dos principais assuntos de auditoria, considerando a magnitude dos valores envolvidos e o fato do processo de avaliação da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ser complexo e envolver um alto grau de subjetividade nas projeções de lucros tributáveis futuros, bem como ser baseado em diversas premissas, regularmente subjetivas, que serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento dos processos internos da Companhia para mensuração e análise da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferido; (ii) a utilização de especialistas tributários para nos ajudar a avaliar e testar o saldo constituído pela Companhia, bem como o modelo utilizado para mensurar o valor recuperável do imposto de renda e contribuição social diferidos e as premissas, projeções e metodologia utilizadas; (iii) a validação das informações utilizadas nos cálculos; (iv) a realização de uma revisão retrospectiva de projeções anteriores para identificar eventual inconsistência no desenvolvimento de estimativas no futuro; (v) a realização de cálculo independente sensibilizando as principais premissas utilizadas; e (vi) a revisão da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade, principalmente aquelas que tiveram efeito mais significativo na determinação do valor recuperável do imposto de renda e contribuição social diferidos.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos constituído pela Companhia, bem como seu correspondente valor recuperável, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios relacionados à sua constituição e as premissas de valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota 6.d, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Reconhecimento de receita

Conforme mencionado na Nota 2.7, a Companhia reconhece suas receitas pelo regime de competência, quando ocorre a efetiva

prestação dos serviços, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando elas possam ser mensuradas de forma confiável por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia e suas controladas esperam ter direito em troca dos serviços.

O processo de reconhecimento de receita da Companhia foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria devido, entre outros, aos seguintes fatores: (i) ao volume expressivo de transações; (ii) à existência de diferentes naturezas de serviços prestados; e (iii) à relevância dos valores envolvidos. Tais características obrigam a Companhia e suas controladas a possuírem controles e os manterem dentro de uma rotina que seja eficaz para identificar e mensurar a receita dentro da competência adequada.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento dos processos internos da Companhia para mensuração e reconhecimento de receita; (ii) a realização de testes substantivos de itens-chave e amostras representativas, incluindo, quando aplicável, a inspeção dos contratos, das notas fiscais emitidas, dos comprovantes dos serviços prestados relacionados às transações selecionadas e dos recebimentos subsequentes; (iii) a realização de testes de corte de vendas e seu respectivo reconhecimento contábil mediante efetiva prestação dos serviços durante o período anterior e posterior ao fechamento contábil; (iv) análise mensal da receita utilizando dados agregados e desagregados para identificar relações ou movimentações dissonantes às nossas expectativas baseadas em nosso conhecimento da Companhia e do setor; e (v) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas notas 2.7 e 22 às demonstrações financeiras.

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as receitas, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que as políticas de reconhecimento de receita da Companhia derivadas da prestação de serviços e suas respectivas divulgações nas demonstrações financeiras são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 2.16 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que em decorrência da mudança de política contábil, referente à visão atual da Administração sobre seus segmentos operacionais, os valores correspondentes às informações por segmento em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, e no Pronunciamento Técnico CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Financeiras. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo

de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, de 25 março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-015199/O-6

Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC RJ-090174/O

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Orizon Valorização de Resíduos S.A. ("Orizon" ou "Companhia") é uma companhia aberta (ORVR3), constituída em dezembro de 2009 e sede na Avenida Nações Unidas, nº 12.901, Torre Oeste, 8º andar, Brooklin, município e estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades comerciais ou civis como sócia, acionista ou quotista, e outras atividades afins.

Em 31 de dezembro de 2025, 18 aterros sanitários para destinação final de resíduos não-perigosos (distribuídos em 12 estados), 02 transbordos, 04 unidades de tratamento e destinação de resíduos perigosos, 10 plantas de exploração de biogás, 07 projetos de créditos de carbono registrados, 01 planta de biometano, 05 plantas de beneficiamento de resíduos, 01 projeto de *waste-to-energy* e 03 usinas termelétricas. Os ativos da Companhia receberam aproximadamente 9,0 milhões de toneladas de resíduos no ano de 2025⁽¹⁾.

As empresas controladas e controladas em conjunto são aqui definidas como "Grupo Orizon" ou "Grupo" quando mencionadas em conjunto com a Companhia.

O contexto operacional das controladas diretas é como segue:

Controladas diretas

a) *Orizon Meio Ambiente*

A Orizon Meio Ambiente foi constituída no ano de 1999 e tem como objetivo investir e atuar nos seguintes segmentos:

Tratamento e Destinação Final de Resíduos Perigosos e Não-Perigosos

A Orizon Meio Ambiente detém, direta ou indiretamente (por meio de suas controladas e controladas em conjunto), 3 (três) plantas para tratamento e destinação final de resíduos perigosos e 17 (dezoito) aterros sanitários voltados ao recebimento de resíduos não perigosos.

Esses ativos estão distribuídos nos estados de Minas Gerais, Pernambuco, Sergipe, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás, Alagoas, Paraíba, Rondônia, Mato Grosso, Ceará e Rio Grande do Norte, e são responsáveis pelo recebimento de aproximadamente 8,8 Milhões toneladas por ano.

¹ Informação não auditada pelos auditores independentes da Companhia.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas diretas--Continuação

a) *Orizon Meio Ambiente--Continuação*

Tratamento e Destinação Final de Resíduos Perigosos e Não-Perigosos--Continuação

As informações acima incluem as aquisições mais recentes concluídas no quarto trimestre de 2025.

Energia de Biogás, Fornecimento de Biogás e Créditos de Carbono - Controladora e controladas

A Orizon Meio Ambiente, por meio de algumas de suas controladas, atua na exploração do biogás gerado em seus aterros sanitários, convertendo-o em energia por meio de diferentes modelos de aproveitamento.

Algumas controladas da Orizon Meio Ambiente vêm explorando o biogás de seus aterros sanitários para aproveitamento energético. Atualmente, a empresa capta cerca de 236.789 Nm³⁽¹⁾ por hora de biogás em 10 de seus aterros sanitários e atualmente possui geração anual de aproximadamente 306.517 MW/h⁽¹⁾, que vem sendo utilizado das mais diversas maneiras, sendo parte para geração de energia, parte convertida em biometano e parte destinada à queima em *flare*.

Entre os projetos de destaque:

- Aterros de Nova Iguaçu e São Gonçalo (RJ): possuem contratos de disponibilidade e fornecimento de biogás de longo prazo com clientes privados, estruturados no modelo *take-or-pay*. Os contratos viabilizam projetos de geração de energia elétrica incentivada e futuramente o biogás também será utilizado para a produção de biometano.
- Aterro de Barra Mansa (RJ): operado pela CTR Barra Mansa, viabiliza a geração anual de aproximadamente 8.503 MWh⁽¹⁾ de energia elétrica a partir do biogás, em um projeto de geração distribuída voltado ao atendimento de grandes consumidores.
- Aterro de Jaboatão dos Guararapes (PE): objeto de uma joint venture em formato de consórcio, da qual a Orizon Meio Ambiente participa, com outra empresa do grupo com foco no desenvolvimento de um projeto para geração de energia elétrica a partir do biogás que, no curto prazo, também será utilizado para a produção de biometano.

¹ Informação não auditada pelos auditores independentes da Companhia.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas diretas--Continuação

a) *Orizon Meio Ambiente--Continuação*

Energia de Biogás, Fornecimento de Biogás e Créditos de Carbono - Controladora e controladas--Continuação

Em Paulínia, o aterro sanitário adquirido no contexto da UPI Aterros se destaca por sua atuação integrada no ciclo energético. O biogás gerado no aterro é captado e direcionado para a planta de produção de biometano, que, por sua vez, fornece combustível para a UTE Paulínia.

No último trimestre de 2023, a Companhia deu início, por meio de suas controladas, à queima controlada de biogás em sistemas de *flare* nos ecoparques de Maceió (AL) e Rosário do Catete (SE).

Por fim, no âmbito da exploração de créditos de carbono, a Orizon Meio Ambiente, suas controladas e a Foxx URE-JP operam aterros sanitários que, por meio da queima de biogás e da geração de energia limpa, são responsáveis por evitar a emissão de aproximadamente 3,5 milhões de toneladas de CO₂ equivalente por ano⁽¹⁾.

Beneficiamento de Resíduos

Na atividade de beneficiamento de resíduos, em 31 de dezembro de 2025, a Orizon Meio Ambiente conta com 05 (cinco) unidades em operação, sendo: (i) uma filial localizada em Magé, com estrutura para blendagem de resíduos voltada ao coprocessamento; (ii) uma joint venture com a Vamtec Rio Insumos Siderúrgicos Ltda., dedicada ao processamento de resíduos industriais em planta instalada nas dependências da Companhia Siderúrgica Nacional, no município de Volta Redonda, estado do Rio de Janeiro; (iii) uma unidade em Sorocaba, estado de São Paulo, com infraestrutura de blendagem para coprocessamento e atuação em logística reversa; (iv) uma planta em Jaboatão dos Guararapes, voltada à triagem mecanizada de resíduos; e (v) uma unidade de triagem mecanizada situada no município de Paulínia, estado de São Paulo.

¹ Informação não auditada pelos auditores independentes da Companhia.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas diretas--Continuação

a) *Orizon Meio Ambiente--Continuação*

Exploração da produção de biometano nos Ecoparques

Em 20 de dezembro de 2024, a Companhia, por meio de sua controlada Orizon Energia e Gás Renovável ("BioE"), concluiu a operação que resultou na constituição de duas novas sociedades, em parceria com a GN Verde Participações S.A. ("GN Verde"), com o objetivo de viabilizar a produção de biometano nos Ecoparques de Nova Iguaçu e São Gonçalo.

A estrutura societária prevê participação igualitária entre os sócios, com BioE e GN Verde detendo, cada uma, 50% de participação nas referidas sociedades. A estimativa inicial de produção é de 180.000 m³⁽¹⁾ por dia, marcando o início formal da iniciativa conjunta para produção e comercialização de biometano.

Ressalta-se que os projetos desenvolvidos em parceria entre a BioE e a GN Verde encontram-se atualmente em fase pré-operacional, envolvendo atividades preparatórias, de engenharia e de estruturação necessárias à implementação dos projetos.

Engenharia Ambiental

A Orizon Meio Ambiente mantém contratos de prestação de serviços com abrangência nacional na área de serviços ambientais, atuando em atividades como: (i) recuperação de áreas degradadas; (ii) remediação de áreas contaminadas; (iii) diagnóstico e monitoramento ambiental; (iv) gerenciamento de resíduos; e (v) limpeza de tanques da indústria petrolífera, entre outros. No entanto, a Companhia encontra-se em fase de desmobilização dessa linha de atuação. Em 2023, os saldos relacionados a essa atividade foram integralmente baixados por meio do reconhecimento de impairment no resultado do exercício.

Aproveitamento de biogás para geração de energia

Em 17 de novembro de 2016, a Ecopesa empresa detentora do aterro de Jaboatão dos Guararapes e que foi incorporada pela OMA, firmou instrumento vinculante com a ASJA do Brasil Serviços para o Meio Ambiente Ltda. ("Asja Brasil"), tendo a ASJA Ambiente Italia S.p.A. como interveniente garantidora, para geração e comercialização de energia elétrica através do biogás produzido no aterro sanitário de Jaboatão dos Guararapes. O contrato passou a vigorar a partir da data de sua assinatura, com prazo de até 15 anos contados a partir do início da operação comercial. No segundo semestre de 2024, a BioE concluiu a

¹ Informação não auditada pelos auditores independentes da Companhia.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

aquisição da Asja Pernambuco, empresa responsável pelo desenvolvimento do referido projeto de energia no ecoparque de Jaboatão dos Guararapes.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas diretas--Continuação

b) *Foxx Holding*

A Foxx Holding é uma sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, cujo objeto social é a participação em outras sociedades comerciais ou civis, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, tanto no Brasil quanto no exterior. Sua subsidiária integral, a Foxx Inova Ambiental S.A., atua como holding de participações e possui investimentos relevantes no setor de infraestrutura ambiental, incluindo: (i) participação majoritária de 67% na Foxx URE JP, concessionária responsável pela operação do aterro sanitário de João Pessoa; e (ii) participação de 80% na Barueri Energia Renovável S.A., empresa que detém a concessão, por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP), do projeto de geração de energia a partir de resíduos sólidos urbanos (waste-to-energy), a ser implantado no município de Barueri, na Região Metropolitana de São Paulo.

c) *BioE*

A BioE, nome fantasia da Orizon Energia e Gás Renovável Ltda., é uma sociedade limitada com sede na cidade de São Paulo e tem como objeto social a participação em outras sociedades comerciais ou civis como sócia, acionista ou quotista, tanto no país como no exterior.

A Companhia detém 100% das ações da BioE, entidade detentora de 100% de participação nas investidas Orizon Biometano Paulínia I, Orizon Biometano Paulínia II, Orizon O&M, Orizon Locação de Equipamentos, Orizon Biometano Rosário do Catete, Orizon Biometano Jaboatão dos Guararapes, Orizon Biometano João Pessoa, Orizon Biometano Cuiabá, Orizon Biometano Tremembé, UTE Orizon Pernambuco, UTE Orizon Paraíba, Orizon Biometano Maceió Ltda, Orizon Biometano Itapevi Ltda, Biometano Nova Iguaçu S.A, Biometano São Gonçalo S.A e Orizon Biometano Rio Grande Ltda.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas diretas--Continuação

c) BioE--Continuação

Em 05 de abril de 2022, foi constituída a BioE, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista nas investidas listadas abaixo:

Empresa	Objeto
Orizon Biometano Paulínia Ltda	Planta para geração e comercialização de biometano
Orizon Biometano Paulínia II Ltda	Planta para geração e comercialização de biometano
Orizon O&M Ltda.	Operação e manutenção de equipamentos
Orizon Locação de equipamento Ltda.	Locação de equipamentos
Orizon Biometano Rosário do Catete Ltda.	Planta para geração e comercialização de biometano
Orizon Biometano Jabotão dos Guararapes Ltda.	Planta para geração e comercialização de biometano
Orizon Biometano João Pessoa Ltda.	Planta para geração e comercialização de biometano
Orizon Biometano Cuiabá Ltda.	Planta para geração e comercialização de biometano
Orizon Biometano Tremembé Ltda.	Planta para geração e comercialização de biometano
Orizon GD Itapevi 1 Ltda	Planta para geração de energia elétrica
Orizon GD Itapevi 2 Ltda (¹)	Planta para geração de energia elétrica
Orizon GD Itapevi 3 Ltda (¹)	Planta para geração de energia elétrica
UTE Orizon Pernambuco Ltda	Planta para geração de energia elétrica
UTE Orizon Paraíba Ltda	Planta para geração de energia elétrica
Orizon Biometano Maceió Ltda.	Planta para geração e comercialização de biometano
Orizon Biometano Itapevi Ltda.	Planta para geração e comercialização de biometano
Biometano Nova Iguaçu S.A.	Planta para geração e comercialização de biometano
Biometano São Gonçalo S.A.	Planta para geração e comercialização de biometano
Orizon Biometano Rio Grande Ltda	Planta para geração e comercialização de biometano

(1) Baixadas em 09 de outubro de 2025.

d) Orizon Economia Circular (anteriormente denominada Orizon Compostagem)

A Orizon Economia Circular é uma sociedade por ações com sede na cidade de São Paulo e tem como objeto social a participação em outras sociedades comerciais ou civis como sócia, acionista ou quotista, tanto no país como no exterior.

A Companhia detém 100% das ações da Orizon Economia Circular, entidade detentora de 50% do Consórcio Orizon Tera, além da participação de 100% na Gestora Orizon.

O contexto operacional das controladas indiretas é como segue:

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas indiretas

a) *Central de Tratamento de Resíduos Nova Iguaçu S.A. ("CTRNI")*

A CTRNI foi constituída em fevereiro de 2003, e tem por objeto social obras de terraplenagem para proteção ambiental, contenção e proteção de talude, drenagem, construção, implantação, operação e manutenção da central de tratamento e de destinação final de resíduos sólidos no município de Nova Iguaçu (RJ), nos termos do Contrato de Concessão de Serviços ("Contrato de Concessão") celebrado com a Empresa Municipal de Limpeza Urbana ("EMLURB"), daquele município; dentre outras atividades afins.

As principais características do Contrato de Concessão firmado entre a CTRNI e a EMLURB estão descritas a seguir:

- Obra/Serviço: Concessão de serviços para a construção, implantação, operação e manutenção de uma central de tratamento e de destinação final de resíduos sólidos.
- Início: 15 de dezembro de 2000.
- Término: 15 de dezembro de 2034.

Atualmente, além do atendimento ao município de Nova Iguaçu, a Central de Tratamento de Resíduos de Nova Iguaçu (CTRNI) presta serviços a diversos outros clientes públicos e privados, incluindo as cidades de Duque de Caxias, Nilópolis, São João de Meriti e Mesquita. A unidade também se destaca pela disponibilização de um volume de biogás entre 10.000 e 12.000 Nm³ por hora para uma usina de geração de energia elétrica, que atualmente conta com aproximadamente 23 MW de capacidade instalada. Essa operação, além de contribuir para a matriz energética renovável, possibilita a geração de créditos de carbono.

Adicionalmente, a Orizon Meio Ambiente detém área adjacente ao aterro sanitário, o que permite a eventual expansão das atividades realizadas no local, inclusive para além do prazo originalmente estabelecido na concessão.

b) *Central de Tratamento de Resíduos de Alcântara S.A. ("CTRA")*

A CTRA desempenha as atividades relacionadas ao encerramento e monitoramento do antigo lixão de Itaóca, a implantação e operação da nova unidade de tratamento e destinação final de resíduos previstas no Contrato de Concessão PMSG nº 001/2004.

A CTRA é um dos principais aterros sanitários do estado do Rio de Janeiro, recebendo resíduos dos municípios de São Gonçalo, Itaboraí, Cachoeira de Macacu, Tanguá, Niterói, Guapimirim e Maricá.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas indiretas--Continuação

b) *Central de Tratamento de Resíduos de Alcântara S.A. ("CTRA")--Continuação*

Atualmente, a CTRA tem contrato com a São Gonçalo Energia e Gás Renovável Ltda ("SGEGAR") para disponibilidade e fornecimento de biogás.

A concessão da CTRA tem vencimento em agosto de 2030, podendo ser prorrogada por mais 10 anos.

c) *Central de Tratamento de Resíduos de Barra Mansa S.A. ("CTRBM")*

Em 3 de dezembro de 2011, a CTRBM sagrou-se vencedora da concorrência pública para a implantação e operação do aterro sanitário do município de Barra Mansa, no estado do Rio de Janeiro. O contrato de concessão tinha vigência até o ano de 2031, com possibilidade de renovação por mais cinco anos, podendo ser estendido até 2036. Entretanto, após a celebração de aditivo contratual, sua vigência foi prorrogada até **2051**

A CTRBM recebe diariamente entre 1.000 e 1.300 toneladas de resíduos provenientes de diversos municípios e clientes privados, com destaque para a indústria siderúrgica, que representa parcela relevante da demanda.

Além da disposição final de resíduos, a unidade também realiza a captação de biogás, o qual é direcionado para uma planta de geração termoelétrica com capacidade instalada de 2 MW. Essa energia é atualmente utilizada em projeto de geração distribuída, contribuindo para a diversificação da matriz energética e a valorização dos resíduos tratados no local.

d) *ETR Jardim Gramacho S.A. ("ETR Gramacho")*

A ETR Gramacho tem como objeto o transbordo e a destinação de resíduos não-perigosos. Localizada na cidade de Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro, a unidade dispõe de uma estrutura de transbordo dedicada às suas operações. Atualmente, a ETR Gramacho recebe aproximadamente 50.000 toneladas mensais de resíduos provenientes do município de Duque de Caxias e de clientes privados. Todo o volume recebido é integralmente destinado à Central de Tratamento de Resíduos de Nova Iguaçu (CTRNI), onde ocorre a disposição final ambientalmente adequada.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas indiretas--Continuação

e) *Foxx Inova*

A Foxx Inova, é uma sociedade por ações com sede na cidade de São Paulo (SP). A Foxx Inova tem como objeto a participação em outras sociedades comerciais ou civis como sócia, acionista ou quotista, tanto no país como no exterior e o desenvolvimento de estudos e projetos para execução de obras e realização de serviços de relativos à limpeza urbana e destinação de resíduos sólidos, além de execução de serviços de engenharia civil e ambiental.

f) *Barueri Energia Renovável S.A. ("Barueri Energia" - anteriormente denominada Foxx URE-BA)*

A Barueri Energia é uma sociedade constituída pela Foxx Inova e pela Sabesp, com sede na cidade de Barueri, no estado de São Paulo. Seu objeto social compreende o tratamento e a destinação final de resíduos sólidos urbanos sob regime de concessão, bem como a comercialização da energia gerada por meio da reciclagem energética (*waste-to-energy*), além da exploração de créditos de carbono e créditos de reciclagem. Pioneira na implantação da tecnologia de *waste-to-energy* na América Latina, a Barueri Energia destacou-se ao vencer dois leilões federais de geração de energia realizados nos anos de 2021 e 2022.

O projeto contará com uma potência instalada de 20MWe e terá capacidade para processar cerca de 300 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos por ano. Para viabilizar sua implantação, a Barueri Energia concluiu, conforme comunicado ao mercado divulgado em 7 de agosto de 2024, sua primeira emissão de debêntures no valor de R\$395 milhões, que será destinada ao financiamento do empreendimento. A previsão de início das operações comerciais da unidade é o primeiro trimestre de 2027.

g) *Orizon Pantanal (Antiga "Orizon Locações Ltda")*

A Orizon Pantanal Ltda tem sede na cidade de São Paulo (SP) e tem como objeto a participação em sociedades. Atualmente, a Orizon Pantanal é detentora de 100% (cem por cento) das quotas da CGR Ambiental Tratamento de Resíduos Ltda. e de 100% (cem por cento) das quotas do Centro de Gerenciamento de Residuais Cuiabá Limitada, que tem por objeto o tratamento e destinação final de resíduos em aterro sanitário localizado na Região Metropolitana de Cuiabá.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas indiretas--Continuação

h) *Foxx URE-JP*

A Foxx URE-JP é a concessionária responsável pela prestação de serviços de tratamento e destinação final de resíduos sólidos urbanos não-perigosos no município de João Pessoa, recebendo diariamente cerca de 2.000 toneladas de resíduos oriundos de diversos municípios da região.

A unidade também atua na geração de energia a partir do biogás, por meio de consórcio firmado com a ASJA, cuja planta de geração foi recentemente adquirida pela BioE, conforme divulgado em fato relevante publicado em 23 de setembro de 2024.

Adicionalmente, em 30 de maio de 2023, a Foxx URE-JP celebrou Termo Aditivo ao Contrato de Concessão com a Autarquia Especial Municipal de João Pessoa, prorrogando o prazo de vigência contratual por mais 20 anos, estendendo sua validade até 29 de maio de 2043.

i) *UTM Jaboatão dos Guararapes LTDA ("UTM Jaboatão")*

Unidade de triagem mecanizada em Pernambuco

Em 06 de maio de 2021, a Companhia celebrou contrato para a implantação de uma unidade de triagem mecanizada instalada no ecoparque de Jaboatão dos Guararapes, no estado de Pernambuco. O empreendimento entrou em operação no 3º trimestre de 2022 e tem capacidade de recebimento de 500.000 toneladas anuais de resíduos.

j) *Centro de Gerenciamento de Resíduos Ltda ("CGR Cuiabá") e CGR Ambiental Tratamento de Resíduos Ltda ("CGR Ambiental")*

Em 09 de fevereiro de 2022, a Companhia adquiriu através de sua controlada indireta Orizon Pantanal (antiga Orizon Locações), a totalidade da participação societária nas empresas CGR Ambiental Tratamento de Resíduos Ltda. e Centro de Gerenciamento de Resíduos Cuiabá Limitada, localizadas em Cuiabá, no estado de Mato Grosso. As empresas adquiridas têm como atividade principal a destinação de resíduos sólidos em aterro sanitário.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas indiretas--Continuação

k) *SPEs UPIs Estre ("UPIs Estre")*

Em 19 de abril de 2022, a Companhia concluiu através de sua controlada Orizon Meio Ambiente, a aquisição da UPI Aterros da Estre Ambiental S.A. - Em Recuperação Judicial ("Ativos"), formada por 07 ativos (sendo 06 aterros sanitários e 01 planta de beneficiamento de resíduos, quais sejam: SPE Paulínia Ambiental S.A., SPE Tremembé Ambiental S.A., SPE Itapevi Ambiental S.A., SPE Itaboraí Ambiental S.A., Rosário do Catete Ambiental S.A., SPE CTR Metropolitana Participações S.A. e SPE Sorocaba Ambiental S.A.. Tal aquisição foi realizada no âmbito do Processo de Recuperação de Judicial do Grupo Estre, e, ato imediatamente contínuo, perante fundos geridos pela Jive Asset Gestão de Recursos Ltda. Estre. Em 16 de dezembro de 2022, a Companhia concluiu a aquisição da SPE Maceio, aterro sanitário localizado no estado de Alagoas, passando a deter 08 ativos anteriormente de propriedade do Grupo Estre.

Incorporação

Em 30 de abril de 2025, a Orizon Itapevi Ambiental ("Orizon Itapevi") foi incorporada pela sua controladora direta Orizon Meio Ambiente. O acervo líquido incorporado foi no montante de R\$25.723, tendo sido contabilizado contra a rubrica de investimentos na Orizon Meio Ambiente, com objetivo de neutralizar o investimento contabilizado até a data da incorporação.

Abaixo, resumo das informações contábeis intermediárias da Orizon Itapevi na data de incorporação:

<u>Ativo</u>		<u>Passivo e Patrimônio Líquido</u>	
<u>Circulante</u>		<u>Circulante</u>	
Caixa e equivalentes de caixa	373	Arrendamento	119
Clientes	3.060	Fornecedores	548
Impostos a Recuperar	104	Salários e encargos sociais	445
Outras Contas a receber	1.078	Impostos e contribuições a recolher	688
		Parcelamento de impostos	14
		Adiantamentos de clientes	4.107
Total do Circulante	4.615	Total do Circulante	5.921

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas indiretas--Continuação

k) SPEs UPIs Estre (“UPIs Estre”)--Continuação

Incorporação--Continuação

<u>Não Circulante</u>		<u>Não Circulante</u>	
Partes relacionadas	4.442	Parcelamento de impostos	481
Imobilizado, Líquido	27.114	Outros passivos	4.162
Intangível	2		
Direito de uso	114		
Total do não Circulante	31.672	Total do não Circulante	4.643
		<u>Patrimônio Líquido</u>	
		Capital Social Integralizado	19.942
		Reservas de capital	3.990
		Resultado do período	1.791
		Total do patrimônio líquido	25.723
Total do ativo	36.287	Total do passivo e patrimônio líquido	36.287

l) CTR Porto Velho (“CTR PV”)

Em 17 de janeiro de 2023, a Companhia adquiriu através da controlada Orizon Meio Ambiente, 51% da participação societária na empresa CTR Porto Velho S.A. (“CTR PV”) junto à Ecofort Engenharia (“Ecofort”), pelo montante de R\$10.000.

A unidade está localizada no município de Porto Velho, no estado de Rondônia. A transação ratifica a estratégia de crescimento da Companhia quanto à ampliação de suas atividades com projetos que agregam valor para a empresa, meio ambiente e população com a expectativa de, ao longo da vida da CTR PV, implantar a exploração de biogás, créditos de carbono, energia elétrica e/ou biometano, recuperação de recicláveis, dentre outras atividades.

No último trimestre de 2023, a CTR PV passou a receber resíduos do município de Porto Velho, maior município da região.

m) Oeste Ambiental (“Oeste Ambiental”)

Em 09 de agosto de 2024, foi realizada, pela OMA, a aquisição de 51% (cinquenta e um por cento) da Oeste Ambiental Ltda. (“Oeste Ambiental”), empresa proprietária do aterro sanitário localizado no município de Rodolfo Fernandes, estado do Rio Grande do Norte (“Aterro Sanitário RN”).

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas indiretas--Continuação

m) *Oeste Ambiental* ("*Oeste Ambiental*")--Continuação

O Aterro Sanitário RN está em fase inicial de operação e é a única solução de destinação final adequada de resíduos da região, com geração potencial de 600⁽¹⁾ toneladas diárias de resíduos sólidos urbanos e que possui vida útil estimada de mais de vinte anos. Pela aquisição, a OMA desembolsou, o montante total de até R\$7.650, já considerando o cumprimento de métricas de earn-out pelo Vendedor conforme definido nos documentos da transação.

Essa aquisição fortalece o posicionamento da Companhia, com presença agora em 12 estados brasileiros, com sinergias geográficas com os demais projetos da OrizonVR na região Nordeste, e ratifica sua estratégia de crescimento quanto à ampliação de volume de resíduos sob sua gestão, permitindo ainda a implantação de atividades de valorização, tais como a exploração de biogás, créditos de carbono, energia elétrica, biometano, recuperação de recicláveis, dentre outros.

Adicionalmente a aquisição do Aterro Sanitário RN, a Companhia firmou, na mesma data, opção de compra de 51% (cinquenta e um por cento) de terreno localizado na região Nordeste, em fase inicial de licenciamento de um aterro sanitário com potencial de 800 a 1.200⁽¹⁾ toneladas diárias de resíduos, o que, no futuro, poderá ser mais um projeto da Companhia.

Período de Mensuração do Purchase Price Allocation (PPA)

A Companhia apurou os valores da combinação de negócio de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "*Business Combination*", que determina a contabilização inicial da combinação de negócios ao término do período de reporte em que a combinação ocorrer, em suas demonstrações financeiras.

Durante o período de mensuração, a Companhia poderá ajustar retrospectivamente os valores provisórios reconhecidos na data da aquisição para refletir qualquer nova informação obtida relativa aos fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria afetado a mensuração dos valores reconhecidos.

Os valores justos descritos na aquisição da Oeste Ambiental foram alocados conforme previsto pelo CPC15/IFRS3 - Combinação de Negócios, que permite a Companhia finalizar a análise dos ativos adquiridos e passivos assumidos em até 12 meses a partir da data de aquisição.

¹ Informação não auditada pelos auditores independentes da Companhia.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas indiretas--Continuação

m) *Oeste Ambiental* ("Oeste Ambiental")--Continuação

Período de Mensuração do Purchase Price Allocation (PPA)--Continuação

Durante o período de mensuração, a Companhia poderá ajustar retrospectivamente os valores provisórios reconhecidos na data da aquisição para refletir qualquer nova informação obtida relativa aos fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria afetado a mensuração dos valores reconhecidos. Durante o período de mensuração, também deve reconhecer adicionalmente ativos ou passivos, quando nova informação for obtida acerca de fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria resultado no reconhecimento desses ativos e passivos.

As informações referentes aos saldos de acordo com o PPA final estão detalhadas nos quadros abaixo:

Valor justo na data de aquisição	2.285
Preço de aquisição - Contraprestação	7.523
Total Mais Valia - Imobilizado/ Licença	5.238

n) *Ecoparque Juazeiro do Norte* ("Ecoparque Juazeiro")

Em 13 de agosto de 2024, a Companhia divulgou que as condições pré-definidas para conclusão da transação foram cumpridas e, por meio da Orizon Holding Ceará Ltda. ("Orizon Ceará"), subsidiária integral da Orizon Meio Ambiente, foi concluída a aquisição do controle do Ecoparque Juazeiro do Norte S.A. ("Ecoparque Juazeiro" e "Transação", respectivamente).

Em um primeiro momento, a Orizon Ceará detinha 60% do Ecoparque Juazeiro, sendo que, em razão do cumprimento de métricas de earn-out pelo vendedor, tal percentual foi reduzido para 51% pois a Vendedora cumpriu as obrigações previstas nesta Cláusula 2.2. do 2º aditivo SPA. O desembolso em complemento de preço no montante de 6.962 foi pago a revert em 31 de janeiro de 2025. A Transação inclui ainda uma opção de compra da participação restante em condições pré-definidas.

Período de Mensuração do Purchase Price Allocation (PPA)

A Companhia apurou os valores da combinação de negócio de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "*Business Combination*", que determina a contabilização inicial da combinação de negócios ao término do período de reporte em que a combinação ocorrer, em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas indiretas--Continuação

n) *Ecoparque Juazeiro do Norte ("Ecoparque Juazeiro")--Continuação*

Período de Mensuração do Purchase Price Allocation (PPA)--Continuação

Os valores justos descritos e a apuração do ágio na aquisição das CTR Porto Velho foram alocados conforme previsto pelo CPC15/IFRS3 - Combinação de Negócios, que permite a Companhia finalizar a análise dos ativos adquiridos e passivos assumidos em até 12 meses a partir da data de aquisição.

Durante o período de mensuração, a Companhia poderá ajustar retrospectivamente os valores provisórios reconhecidos na data da aquisição para refletir qualquer nova informação obtida relativa aos fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria afetado a mensuração dos valores reconhecidos. Durante o período de mensuração, também deve reconhecer adicionalmente ativos ou passivos, quando nova informação for obtida acerca de fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria resultado no reconhecimento desses ativos e passivos.

As informações referentes aos saldos de acordo com o PPA final estão detalhadas nos quadros abaixo:

Valor justo na data de aquisição	1.165
Preço de aquisição Contraprestação	16.374
Total Mais valia - Imobilizado Licença	15.209

o) *UTE Orizon Pernambuco Ltda ("UTE Pernambuco") e UTE Orizon Paraíba Ltda ("UTE Paraíba"), anteriormente denominadas ASJA Pernambuco Serviços Ambientais ("ASJA Pernambuco") e ASJA Paraíba Serviços Ambientais ("ASJA Paraíba")*

Em 23 de setembro de 2024, a Companhia através da BioE, concluiu a aquisição de 100% (cem por cento) das quotas da ASJA Paraíba Serviços Ambientais Ltda ("ASJA Paraíba") e da ASJA Pernambuco Serviços Ambientais Ltda ("ASJA Pernambuco"), empresas que atualmente são detentoras de 02 (duas) Usinas Termelétricas ("UTES") com capacidade instalada de 5,7MW e 28,5MW, respectivamente, utilizando como combustível o biogás gerado nos Ecoparques João Pessoa e Jaboatão dos Guararapes.

A aquisição das UTEs consolida o acesso, pela Companhia, ao biogás produzido nos aterros sanitários desses dois ativos e permite o desenvolvimento dos projetos de biometano. No âmbito da Transação, os Ecoparques cederam de forma não-onerosa as opções de compra à BioE para que esta realizasse a compra das térmicas.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas indiretas--Continuação

- o) *UTE Orizon Pernambuco Ltda ("UTE Pernambuco") e UTE Orizon Paraíba Ltda ("UTE Paraíba"), anteriormente denominadas ASJA Pernambuco Serviços Ambientais ("ASJA Pernambuco") e ASJA Paraíba Serviços Ambientais ("ASJA Paraíba")--Continuação*

A aquisição das térmicas envolveu o montante da ordem de R\$156.600 (enterprise value, o que inclui dívidas e capital de giro), sendo R\$32.400 atribuídos à ASJA Paraíba e R\$124.200 à ASJA Pernambuco.

A Companhia, de um lado, dará sequência no desenvolvimento de seus projetos de biometano em João Pessoa e Jaboatão dos Guararapes, sendo proprietária de 100% dessas unidades. Por outro lado, até a entrada em operação das plantas de biometano, rentabilizará o biogás dos respectivos Ecoparques gerando energia elétrica 100% renovável (i100) e, posteriormente, poderá gerar energia elétrica a partir do biogás excedente ou do Gás Natural. Para 2024 e 2025, a OrizonVR já comercializou a energia elétrica dos empreendimentos no mercado livre.

Período de Mensuração do Purchase Price Allocation (PPA)

A Companhia apurou os valores da combinação de negócio de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "*Business Combination*", que determina a contabilização inicial da combinação de negócios ao término do período de reporte em que a combinação ocorrer, em suas demonstrações financeiras.

Durante o período de mensuração, a Companhia poderá ajustar retrospectivamente os valores provisórios reconhecidos na data da aquisição para refletir qualquer nova informação obtida relativa aos fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria afetado a mensuração dos valores reconhecidos. Durante o período de mensuração, também deve reconhecer adicionalmente ativos ou passivos, quando nova informação for obtida acerca de fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria resultado no reconhecimento desses ativos e passivos.

O período de mensuração termina quando o adquirente obtiver as informações que buscava sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, ou quando ele concluir que mais informações não podem ser obtidas. Contudo, o período de mensuração não pode exceder a um ano da data da aquisição.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas indiretas--Continuação

- o) UTE Orizon Pernambuco Ltda (“UTE Pernambuco”) e UTE Orizon Paraíba Ltda (“UTE Paraíba”), anteriormente denominadas ASJA Pernambuco Serviços Ambientais (“ASJA Pernambuco”) e ASJA Paraíba Serviços Ambientais (“ASJA Paraíba”)--Continuação

Período de Mensuração do Purchase Price Allocation (PPA)--Continuação

As informações referentes aos saldos de acordo com o PPA final estão detalhadas nos quadros abaixo:

	UTE Orizon Pernambuco	UTE Orizon Paraíba
Valor justo na data de aquisição	102.381	30.653
Preço de aquisição - Contraprestação	124.080	32.461
Total Mais valia - Imobilizado	21.699	1.808

- p) SPE Central de Processamento de Resíduos Sólidos Urbano de Duque de Caxias (“SPE Duque de Caxias”)

A SPE Duque de Caxias foi constituída em julho de 2025, porém até a presente data não iniciou suas atividades operacionais. O contrato de concessão tem vigência até o ano de 2045, podendo ser prorrogado.

- q) Ecoparque Oeste Paulista LTDA (“Oeste Paulista”)

Em 01 de outubro de 2025, foi realizada, pela Companhia, a aquisição de 100% das quotas da G4 - Gestão e Controles de Materiais Ltda, empresa proprietária do aterro sanitário localizado no município de Regente Feijó, na Região Metropolitana de Presidente Prudente, estado de São Paulo. O Aterro Sanitário recebe atualmente cerca de 11 mil toneladas mensais de resíduos sólidos urbanos. O Ativo também alcança municípios de Mato Grosso do Sul e Paraná. . O valor da firma (enterprise value) atribuído à Transação foi de R\$ 40 milhões, do qual foram descontadas dívidas financeiras e operacionais da companhia. A Transação incluiu ainda uma parcela variável do preço de aquisição (earn-out), sujeita a métricas específicas definidas nos documentos da operação..

Período de Mensuração do Purchase Price Allocation (PPA)

A Companhia apurou os valores da combinação de negócio de acordo com o CPC 15 (R1) - e IFRS 3 (R) - “Bussiness Combination”, que determina a contabilização inicial da combinação de negócios ao término do período de reporte em que a combinação ocorrer,

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

em suas Demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas indiretas--Continuação

q) *Ecoparque Oeste Paulista LTDA ("Oeste Paulista")--Continuação*

Período de Mensuração do Purchase Price Allocation (PPA)--Continuação

Durante o período de mensuração, a Companhia poderá ajustar retrospectivamente os valores provisórios reconhecidos na data da aquisição para refletir qualquer nova informação obtida relativa aos fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria afetado a mensuração dos valores reconhecidos.

Os valores justos descritos na aquisição da Oeste Ambiental foram alocados conforme previsto pelo CPC15/IFRS3 - Combinação de Negócios, que permite a Companhia finalizar a análise dos ativos adquiridos e passivos assumidos em até 12 meses a partir da data de aquisição.

Durante o período de mensuração, a Companhia poderá ajustar retrospectivamente os valores provisórios reconhecidos na data da aquisição para refletir qualquer nova informação obtida relativa aos fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria afetado a mensuração dos valores reconhecidos. Durante o período de mensuração, também deve reconhecer adicionalmente ativos ou passivos, quando nova informação for obtida acerca de fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria resultado no reconhecimento desses ativos e passivos.

O período de mensuração termina quando o adquirente obtiver as informações que buscava sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, ou quando ele concluir que mais informações não podem ser obtidas. Contudo, o período de mensuração não pode exceder a um ano da data da aquisição.

As informações referentes aos saldos de acordo com o PPA final estão detalhadas nos quadros abaixo:

	Oeste Paulista
Valor justo na data de aquisição	(1.648)
Preço de aquisição - Contraprestação	30.232
Mais valia na aquisição	31.880

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas em conjunto e coligadas

a) *UTE Paulínia Verde Participações S.A. ("UTE Paulínia")*

A UTE Paulínia foi criada, em conjunto com a Gera Energia do Brasil S.A. e a Mercúrio Holding S.A., visando a exploração de usina termelétrica de ciclo aberto de gás natural renovável, gerado no aterro localizado no município de Paulínia, estado de São Paulo. A constituição da UTE Paulínia não gerou efeitos no resultado ou ágio.

No final de abril de 2022, a UTE Paulínia passou a ser a titular do contrato firmado pela Mercurio com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") para a venda de 15,7 MW médios, mediante condições contratuais previamente estabelecidas.

Em 29 de junho de 2022, via Despacho 1735/2022, a Agência Nacional de Energia Elétrica publicou a liberação da nona unidade geradora da UTE Paulínia, a qual possibilitou o pleno atendimento dos 15,7 MW médios negociados no leilão, a partir de 30 de junho de 2022 com fornecimento da integralidade do volume de energia elétrica negociado no âmbito do Procedimento Competitivo Simplificado, realizado em 25 de outubro de 2021.

Em dezembro de 2025 o contrato com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") foi concluído conforme prazo estabelecido. Contudo considerando a participação da empresa em leilão de capacidade do setor elétrico, os acionistas decidiram postergar o encerramento das atividades da UTE Paulínia, mantendo a sociedade ativa até 31 de janeiro de 2041, a definição dos próximos passos relacionados ao leilão.

b) *SES Haztec Serviços de Resposta a Emergência Ltda. ("SES Haztec")*

A SES Haztec foi constituída no ano de 2006, objetivando a participação em uma licitação específica. Contudo, após o insucesso na referida licitação, a SES Haztec manteve-se sem qualquer atividade operacional.

c) *Vamtec Orizon Soluções Ambientais Ltda. ("Vamtec Orizon")*

A Vamtec Orizon foi constituída em 25 de outubro de 2017, resultado de associação entre a Orizon Meio Ambiente e a Vamtec Rio Insumos Siderúrgicos Ltda. e tem como objeto o beneficiamento de resíduos finos siderúrgicos para retorno ao processo produtivo. A Vamtec Orizon iniciou suas operações em dezembro de 2019.

A Vamtec Orizon tem como único cliente a Companhia Siderúrgica Nacional, operando com a capacidade total disponível.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas em conjunto e coligadas--Continuação

d) *CTR Santa Luzia ("CTR SL")*

Em 10 de abril de 2023, a Companhia celebrou, instrumento contratual vinculante através de sua controlada Orizon Meio Ambiente S.A., para aquisição de participação societária da CTR SL, localizada no Município de Santa Luzia, Estado de Minas Gerais, pelo valor de R\$25.000, sendo parte através de capitalização de valores anteriormente transferidos para a CTR SL e o restante através de futuros aumentos de capital.

Com o fechamento da transação e cumprimento das obrigações assumidas pela Suma Brasil Serviços Urbano e Meio Ambiente S.A. ("SUMA"), o capital social da CTR SL foi distribuído da seguinte forma: 50% (cinquenta por cento) para OMA e 50% (cinquenta por cento) para SUMA, empresa brasileira controlada pela portuguesa Mota-Engil SGPS S.A..

A CTR SL é proprietária de um aterro sanitário localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte, cujo início da operação ocorreu no 1º trimestre de 2023, com volume esperado de recebimento de até 1.500 toneladas diárias de resíduos.

e) *Biometano Verde Paulínia*

Sociedade para produção de biometano em Paulínia

Em 14 de agosto de 2023, a Companhia e sua subsidiária integral Orizon Meio Ambiente S.A. ("OMA") divulgaram fato relevante acerca da formação de uma sociedade para a produção de biometano no Ecoparque de Paulínia em conjunto com a Edge Comercialização S.A. ("Edge"), companhia controlada pela Compass Gás e Energia S.A..

Formação de investida para produção de biometano em Paulínia

No contexto da transação, a Edge investirá até R\$355.000, sendo R\$235.000 no estágio inicial da parceria (já desembolsados), dos quais R\$100.000 aportados na Biometano Verde Paulínia S.A. e R\$135.000 em secundária para o Grupo Orizon. O montante adicional de até R\$120.000 está condicionado à entrega de um maior volume de biogás. A OMA por sua vez, por um período de 20 anos, se compromete a ceder espaço no aterro sanitário de Paulínia para a construção e operação da planta e a suprir o biogás para a produção do biometano (Vide Nota 25).

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Controladas em conjunto e coligadas--Continuação

e) *Biometano Verde Paulínia--Continuação*

Formação de investida para produção de biometano em Paulínia--Continuação

Em 20 de outubro de 2023, com o implemento das condições contratuais precedentes, a transação foi concluída, ficando a Edge com 51% de participação na Biometano Verde Paulínia S.A. e o Grupo Orizon, por meio de sua controlada direta OMA com 49%. O investimento do projeto em sua primeira etapa é estimado em até R\$450.000, o início da operação da planta de Biometano de Paulínia está previsto para o final do ano de 2025.

Aquisição Incorporação Vital

Em 17 de dezembro de 2025, a Orizon Valorização de Resíduos S.A. celebrou acordo de associação visando à incorporação da Holding Vital, no contexto de uma combinação de negócios.

A Holding Vital será constituída no contexto de reorganização societária prévia e, na data de fechamento da Incorporação, será detentora direta de 100% do capital social da Vital Engenharia Ambiental S.A., da GBio Energia S.A. e da Orbis Ambiental S.A. (em conjunto, as "Sociedades Vital").

A Incorporação resultará (i) na emissão de 41.197.230 (quarenta e um milhões, cento e noventa e sete mil, duzentas e trinta) ações ordinárias da Companhia (ORVR3) e de 5.646.849 (cinco milhões, seiscentos e quarenta e seis mil, oitocentos e quarenta e nove) bônus de subscrição, nas mesmas condições dos bônus emitidos no âmbito do follow-on realizado pela OrizonVR em maio de 2025, ambos a serem atribuídos ao acionista da Holding Vital na data de fechamento da Incorporação.

Em decorrência da Incorporação, os controladores das Sociedades Vital passarão a deter, em conjunto, participação de até 30% do capital social total da OrizonVR, e a Companhia passará a deter 100% do capital social das Sociedades Vital, após a extinção da Holding Vital.

A conclusão da operação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais, incluindo a obtenção de aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica, bem como outras aprovações regulatórias e societárias aplicáveis.

Os ativos e passivos assumidos serão mensurados a valor justo na data de aquisição, conforme requerido pelo CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinação de Negócios. Eventual ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) será reconhecido conforme aplicável, após

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

a conclusão do processo de alocação do preço de compra (PPA).

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

Adicionalmente, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. A Administração considerou também as orientações emanadas da Orientação Técnica CPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações materiais próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.1. Declaração de conformidade--Continuação

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 25 de março de 2026.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos mensurados pelo valor justo, quando indicados. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando o contrário estiver disposto em nota explicativa. As demonstrações financeiras são preparadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras do Grupo e de suas controladas em 31 de dezembro de 2025 e 2024. O controle é obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é dado baixa nos correspondentes ativos (inclusive ágio), passivos, participação de não controladores e demais componentes patrimoniais, ao passo que qualquer ganho ou perda resultante é contabilizado no resultado. A estrutura societária do Grupo é como segue:

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Base de consolidação--Continuação

		30/09/2025	31/12/2024
Controladas da Orizon Valorização de Resíduos:			
Orizon Meio Ambiente S.A.	Controlada direta	100	100
Foxx Holding S.A.	Controlada direta	100	100
Orizon Energia e Gás Renovável Ltda	Controlada direta	100	100
Orizon Economia Circular Ltda.	Controlada direta	100	100
Controladas e coligadas da Orizon Meio Ambiente:			
CTRNI	Controlada indireta	100	100
CTRA	Controlada indireta	100	100
CTRBM	Controlada indireta	100	100
SES Haztec	Controlada em conjunto	50	50
ETR Gramacho	Controlada indireta	100	100
UTM Jabotão	Controlada indireta	100	100
Vamtec Orizon	Controlada em conjunto	50	50
UTE Paulínia	Controlada em conjunto	33,33	33,33
SPE Itaboraí	Controlada indireta	100	100
SPE Itapevi (2)	Controlada indireta	100	100
SPE Rosário do Catete	Controlada indireta	100	100
Orizon Sorocaba Blendagem	Controlada indireta	100	100
Orizon Tremembé Ambiental	Controlada indireta	100	100
SPE CTR Metropolitana	Controlada indireta	100	100
Metropolitana Serviços Ambientais	Controlada indireta	50	50
SPE Maceió	Controlada indireta	100	100
Orizon Pantanal	Controlada indireta	100	100
CTR Porto Velho	Controlada indireta	51	51
CTR Santa Luzia (1)	Controlada em conjunto	50	50
Centro de Gerenciamento de Residuais Cuiabá Ltda.	Controlada indireta	100	100
CGR Ambiental Tratamento de Resíduos Ltda	Controlada indireta	100	100
Oeste Ambiental	Controlada indireta	51	51
Ecoparque Juazeiro	Controlada indireta	51	51
Orizon Holding Ceará Ltda.	Controlada indireta	100	100
SPE Central de proc.de Resí. Urb. de Duque de Caxias S.A (3)	Controlada indireta	100	-
Biometano Verde Paulínia	Controlada em conjunto	49	49
Consórcio Pernambuco Asja OMA (4)	Consórcio	50	50
Ecoparque Oeste Paulista LTDA	Controlada indireta	100	-

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Base de consolidação--Continuação

		30/09/2025	31/12/2024
<u>Controladas da Foxx Holding:</u>			
Foxx Inova Ambiental S.A	Controlada indireta	100	100
Foxx URE JP Ambiental S.A	Controlada indireta	67	67
Consórcio Paraíba Asja Foxx (4)	Consórcio	50	50
Barueri Energia Renovável S.A	Controlada indireta	80	80
<u>Controladas da Orizon Energia e Gás Renovável Ltda</u>			
Orizon Biometano Paulínia Ltda	Controlada indireta	100	100
Orizon Biometano Paulínia II Ltda	Controlada indireta	100	100
Orizon O&M Ltda.	Controlada indireta	100	100
Orizon Locação de equipamento Ltda.	Controlada indireta	100	100
Orizon Biometano Rosário do Catete Ltda.	Controlada indireta	100	100
Orizon Biometano Jaboatão dos Guararapes Ltda.	Controlada indireta	100	100
Orizon Biometano João Pessoa Ltda.	Controlada indireta	100	100
Orizon Biometano Cuiabá Ltda.	Controlada indireta	100	100
Orizon Biometano Tremembé Ltda.	Controlada indireta	100	100
Orizon Biometano Itapevi	Controlada indireta	100	-
Biometano Nova Iguaçu S.A.	Controlada indireta	50	-
Biometano São Gonçalo S.A.	Controlada indireta	50	-
UTE Orizon Pernambuco	Controlada indireta	100	100
UTE Orizon Paraíba	Controlada indireta	100	100
Orizon Biometano Maceió Ltda.	Controlada indireta	100	100
Orizon Biometano Itapevi Ltda.	Controlada indireta	100	100
Orizon comercializadora de Biometano Jaboatão do Guararapes LTDA.	Controlada indireta	100	-
Orizon Biometano Fazenda Rio Grande Limitada	Controlada indireta	100	-
<u>Controladas da Orizon Economia Circular Ltda.</u>			
Consórcio Orizon Tera	Joint venture	50	50
SPE Biovalore I S.A (5)	Controlada em conjunto	-	30
SPE Biovalore II S.A (5)	Controlada em conjunto	-	30
Gestora Orizon	Controlada indireta	100	100

(1) Redução de participação societária em virtude do aporte da fração remanescente de terreno pela SUMA (Acionista da CTR Santa Luzia) que foi utilizado na transação inicial para integralização de capital.

(2) Incorporada na Orizon Meio ambiente em 30 de abril 2025.

(3) No 3º trimestre de 2025, foi constituída a SPE Duque de Caxias.

(4) A participação pode variar conforme receita gerada. No Consórcio Pernambuco Asja OMA, a participação é dividida entre a UTE Pernambuco 50% e a Orizon Meio Ambiente 50%. No Consórcio Paraíba Asja Foxx, a participação é de 50% da Foxx URE-JP Ambiental S.A e 50% da UTE Paraíba.

(5) Investidas encerradas em 24/03/2025 e 28/03/2025.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Investimento em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Os investimentos da Companhia são registrados com base no método da equivalência patrimonial, sendo inicialmente registrado ao custo de aquisição. Todas as alterações no patrimônio líquido das investidas são refletidas no investimento da Companhia.

2.5. Classificação circulante versus não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante/não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o exercício de divulgação;
- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o exercício de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o exercício de divulgação;
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o exercício de divulgação;

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

2.6. Mensuração de valor justo

A Companhia avalia seus instrumentos financeiros aos respectivos valores justos, levando em consideração o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá em conformidade com a premissas da norma, conforme abaixo:

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.6. Mensuração de valor justo--Continuação

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo de Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;

Periodicamente a Companhia faz avaliações de seus instrumentos financeiros, com o objetivo de determinar se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo).

As divulgações dos instrumentos financeiros e aqueles classificados por seus valores justos estão detalhados na nota 26.

2.7. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido.

O CPC 47/ IFRS 15 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a norma, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

2.7.1. Receita com engenharia ambiental

A receita é reconhecida pela competência dos serviços prestados, com base no progresso da execução dos serviços contratados. Os gestores de cada contrato enviam periodicamente status de execução dos serviços versus condições contratuais, mensurando a partir desta base as receitas e custos que deverão ser reconhecidos contabilmente.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.7. Reconhecimento de receita--Continuação

2.7.2. Receita com tratamento e destinação de resíduos

A receita é reconhecida pela competência dos serviços prestados, com base nas medições emitidas para cada cliente. As medições são extraídas do relatório da balança que controla periodicamente o volume de resíduos (TN) recebidos nas unidades de tratamento e destinação de resíduos. Ao final de cada mês são gerados relatórios com volume recebido de cada cliente, valor unitário e receita total. Com base nesta informação a receita é reconhecida contabilmente.

2.7.3. Receitas com biogás e biometano

A receita de biogás e biometano é reconhecida pela competência com base em medições, através do controle de vazão de gás bioquímico e biometano auferidos por equipamentos instalados nos aterros sanitários. A partir desta informação extraída, o responsável técnico e gestor de cada contrato obtém as receitas do período pela multiplicação de volumes de gás e biometano com o valor unitário contratado, com esta informação a receita é reconhecida contabilmente.

2.7.4. Receita com crédito de carbono

Conforme a adoção da OCPC 10 o reconhecimento da Receita: A receita proveniente da venda de créditos de carbono é reconhecida somente quando atendidos os critérios de reconhecimento estabelecidos pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, especialmente no que se refere à transferência do controle dos ativos ao comprador. Isso ocorrerá apenas após o registro formal dos créditos no órgão regulador competente e assinatura de contrato definitivo com a contraparte, assegurando a transferência de todos os riscos e benefícios significativos.

2.7.5. Receita com consórcios de energia e unidade triagem mecânica ("UTM")

A receita de participação em consórcio de energia é reconhecida por competência com base em medições, através de controle de energia gerada e comercializada sob responsabilidade do consorciado ASJA. Com base neste levantamento, as controladas indiretas participantes destes consórcios são remuneradas por meio de participação variável de acordo com as condições contratuais estabelecidas.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.7. Reconhecimento de receita--Continuação

2.7.5. Receita com consórcios de energia e unidade triagem mecânica ("UTM")--Continuação

As receitas das unidades de triagem mecânica, advém do processo de separação dos produtos recicláveis do lixo orgânico e posterior comercialização. A Companhia e suas controladas reconhecem a receita por competência, após a venda e efetiva entrega dos materiais vendidos ao clientes.

2.7.6. Receita com a comercialização de energia

A receita de energia é reconhecida por competência com base na quantidade contratada de energia (MWh) estabelecida em contrato e entregue pela Companhia.

2.7.7. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

2.8. Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A Companhia mensura seus ativos e passivos tributários correntes com base em seus valores recuperáveis ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de impostos e as leis tributárias utilizadas para cálculo dos valores são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Impostos diferidos

A Companhia avalia e mensura seus impostos diferidos ativos e passivos considerando os efeitos das diferenças temporárias apuradas nas transações correntes na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis e sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.8. Impostos--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Periodicamente a Companhia revisa o valor contábil dos impostos diferidos ativos e procede ao reconhecimento de baixa de para o resultado do exercício de acordo com estudos e projeções para realização destes créditos.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

2.9. Imobilizado

As classes de ativo imobilizado são demonstradas ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o montante na aquisição e/ou construção do ativo. Os demais custos referentes a reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos, considerando também as taxas fiscais para os ativos com vida útil definida. Os ecoparques (operações em aterros sanitários) são amortizados de forma variável, considerando capacidade total de recebimento de resíduos nos vales, baseadas em estudos realizados por engenheiros da Companhia e/ou especialistas contratados, o volume recebido de resíduos e o custo de formação dos vales.

Os ativos são avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Um item de imobilizado é baixado por motivo de venda ou obsolescência (quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda). Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação e amortização são revistos periodicamente, e ajustados de forma prospectiva, quando ocorrerem alterações relevantes nas estimativas de vida útil do ativo.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.10. Intangíveis

As classes de ativo intangível são demonstradas ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Os métodos de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados periodicamente e consideram também as taxas fiscais.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.11. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são avaliados e classificados em conformidade com o CPC 48/IFRS 9 e as informações detalhadas estão apresentadas na nota 26.

Ativos financeiros

A Companhia reconhece seus instrumentos financeiros ao custo amortizado ou por seu valor justo por meio do resultado acrescido dos custos de transação. A classificação deste instrumento é avaliada pela Companhia de acordo com a característica de cada instrumento.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.11. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração

Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2024, os ativos financeiros correspondiam basicamente a caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes e de partes relacionadas.

Passivos financeiros

A Companhia avalia seus passivos financeiros ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2024, compreendem basicamente os empréstimos e financiamentos, arrendamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.11. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Após o reconhecimento inicial, debentures emitidas, empréstimos e financiamentos contraídos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

Compensação de instrumentos financeiros:

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.12. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, além de possuir vencimento de curto prazo para realização.

2.13. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.13. Provisões--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas periodicamente pela Companhia e ajustadas quando necessário.

2.14. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas avalidas pelo jurídico e consultores com possibilidade perda provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.14. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Vidas úteis do ativo imobilizado

Os valores contábeis do ativo imobilizado são baseados em estimativas, premissas e julgamentos relativos aos custos capitalizados e à capacidade total das operações de aterro sanitário (ecoparque) para recebimento de resíduos sólidos.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Ao longo de cada exercício, a Companhia avalia a realização dos saldos de contas a receber com base em estimativa a partir da ponderação dos riscos de perda de cada grupo do "aging list", considerando os diferentes riscos de acordo com as operações de cobrança e a probabilidade futura de inadimplência, na melhor expectativa da administração. A avaliação da necessidade de provisão para créditos de liquidação duvidosa é realizada com base nas premissas estabelecidas no CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, considerando histórico de inadimplência por faixa de idade.

Análise de redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não houve provisão de impairment.

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. Estas normas estão descritas a seguir:

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.15. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Pronunciamento	Vigência
IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.
Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - demonstrações contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial	As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.
Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de demonstrações contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras para os períodos vigentes obrigatórios indicados.

2.16. Reapresentação das demonstrações financeiras

A Companhia está reapresentado suas demonstrações financeiras em decorrência mudança prospectiva de prática contábil a partir do trimestre findo em 30 de junho de 2025, com efeitos práticos nos saldos comparativos referentes à apresentação das informações por segmento, em consonância com o pronunciamento CPC 22 - Informações por segmento.

A atualização da apresentação busca demonstrar de forma mais fidedigna a visão da Administração em relação às Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs") da Companhia no cenário atual.

As Unidades Geradoras de Caixa de cada segmento estão apresentadas abaixo:

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.16. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Destinação Final

- Tratamento e Destinação de Resíduos (Receitas e Custos)
- Plantas de Biogás (Receitas e Custos)
- Projetos de Créditos de Carbono (Receitas e Custos)

Transição Energética

- Plantas de Energia/UTES (Receitas e Custos)
- Plantas de Biometano (Receitas e Custos)
- Plantas de Recuperação Energética | WtEs (Receitas e Custos)

Economia Circular

- Plantas de Blendagem para co-processamento (Receitas e Custos)
- Plantas de Reciclagem | UTM's (Receitas e Custos)
- Plantas de Beneficiamento de Finos Siderúrgicos (Receitas e Custos)
- Plantas de Compostagem (Receitas e Custos)

Os segmentos operacionais reportáveis do Grupo, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, estão apresentados no quadro abaixo:

Notas Explicativas**Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.16. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

	Consolidado			
	31/12/2024			
	Tratamento e destinação final	Energia, biogás e crédito de carbono	Beneficiamento de resíduos/WTE	Engenharia Ambiental
				Total
Receita operacional líquida	652.768	170.605	57.171	22.929
Custo dos serviços prestados	(263.524)	(19.495)	(54.560)	(22.124)
Lucro bruto antes da depreciação	389.244	151.110	2.611	805
				903.473
				(359.703)
				543.770
Custos de depreciação				(130.223)
Lucro bruto				413.547
Receitas (despesas) operacionais				
Gerais e administrativas				(164.183)
Outras receitas (despesas), líquidas				9.067
Prejuízo antes do resultado financeiro				(155.116)
equivalência patrimonial				
Resultado financeiro				
Receitas financeiras				58.643
Despesas financeiras				(229.413)
Resultado financeiro, líquido				(170.770)
Resultado de equivalência patrimonial				14.687
Lucro antes do imposto de renda e da				
contribuição social				102.348
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente				(33.704)
Diferido				5.832
Lucro líquido do exercício				74.476

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis--Continuação

2.16. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Os segmentos operacionais reportáveis do Grupo apresentados, em nova estrutura estabelecida pela Administração para efeito comparativo nas demonstrações financeiros para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, estão apresentados no quadro abaixo:

	Consolidado (Reapresentado)			
	31/12/2024			
	Destinação Final	Transição Energética	Economia Circular	Total
Receita operacional líquida	743.317	82.038	78.118	903.473
Custo dos serviços prestados	(275.354)	(7.498)	(76.851)	(359.703)
Lucro bruto antes da depreciação	467.963	74.540	1.267	543.770
Custos de depreciação				(130.223)
Lucro bruto				413.547
Receitas (despesas) operacionais				
Gerais e administrativas				(164.183)
Outras receitas, líquidas				9.067
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro equivalência patrimonial				258.431
Resultado financeiro				
Receitas financeiras				58.643
Despesas financeiras				(229.413)
Resultado financeiro, líquido				(170.770)
Resultado de equivalência patrimonial				14.687
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				102.348
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente				(33.704)
Diferido				5.832
Lucro líquido do exercício				74.476

Notas Explicativas**Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e Bancos	448	61	52.276	148.410
Certificado de depósito bancário (CDB)	494.393	3.427	799.058	344.880
Total	494.841	3.488	851.334	493.290

Os equivalentes de caixa incluem investimentos de curto prazo com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor e são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo. Os certificados de depósitos bancários possuem remuneração aproximada de 100% do CDI.

4. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Títulos e valores mobiliários	54.713	-	71.035	150.935
	54.713	-	71.035	150.935
Circulante	54.713	-	71.035	108.533
Não circulante	-	-	-	42.402

Títulos e valores mobiliários

O saldo de aplicações financeiras constitui-se de recursos com rentabilidade via aplicações em CDB, Certificados de Depósito Bancário (CDB), os quais apresentam baixo risco de crédito e não estão sujeitos a variações significativas no valor do principal. Essas aplicações são remuneradas por taxas pós-fixadas indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com rentabilidade próxima a 100% da variação do CDI, sendo os rendimentos apropriados até a data do resgate ou vencimento.

Notas comerciais – Biometano Verde Paulínia S.A.

Em 26 de novembro de 2025, a Orizon Valorização de Resíduos S.A. subscreveu 53.900.000 notas comerciais, com valor nominal unitário de R\$ 1,00, totalizando R\$ 53.900.000, emitidas pela Biometano Verde Paulínia S.A., no âmbito de sua 1ª emissão de notas comerciais em série única para colocação privada.

As notas comerciais possuem vencimento em 31 de março de 2026 e são remuneradas à taxa correspondente a 100% do CDI acrescida de 1,20% ao ano, calculada em base de 252 dias úteis. A rentabilidade inicia-se após a efetiva integralização das notas comerciais.

A emissora das notas comerciais integra a estrutura societária do grupo Onebio, no qual a Companhia detém participação indireta de 49%.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

5. Debêntures

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Debêntures	200.843	-
	200.843	-
Circulante	-	-
Não circulante	200.843	-

Saldo em 31 de dezembro de 2024	-
Captação	200.000
Rendimento das debêntures	842
Ajuste a valor presente	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	200.842
Circulante	-
Não Circulante	200.842

Em 15 de dezembro de 2025, a Companhia realizou sua 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória adicional, em série única, no montante total de R\$200.000, classificadas como debêntures de infraestrutura.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

5. Debêntures--Continuação

Debêntures--Continuação

As debêntures possuem carência de principal, com início de pagamento a partir de 2031 e vencimento em dezembro de 2039. Os juros serão amortizados semestralmente a partir de junho de 2026. A atualização do valor nominal unitário e remuneração das Debentures correspondem a IPCA + 7,9283% a.a.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber	-	-	333.032	298.536
Serviços a faturar	3.427	-	130.222	121.087
	3.427	-	463.254	419.623
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(143.874)	(165.360)
Total	3.427	-	319.380	254.263
Circulante	-	-	281.694	194.288
Não circulante	3.427	-	37.686	59.975

O Saldo em aberto na controladora se refere a partes relacionadas com operações de crédito de carbono.

Notas Explicativas**Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, faturados, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	3.427	-	60.184	55.635
Vencidos até 30 dias	-	-	30.171	20.815
Vencidos de 31 a 60 dias	-	-	21.837	6.084
Vencidos de 61 a 90 dias	-	-	13.640	3.286
Vencidos de 91 a 180 dias	-	-	21.531	12.819
Vencidos de 181 a 360 dias	-	-	10.209	12.626
Vencidos acima de 360 dias	-	-	175.460	187.271
Total	3.427	-	333.032	298.536

Dos saldos a receber da controlada indireta CTRA junto a PMSG, no montante de R\$44.015, dos quais R\$16.386 estão integralmente classificados na faixa de vencidos acima de 360 dias. Há processo em andamento cujos valores pleiteados ultrapassam os recebíveis deste cliente, que somente deverão ser reconhecidos após o encerramento do processo.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para 31 de dezembro de 2025 é como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro	(165.360)	(155.584)
Reversão (Constituição) de provisão,	21.486	(9.776)
Saldo no fim do exercício	(143.874)	(165.360)

A avaliação da necessidade de provisão para créditos de liquidação duvidosa é realizada com base nas premissas estabelecidas no CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, cabendo análise de determinados clientes e transações. Conforme entendimento da Administração, determinados recebíveis não devem ser considerados para fins de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa por não haver indicativo de perda quando da realização, tais como serviços prestados a empresas do mesmo Grupo Econômico.

A Companhia não espera incorrer em perdas que superem a provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída em 31 de dezembro de 2025.

Há acordo firmado pela controlada indireta CTRA junto à PMSG, com mediação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro para o recebimento dos valores, cuja movimentação está apresentada abaixo:

Notas Explicativas**Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Movimentação do acordo	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	13.460
Parcelas recebidas	(600)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	12.860
Parcelas recebidas	(2.700)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	10.160

Comercialização de créditos de carbono (Consolidado)

As informações dos saldos em aberto dos créditos de carbono comercializados, que estão aguardando a conclusão do processo de certificação para entrega, estão detalhadas no quadro abaixo:

Empresa proprietária dos créditos de carbono	Período de geração dos créditos	Quantidade de Créditos de Carbono (tCO2eq)	Saldo
CTRNI	01-01-21 a 31-12-21	563	13.635
CTRA	01-01-21 a 31-12-21	422	10.226
			23.861

O montante atualizado para 31 de dezembro de 2025, considerando o efeito da variação cambial é de R\$23.861 (R\$42.790 em 31 de dezembro de 2024). O saldo total apresentado está alocado como serviços a faturar na rubrica de contas a receber. Estes contratos abrangem todo o volume de créditos de carbono gerados no exercício de 2021, sem estipular volume mínimo ou máximo e prazo de entrega. O contrato inicialmente tem preço-base para os projetos no âmbito do Clean Development Mechanism ("CDM") com preço adicional caso a Companhia esteja apta ao mercado voluntário. O processo de enquadramento em entidade é composto pelas seguintes etapas e está em fase de desenvolvimento pela Companhia:

- (1) Desenvolvimento do projeto;
- (2) Consulta aos *stakeholders* do projeto (órgãos fiscalizadores, comunidades locais, ONGs, etc);
- (3) Envio do projeto para a nova entidade;
- (4) Revisão do projeto pela nova entidade;
- (5) Certificação do projeto.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Comercialização de créditos de carbono (Consolidado)--Continuação

Atualmente, a Companhia, através de suas controladas indiretas, está aplicando para registro de todos os seus projetos em entidades do mercado voluntário, tais como *Verified Carbon Standard* (Verra) ou *Gold Standard*.

Em 14 de março de 2024 foi concluído o processo de registro do projeto de créditos de carbono do Ecoparque João Pessoa (Foxx URE-JP), junto ao Gold Standard, mecanismo reconhecido mundialmente pelos seus critérios de elegibilidade, o que inclui qualidade, integridade e observância aos benefícios socioambientais. Adicionalmente, foram emitidos os créditos de carbono referentes aos períodos de 2021, 2022 e primeiro bimestre de 2023¹.

Em 05 de agosto de 2024 foi concluído o processo de registro do projeto de créditos de carbono do Ecoparque Jaboatão dos Guararapes (Orizon Meio Ambiente), junto ao *Gold Standard*, mecanismo reconhecido mundialmente pelos seus critérios de elegibilidade, o que inclui qualidade, integridade e observância aos benefícios socioambientais.

Em 16 de setembro de 2024 foi concluído o processo de registro do projeto de créditos de carbono do Ecoparque Sergipe, junto ao Gold Standard, gerará cerca de 290 mil tCO₂eq⁽²⁾ de créditos de carbono por ano.

Em 26 de novembro de 2024, foi concluído o registro do projeto de créditos de carbono do Ecoparque Maceió junto à Gold Standard, certificadora internacional reconhecida pelo rigor técnico na certificação de créditos de carbono e por seus critérios de qualidade, integridade ambiental e benefícios socioambientais.

O projeto consiste na captura e tratamento do biogás gerado no aterro sanitário do Ecoparque Maceió, evitando a emissão de metano para a atmosfera. A iniciativa possui capacidade estimada de geração anual de aproximadamente 480 mil créditos de carbono, provenientes da redução das emissões desse gás de efeito estufa.

Em 29 de julho de 2025, foi concluído o registro do projeto de créditos de carbono do Ecoparque Paulínia junto à Verra - organização de referência global no mercado voluntário de carbono, reconhecida internacionalmente pelo seu elevado rigor técnico na certificação de créditos.

O projeto possui capacidade estimada de geração anual superior a 1 milhão de créditos de carbono, configurando-se como o maior projeto da Companhia nesse segmento até o momento. O primeiro período creditício teve início em 1º de novembro de 2022 e poderá ser renovado por até duas vezes, totalizando um período máximo de 21 anos de geração de créditos.

¹ Informação não auditada pelos auditores independentes da Companhia.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Comercialização de créditos de carbono (Consolidado)--Continuação

Em 18 de fevereiro de 2026, o projeto de créditos de carbono do Ecoparque São Gonçalo foi registrado junto à Gold Standard, certificadora internacional reconhecida pelo elevado rigor técnico na validação de créditos de carbono e por seus critérios de elegibilidade que asseguram qualidade, integridade ambiental e geração de benefícios socioambientais.

O projeto apresenta capacidade estimada de geração anual superior a 700 mil créditos de carbono. Além disso, recebeu rating A (ex ante) da BeZero, avaliação independente realizada antes do registro do projeto, baseada na análise de sua estrutura técnica, adicionalidade e integridade ambiental, o que reforça sua solidez e alinhamento às melhores práticas do mercado de carbono.

Este é o sexto projeto de créditos de carbono da Orizon registrado no mercado voluntário, demonstrando o compromisso da companhia com iniciativas sustentáveis e com a promoção de impactos ambientais positivos, em consonância com as principais práticas globais de mitigação das mudanças climáticas.

OCPC 10 - Créditos de Carbono, Permissões de Emissões e Créditos de Descarbonização (CBIO) - Adoção Inicial

Em conformidade com a Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC 10 - "Créditos de Carbono, Permissões de Emissões (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBIO)", a Companhia avaliou os impactos decorrentes da adoção inicial desta norma, com o objetivo de assegurar a adequada representação contábil dos ativos e transações relacionados a instrumentos de mercado de carbono.

A OCPC 10 tem como propósito estabelecer diretrizes contábeis para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono, permissões de emissão e créditos de

descarbonização no contexto das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS.

Após análise técnica e aplicação do julgamento contábil apropriado, a Companhia identificou os seguintes principais efeitos decorrentes da adoção inicial da referida orientação:

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

OCPC 10 - Créditos de Carbono, Permissões de Emissões e Créditos de Descarbonização (CBIO) - Adoção Inicial--Continuação

- **Capitalização de Gastos:** Os dispêndios incorridos relacionados à geração e comercialização dos créditos de carbono são inicialmente reconhecidos como ativos intangíveis, em conformidade com os critérios estabelecidos no CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, à medida que atendem aos requisitos de identificabilidade, controle e geração de benefícios econômicos futuros. Tais valores são capitalizados até o momento da emissão formal dos créditos pelos órgãos reguladores competentes. Após a emissão, os ativos são reclassificados para estoques, conforme previsto no CPC 16 (R1) - Estoques, sendo mantidos nesta rubrica até sua efetiva comercialização. A realização desses saldos ocorre no momento da venda, com o reconhecimento da receita de acordo com os critérios do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.
- **Reconhecimento da Receita:** A receita proveniente da venda de créditos de carbono será reconhecida somente quando atendidos os critérios de reconhecimento estabelecidos pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, especialmente no que se refere à transferência do controle dos ativos ao comprador. Isso ocorrerá apenas após o registro formal dos créditos no órgão regulador competente e assinatura de contrato definitivo com a contraparte, assegurando a transferência de todos os riscos e benefícios significativos.

A adoção da OCPC 10 está sendo efetuada de forma prospectiva, em conformidade com as diretrizes do CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, não resultando, portanto, em reclassificações ou ajustes nos saldos de abertura das demonstrações financeiras referentes aos períodos anteriores à adoção.

A Companhia continuará monitorando a evolução regulatória e técnica relacionada ao mercado de carbono e seus desdobramentos contábeis, ajustando suas práticas conforme necessário para garantir conformidade às normas vigentes e à fiel representação da sua posição patrimonial e de desempenho econômico-financeiro.

Os efeitos nas informações contábeis intermediárias estão descritas abaixo:

- **Durante a geração dos créditos que serão comercializados** - Os gastos incorridos serão registrados no ativo intangível e mantidos nesta rubrica até que ocorra o registro dos créditos gerados;
- **Após certificação dos créditos gerados** - Os gastos incorridos são reclassificados do ativo intangível para a rubrica de estoque;
- **Após a comercialização** - Os créditos comercializados são reconhecidos na rubrica de receitas operacionais no resultado do exercício, enquanto os gastos incorridos presentes no estoque são baixados ao resultado no mesmo período.

O montante capitalizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 5.352.

Notas Explicativas**Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

7. Impostos e contribuições**a) Impostos e contribuições a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Impostos a recuperar				
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) ⁽¹⁾	3.706	3.830	48.918	29.950
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) ⁽¹⁾	2	-	2.080	1.995
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	-	-	3.236	3.979
Programa de Integração Social (PIS) ⁽¹⁾	-	147	957	1.508
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) ⁽¹⁾	-	675	3.985	6.758
Impostos sobre Produtos Industrializados (IPI)	-	-	119	108
Outros impostos a recuperar	8	14	918	673
Subtotal - tributos federais	3.716	4.666	60.213	44.971
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	-	-	234	43
Subtotal - tributos estaduais	-	-	234	43
Imposto sobre Serviços (ISS) ⁽²⁾	-	-	6.719	5.913
Subtotal - tributos municipais	-	-	6.719	5.913
Total	3.716	4.666	67.166	50.927

(1) Os saldos apresentados referem-se principalmente (i) aos impostos retidos na fonte pelos clientes, os quais são discriminados nas notas fiscais de prestação de serviços, e (ii) impostos retidos das aplicações financeiras e retenções de impostos municipais na prestação de serviços, os quais são discriminados nas notas fiscais.

(2) O saldo apresentado refere-se à retenção de impostos municipais na prestação de serviços, os quais são discriminados nas notas fiscais.

b) Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Impostos a recolher				
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	3	3	2.860	1.018
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	-	-	438	438
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	304	1	13.460	13.033
Programa de Integração Social (PIS)	50	1	2.615	2.643
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	-	-	2.415	2.232
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	-	-	3.606	5.305
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	-	-	8.265	7.575
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços (ICMS)	-	-	1.484	1.877
IOF	767	766	763	766
Outros impostos (*)	1.146	17	9.118	8.018
Total	2.270	788	45.024	42.905

(*) Nesta rubrica estão alocados principalmente os impostos provisionados para os serviços a faturar.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

7. Impostos e contribuições--Continuação

b) Impostos e contribuições a recolher--Continuação

SUDENE - Incentivo fiscal obtido

Em dezembro de 2023, a Companhia através de algumas de suas controladas, recebeu da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE"), órgão vinculado ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, aprovação do enquadramento referente ao incentivo fiscal de redução do Imposto de Renda e Adicionais em favor da filial da OMA em Jaboatão dos Guararapes-PE, UTM Jaboatão dos Guararapes Ltda., Foxx URE-JP Ambiental S.A., SPE Maceió Ambiental S.A. e Rosário do Catete Ambiental S.A..

Os referidos incentivos fiscais encontram-se vigentes e concedem redução de 75% (setenta e cinco por cento) do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) pelo prazo de 10 (dez) anos, contados a partir do exercício social de 2023. A Companhia protocolou, perante a Receita Federal do Brasil, o pedido de reconhecimento do direito à referida redução do IRPJ, com base nos laudos de enquadramento emitidos pela SUDENE.

A Companhia através de suas controladas Centro de Gerenciamento de Resíduos Cuiabá LTDA (CGR Cuiabá) e CTR Porto Velho, obteve reconhecimento pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) para usufruto de incentivo fiscal que concede redução de 75% (setenta e cinco por cento) sobre o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) pelo prazo de 10 (dez) anos, com início a partir do exercício social de 2024 (CGR Cuiabá) e 2025 (CTR Porto Velho). Os laudos de enquadramento foram emitidos pela SUDAM em dezembro de 2024 (CGR Cuiabá) e dezembro de 2025 (CTR Porto Velho).

A Companhia protocolou junto à Receita Federal do Brasil os pedidos formais de reconhecimento do direito à redução do IRPJ, instruídos com os laudos expedidos pela SUDAM. Houve o reconhecimento por parte da Receita Federal para a CGR Cuiabá através da publicação do Ato Declaratório 034833712 em 11 de agosto de 2025 com efeito retroativo a partir de 01 de janeiro de 2024. Em relação a CTR Porto Velho o pedido encontra-se em análise.

c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do período

A conciliação entre o valor dos encargos tributários apurados conforme alíquotas nominais e o valor registrado no resultado consolidado da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

Imposto de renda e contribuição social diferidos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024

Notas Explicativas**Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	60.142	58.751	96.869	102.348
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de IRPJ/CSLL à alíquota fiscal vigente	(20.448)	(19.975)	(32.935)	(34.798)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	39.909	40.159	2.317	4.994
Doações	-	-	1.005	1.005
Multa e juros	371	406	2.143	4.560
Investidas tributadas no lucro presumido			(12.067)	(10.976)
Créditos tributários constituídos (não constituídos) e redução de passivo fiscal diferido	(19.832)	(18.444)	16.630	7.343
Total do Imposto de renda e contribuição social	-	2.146	(22.907)	(27.872)
Alíquota efetiva (*)	0%	4%	-24%	-27%
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	-	-	(26.219)	(33.704)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	-	2.146	3.312	5.832

(*) O cálculo da alíquota efetiva está diretamente impactado pelos efeitos das controladas indiretas tributadas pelo regime do lucro presumido e pelos créditos não constituídos sobre o prejuízo fiscal da Companhia.

Notas Explicativas**Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

7. Impostos e contribuições--Continuação**c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do período--Continuação**

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos são como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	135.628	135.628
Diferenças temporárias		
Provisão de créditos para liquidação duvidosa	48.917	56.222
Provisão para contingências	4.970	5.868
Créditos tributários não constituídos por alcançar o limite de recuperabilidade	(63.922)	(66.652)
	125.593	131.066
Passivo		
Diferenças temporárias		
Aproveitamento do ágio gerado nas aquisições incorridas entre 2006 e 2009	(21.417)	(21.417)
Ajuste a valor presente	(21.851)	(29.676)
	(43.268)	(51.093)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)	82.325	79.973

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Para cálculo da expectativa de compensação de impostos com prejuízos fiscais e base negativa, foram adotadas premissas baseadas no plano de negócios da Companhia e na projeção de lucro tributável dos próximos anos, levando-se em consideração realização de reestruturações societárias realizadas e esperadas para a Orizon Meio Ambiente, realização de valor justo da operação de debêntures entre Orizon Valorização de Resíduos e sua controlada Orizon Meio Ambiente, com realização dos efeitos de valor justo apurados na origem da transação, além de melhoria na performance operacional com consequente aumento de base tributável.

Visando a melhor eficiência operacional e administrativa, a Companhia tem interesse de incorporar as empresas recém-adquiridas na Orizon Meio Ambiente, por isso não constituiu passivo fiscal diferido sobre os valores justos alocados. Em 28 de fevereiro de 2023 e 30 de abril de 2025, a Orizon Meio Ambiente incorporou suas controladas SPE Paulínia e Orizon Itapevi Ambiental, respectivamente. Além disto, a Companhia segue avaliando incorporações de ativos recém adquiridos.

Notas Explicativas**Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

7. Impostos e contribuições--Continuação**d) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos--Continuação**

A Administração considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, conseqüentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, estão aderentes ao plano de negócios da Companhia.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com o CPC 32/IAS 12, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos acumulados conforme abaixo:

2027	20.022
2028	23.133
2029	26.545
2030	30.697
2031 em diante	25.196
Total	125.593

Os prejuízos fiscais e as bases negativas do imposto de renda e da contribuição social não possuem prazo de prescrição para fins de compensação. Contudo, sua compensação está limitada a 30% do lucro tributável do exercício em que houver a compensação.

O passivo fiscal diferido registrado pela controlada Orizon Meio Ambiente se refere ao efeito de 34% sobre a dedutibilidade fiscal das parcelas de amortização fiscal dos ágios, cuja amortização cessou contabilmente a partir do exercício de 2009.

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados líquidos e são como segue:

Ativo fiscal diferido (Consolidado)

	Consolidado					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Ativo Diferido	Passivo Diferido	Efeito líquido	Ativo Diferido	Passivo Diferido	Efeito líquido
Orizon Meio Ambiente (*)	125.593	(43.268)	82.325	131.066	(51.093)	79.973
Orizon	19.946	(19.946)	-	26.905	(26.905)	-

(*) Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía passivo fiscal diferido constituído sobre ajuste a valor justo da operação da 5ª emissão de debêntures, na controladora e sobre ajustes a valor presente do empréstimo junto ao Banco Bradesco e dívida pela aquisição da Estre, no consolidado.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

7. Impostos e contribuições--Continuação

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos--Continuação

Adicionalmente, a Orizon Valorização de Resíduos possuía em 31 de dezembro de 2025, créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa de imposto de renda e contribuição social no montante total de R\$273.268 (R\$256.620 em 31 dezembro de 2024). Este montante não está registrado nas demonstrações financeiras pela ausência da expectativa de realização em prazo estimável.

e) PIS e COFINS diferidos

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui registrado PIS (0,65%) e COFINS (4%) diferidos sobre o efeito reconhecido no resultado originado pela operação com o FIDC NP.

Instrumento financeiro mensurado a valor justo
PIS e COFINS diferidos passivos (0,65% e 4%)

Controladora e Consolidado	
31/12/2025	31/12/2024
58.665	79.133
2.728	3.680

8. Transações com partes relacionadas

Os detalhes das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Partes relacionadas - Ativo				
Orizon Meio Ambiente (1)	215.117	184.064	-	-
Foxx Holding (1)	104.393	109.519	-	-
CTR Nova Iguaçu (1)	1.829	1.828	-	-
Orizon Energia e Gás Renovável	-	63.923	-	-
CGR Cuiabá	125	125	-	-
Orizon Economia Circular	1.103	558	-	-
Consortio Orizon Tera	-	-	3.247	1.384
Metropolitana Serviços Ambientais	278	278	2.983	1.203
LS Participações (2)	-	-	7.447	4.097
Construtora Coveg LTDA	-	60	-	60
Ecofort Amazon	-	-	23.681	2.099
Gera	-	-	153	153
Revert Solucoes Ambientais	-	-	-	470
Consórcio Paraíba ASJA FOXX	-	-	105	-
Consortio Pernambuco ASJA OMA	-	-	1.890	12
Total	322.845	360.355	39.506	9.478
Não circulante	322.845	360.355	39.506	9.478

- (1) Os saldos referem-se a transações de conta corrente para manutenção do capital de giro.
(2) Os saldos referem-se a transações de conta corrente com acionista não controlador da Foxx Ure-JP e a LS Participações.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

8. Transações com partes relacionadas--Continuação

Na Orizon Meio Ambiente, o saldo se originou principalmente na aquisição da SPE Maceio, uma vez que, no âmbito dessa transação e conclusão da aquisição da UPI Aterros, a Controladora entregou 4.636.353 ações para a Jive, perfazendo o montante de R\$184.064, o que gerou um saldo a receber da sua controlada Orizon Meio Ambiente.

Adicionalmente, nos primeiros semestres de 2023 e 2025, a controladora OVR realizou aportes para a OMA, principalmente de recursos captados nas ofertas de novas ações, ambos em processos de follow on. Estes recursos destinam-se principalmente para manutenção de capital de giro e avanço nos investimentos em andamento. Em 31 de dezembro a Companhia apresentava o montante líquido de R\$215.117 dos recursos aportados.

Em 10 de setembro de 2025, a Companhia firmou o 4º Termo Aditivo ao Instrumento de Confissão de Dívida com a Orizon Meio Ambiente S.A., reconhecendo amortização de R\$1.295 paga diretamente pela CTR Porto Velho S.A. - empresa na qual a Ecofort detém 49% de participação - e mantendo saldo remanescente de R\$15.579, com vencimento em 31/10/2026.

Partes relacionadas - Passivo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Orizon Meio Ambiente (1)	-	4.069	-	-
CTRBM (1)	18.113	18.113	-	-
CTR Alcântara (1)	8.632	8.633	-	-
Foxx Inova (1)	11.670	11.670	-	-
FOXX URE-JP	3.266	-	-	-
Orizon Energia E Gás Renovavel (1)	22.832	-	-	-
H.S.Beserra Construções e Serviços	-	-	117	102
Consortio Pernambuco Asja Oma	-	-	2.434	-
Consórcio Paraíba ASJA FOXX	-	-	91	1
VAMTEC HAZTEC	-	-	334	-
UTE Paulínia	-	-	9.291	3.323
Total	64.513	42.485	12.267	3.426
Não circulante	64.513	42.485	12.267	3.426

(1) Os saldos referem-se a transações de conta corrente para manutenção do capital de giro.

Transações de Conta-Corrente

Os saldos com partes relacionadas referem-se, substancialmente, a contas correntes sem incidência de juros, prazo de vencimento indeterminado e sem garantias. A liquidação dos saldos gera efeito nos saldos de bancos e nas contas patrimoniais de partes relacionadas, não havendo impacto no resultado.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

8. Transações com partes relacionadas--Continuação

Transações de Conta-Corrente--Continuação

Afim de evitar a imprevisibilidade de entradas de recursos frente às obrigações, o grupo econômico passou a realizar operações de “conta corrente” para que a Companhia, suas controladas e subsidiárias pudessem atingir seu objeto social e preservar os interesses das empresas, bem como honrar com suas obrigações financeiras contratadas e, logo, evitar qualquer inadimplência e/ou descumprimento de obrigações legais e contratuais que poderiam resultar em efeitos financeiros adversos para o grupo econômico da Companhia e, consequentemente, para seus acionistas.

As transações identificadas como “conta corrente” não são entendidas pela Companhia como um contrato de mútuo específico sobre determinado valor recebido, no qual o mutuário assume a obrigação de restituí-lo em igual quantidade, qualidade e gênero. Tal transação, no entendimento da Companhia, ocorre em regime de conta corrente, onde a premissa é o estabelecimento de um fluxo financeiro sem condições pré-definidas, sendo realizada conforme necessidade de capital de giro. Adicionalmente, atualmente a gestão dos recursos e fluxos de caixa das empresas do grupo econômico da Companhia encontram-se sob a mesma política e gestão financeira, cabendo aos membros executivos a tomada final de decisão sobre a melhor alocação dos recursos de acordo com as necessidades supracitadas.

Nestas operações não há reconhecimento de perda e/ou expectativa de perda ou quaisquer formalizações de garantias em razão do fato de que as empresas do Grupo estão sob a mesma gestão econômico-financeira.

Adicionalmente, a Companhia possui debêntures a pagar para a controlada Orizon Meio Ambiente com seus respectivos efeitos no resultado do período, detalhados na Nota 12. As transações de prestação de serviços entre as empresas do Grupo, são eliminadas no consolidado do resultado, não gerando efeitos nos montantes apresentados.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considera como “Pessoal-chave da Administração” somente os integrantes da sua diretoria estatutária e os membros do Conselho de Administração. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi resumida como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração do pessoal-chave da Administração	22.598	12.705

Notas Explicativas**Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

8. Transações com partes relacionadas--ContinuaçãoOutros

A Companhia não possui obrigações adicionais de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixarem o montante global e anual da remuneração dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

Formação de investida para produção de biometano em Paulínia

A Companhia concluiu a transação com a Edge para operação por um período de 20 anos em que se compromete a ceder espaço no aterro sanitário de Paulínia para a construção e operação da planta e a suprir o biogás para a produção do biometano (Vide Notas 1).

9. Outros ativos e passivosa) Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento de outorgas (1)	-	-	5.850	5.850
Adiantamentos a funcionários (2)	1	4	4.915	4.698
Adiantamentos a fornecedores (3)	1.745	892	32.011	17.959
Despesas antecipadas - Aquisição de novos negócios (4)	120	-	10.205	16.700
Estoques (5)	-	-	15.202	10.230
Seguros (6)	287	549	4.849	4.081
Outros (7)	553	478	7.103	11.262
Total	2.706	1.923	80.135	70.780
Circulante	2.706	1.923	74.018	64.710
Não circulante	-	-	6.117	6.070

(1) Refere-se ao adiantamento de outorgas futuras à Prefeitura Municipal de São Gonçalo via abatimento no montante fixo mensal de R\$65 nas faturas emitidas contra a mesma, para compensações futuras de outorgas sobre receita de venda de créditos de carbono, conforme previsto no contrato de concessão. Considerando que a geração de créditos de carbono teve início em 2016, os valores deverão começar a ser realizados após a finalização da perícia judicial sobre os valores pleiteados, a receber, junto a Prefeitura Municipal de São Gonçalo (Nota 1).

(2) Refere-se, substancialmente, a saldos de adiantamentos a funcionários (salários, férias, viagens, dentre outros).

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

9. Outros ativos e passivos--Continuação

a) Outros ativos--Continuação

- (3) Refere-se principalmente a valores de adiantamento a fornecedores de serviços, seguros patrimoniais e saúde.
- (4) Refere-se principalmente a empréstimos realizados no contexto da aquisição do ecoparque de Porto Velho, dos quais R\$1.698 estão em aberto, com remuneração de IPCA+1% a.m. e R\$ 6.013 refere se ao projeto Pirapora. Além deste, ocorreram outros aportes em função de avaliação para aquisição de novos investimentos.
- (5) Os saldos de estoques de uso de consumo das UTEs Jaboatão e Paraíba, adquiridas em setembro de 2024, foram alocados nesta rubrica..
- (6) Refere - se aos seguros da companhia, sendo o de maior valor o da Orizon Barueri no montante de R\$2.340.
- (7) Principalmente da controlada indireta CTRNI, que possui o montante de R\$4.596 provisionado na rubrica de contingência, referente potencial cobrança de ICMS sobre comercialização de biogás. Em contrapartida, foi registrado ativo no mesmo montante, uma vez que este imposto seria adicionado ao preço final em caso de incidência real sobre a operação.

b) Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aquisições a pagar (1)	-	-	1.714	3.269
Outros títulos a pagar (2)	14	12	6.259	3.694
Provisão para fechamento de aterro (3)	-	-	36.879	27.566
Total	14	12	44.852	34.529
Circulante	14	12	5.599	3.659
Não circulante	-	-	39.253	30.870

- (1) Refere-se a saldo em aberto pelas aquisições da CGR Cuiabá e CGR Ambiental.
- (2) Refere-se principalmente a montantes originados de acordos com fornecedores judiciais cujos pagamentos estão parcelados.
- (3) Refere-se à valores provisionados para fechamento de aterros provenientes das aquisições: SPE Paulínia, SPE Itapevi, SPE Tremembé e SPE Rosário do Catete. A provisão ocorre pelo fato de tais aterros serem privados, cuja obrigação de desmobilização é da Companhia.

Notas Explicativas**Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

10. Investimentos

A movimentação dos investimentos para 31 de dezembro de 2025 e dezembro de 2024 é como segue:

	Controladora			
	31/12/2024	Reclassificações/ Dividendos	Outros resultados	Equivalência patrimonial
Investimento				
Orizon Meio Ambiente	763.818	(1)	(4.450)	27.034
Foxx Holding	75.721	-	-	8.210
Orizon Energia	129.134	1	-	81.363
Orizon Compostagem	1.238	-	-	932
Outros	-	(1.273)	1.273	-
CTR Nova Iguaçu	-	1.244	-	(18)
UTM Jabotão	-	646	-	(143)
Total	969.911	617	(3.177)	117.378

	Controladora			
	31/12/2023	Aumento de capital/ Outros	Resultados abrangentes (*)	Equivalência patrimonial
Investimento				
Orizon Meio Ambiente	698.302	(9)	11.254	54.271
Foxx Holding	61.414	-	-	14.307
Orizon Energia	80.706	-	-	48.428
Orizon Compostagem	(470)	599	-	1.109
Total	839.952	590	11.254	118.115

Notas Explicativas**Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

	Consolidado			
	31/12/2024	Reclassificações/Dividendos	Outros resultados	Equivalência patrimonial 31/12/2025
Ses Haztec	(158)	-	-	(158)
Vamtec Haztec	1.931	417	-	2.490
UTE Paulínia	9.064	(2.281)	-	15.077
CTR Metropolitana serviços	14.764	(163)	-	15.873
CTR Santa Luzia	36.958	(128)	-	38.621
Biometano Verde Paulínia	50.084	-	-	45.400
Total	112.643	(2.155)	-	117.303

	Consolidado			
	31/12/2023	Reclassificações/Dividendos	Resultados abrangentes (*)	Equivalência patrimonial 31/12/2024
Ses Haztec	(158)	-	-	(158)
Vamtec Haztec	2.738	(1.592)	-	1.931
UTE Paulínia	9.814	(9.574)	-	9.064
CTR Metropolitana serviços	12.618	-	-	14.764
CTR Santa Luzia	24.087	32	11.254	36.958
Biometano Verde Paulínia	49.700	(963)	-	50.084
Total	98.799	(12.097)	11.254	112.643

(*) Refere-se ao reconhecimento proporcional de investida não controlada, pelo aporte de fração residual de terreno, gerando um ganho de investimento reflexo.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

Composição do saldo

Abaixo, resumo das demonstrações Financeiras das controladas diretas e indiretas, controladas indiretas em conjunto e coligada indireta:

Investimento	Orizon Meio Ambiente	Foxx	Vamtec Haztec (i)	Ses Haztec (i)	UTE Paulínia (ii)	CTR Metropolitana serviços (iii)	Orizon Energia	Biometano Verde Paulínia (v)	CTR Santa Luzia (iv)	Economia Circular
Patrimônio líquido em:										
31/12/2025	786.401	83.931	4.981	(315)	45.237	31.746	210.499	92.644	74.186	2.170
31/12/2024	763.818	75.721	3.862	(316)	27.192	29.528	129.134	102.212	73.916	2.880
Resultado do período findo em:										
31/12/2025	27.034	8.210	283	-	24.885	2.543	81.363	(9.560)	3.581	931
31/12/2024	54.271	14.307	1.570	-	26.472	4.292	48.428	2.749	3.170	2.086

- (i) A Ses Haztec não possui resultados para o período e exercício apresentados. Adicionalmente, o resultado da Vamtec Haztec já foi reconhecido na Orizon Meio Ambiente, a qual detém participação de 50% nesta investida, tendo efeito apenas no consolidado da ORIZON.
- (ii) A controlada Orizon Meio Ambiente possui participação de 33,33% na UTE Paulínia.
- (iii) A controlada indireta Orizon Metropolitana possui participação de 50% na CTR Metropolitana Serviços.
- (iv) A controlada Orizon Meio Ambiente possui participação de 50% na CTR Santa Luzia
- (v) A controlada Orizon Meio Ambiente possui participação de 49% na Biometano Verde Paulínia.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos	1.084.729	969.911	117.461	112.801
Provisão para perdas em investimentos	-	-	(158)	(158)
Total, líquido	1.084.729	969.911	117.303	112.643

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado (consolidado)

Imobilizado, líquido	Consolidado								Total
	Terrenos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros (1)	Edificações	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações (2)	Mais Valia	
Custo									
Saldo em 31 de dezembro de 2023	34.265	10.585	10.121	3.897	8.225	103.471	1.648.465	56.995	1.876.024
Saldo oriundo de aquisições de empresas	318	-	-	-	51	90.720	61.423	656	153.168
Adições	-	7	-	248	516	6.203	562.805	23.507	593.286
Baixas	-	(912)	(21)	-	4	(531)	(865)	-	(2.325)
Reclassificações	3.566	(828)	-	(3.566)	(185)	(704)	-	-	(1.717)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	38.149	8.852	10.100	579	8.611	199.159	2.271.828	81.158	2.618.436
Adições	-	951	-	-	696	2.527	617.387	467	622.028
Saldo oriundo de aquisições de empresas	-	1.394	-	-	-	607	7.996	-	9.997
Baixas	(1.106)	(2.404)	(3.556)	-	(3.058)	(14.575)	(9.703)	-	(34.402)
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	(2.281)	-	(2.281)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	37.043	8.793	6.544	579	6.249	187.718	2.885.227	81.625	3.213.778
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(10.151)	(8.783)	(227)	(5.406)	(81.209)	(833.745)	(15.736)	(955.257)
Saldo oriundo de aquisições de empresas	-	-	-	-	(9)	(18.695)	(10.467)	-	(29.171)
Adições	-	(210)	(222)	(16)	(334)	(6.497)	(65.126)	(6.811)	(79.216)
Baixas	-	912	21	-	-	292	(759)	-	466
Reclassificações	-	828	-	-	185	7.680	(7.682)	-	1.011
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(8.621)	(8.984)	(243)	(5.564)	(98.429)	(917.779)	(22.547)	(1.062.167)
Adições	-	(395)	(110)	(23)	(438)	(10.557)	(95.906)	(7.240)	(114.669)
Saldo oriundo de aquisições de empresas	-	(435)	-	-	-	(48)	(207)	-	(690)
Baixas	-	2.404	2.809	-	2.230	8.863	18.991	-	35.297
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	(1.024)	-	(1.024)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(7.047)	(6.285)	(266)	(3.772)	(100.171)	(995.925)	(29.787)	(1.143.253)
Imobilizado, líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2024	38.149	231	1.116	336	3.047	100.730	1.354.049	58.611	1.556.269
Saldo em 31 de dezembro de 2025	37.043	1.746	259	313	2.477	87.547	1.889.302	51.838	2.070.525

(1) De acordo com o prazo dos contratos de aluguel (média de 10% a.a.).
(2) Referem-se substancialmente à construção de "células" (unidades) de tratamento de resíduos com depreciação pela vida útil de cada célula, além de investimentos nas plantas de biogás, biometano e energia.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

12. Intangível (consolidado)

	Controlada		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Intangível, líquido				
Aquisições:				
Ecopesa Ambiental S.A. (i)	-	-	35.235	35.235
Plastimassa Tecnologia em Tratamento de Resíduos Ltda. (i)	-	-	8.065	8.065
ETR Gramacho	-	-	2.731	2.731
SPEs UPI Estre	-	-	-	-
Licenças	-	-	309.592	331.546
Carteira de clientes	-	-	1.814	2.082
CGR Cuiabá/CGR Ambiental	-	-	-	-
Licenças	-	-	51.535	53.991
Provisão para fechamento de aterro	-	-	(2.045)	(2.045)
Ecoparque Juazeiro - Licença	-	-	13.984	5.572
Oeste Ambiental - Licença	-	-	4.832	5.177
Ecoparque Oeste Paulista	-	-	31.413	-
Subtotal - ágios e mais valias relacionados aquisição de investimentos	-	-	457.156	442.354
Concessão da CTRNI - alocação de preço de compra	-	-	5.619	6.232
Concessão da CTRA - alocação de preço de compra	-	-	312	607
Subtotal - concessões	-	-	5.931	6.839
Condicionantes das licenças de operação (LOs)	-	-	618	715
Capitalizações Crédito de carbono OCPC 10	3.249	-	5.352	-
Software	-	-	899	959
Direito de exploração	-	-	21.042	-
Total	3.249	-	490.998	450.867

(i) Ágios oriundos de aquisições de investimentos adquiridos entre 2008 e 2009 até 2016 e incorporados nos mesmos períodos. Em função dos ágios serem fundamentados em rentabilidade futura (goodwill), os mesmos são reconhecidos e testados separadamente, a cada ano, em relação aos seus valores recuperáveis.

A movimentação dos intangíveis é como se segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	-	465.870
Alocação de preço de compra	-	10.749
Adição de intangíveis	-	197
Amortização - mais-valia de ativos adquiridos	-	(24.848)
Amortização dos intangíveis de concessão	-	(907)
Amortização de outros intangíveis	-	(194)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	450.867
Alocação de preço de compra	-	39.825
Adição de intangíveis	-	207
Adição direito de exploração	-	21.042
Adição de gastos conforme OCPC 10	3.249	5.352
Amortização - mais-valia de ativos adquiridos	-	(25.024)
Amortização dos intangíveis de concessão	-	(1.006)
Amortização de outros intangíveis	-	(265)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.249	490.998

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

12. Intangível (Consolidado)--Continuação

Perdas por redução ao valor recuperável

No mínimo uma vez ao ano, a Companhia realiza o teste do valor recuperável dos ágios (*"goodwill"*) gerados nas combinações de negócios através da avaliação do valor em uso, onde os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes dos impostos de forma que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ou da Unidade Geradora de Caixa (*"UGC"*). O montante do ágio apurado na combinação de negócio é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado.

Como parte do processo de encerramento das demonstrações financeira relativas ao exercício findo em 31 de dezembro 2025, a Companhia realizou a análise de indicadores de perda por redução ao valor recuperável de ativos e não identificou indícios de perda do valor recuperável dos mesmos.

A Companhia acredita que todas as suas estimativas são razoáveis, consistentes com os relatórios internos, negócios da Companhia e refletem as melhores estimativas da Administração. O teste de impairment, elaborado anualmente, baseia-se em uma série de julgamentos, estimativas e premissas. As premissas chaves sobre as quais a Administração baseou suas projeções do fluxo de caixa futuro, estimativas e exerceu seu julgamento, são as seguintes:

- Projeção dos resultados operacionais para o primeiro ano, baseado na taxa de crescimento do ano corrente. Os fluxos são baseados nos planos estratégicos aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. Este é preparado por negócio, quando aplicável, e considera fontes externas como cenários macroeconômicos do segmento de atuação, evolução do negócio, inflação, taxas de câmbio e resultados históricos da Companhia;
- Projeção dos resultados operacionais para os próximos anos, com base nos resultados esperados com a captação de novos clientes, manutenção dos clientes já existentes e desenvolvimento de novas soluções para o mercado e vigência dos contratos de concessão. A Administração estima recuperar os valores de ágio investidos quando da aquisição de negócios no prazo de no mínimo 10 anos mais perpetuidade, e para tal análise utilizou como premissas as taxas de crescimento do setor, taxas de retorno sobre o investimento feito e a continuidade das operações da Companhia. As considerações para o prazo mínimo considerado estão baseadas nos contratos de concessão e contratos firmados com clientes que possuem prazo superior há 10 anos.

A análise de perda por redução ao valor recuperável foi efetuada pelo modelo de fluxo de caixa futuro descontado e aplicando uma taxa de desconto CMPC - Custo Médio Ponderado de Capital, conforme tabela abaixo. O fluxo de caixa futuro foi ajustado pelo risco específico do segmento das controladas da Companhia, tendo como base o risco determinado pela Administração.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

12. Intangível (Consolidado)--Continuação

Perdas por redução ao valor recuperável--Continuação

UGC	Taxa média de Crescimento	Taxa de desconto antes dos impostos	Ativos líquidos em 31/12/2025	Metodologia Utilizada
Plastimassa	5%	15%	16.835	Valor em uso
Ecopesa(aterro de Jaboatão dos Guararapes)	5%	15%	129.145	Valor em uso
ETR Jardim Gramacho	5%	15%	26.390	Valor em uso

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não identificou necessidade de constituição para provisão de redução ao valor recuperável.

13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Credor	Objeto	Vencimento	Encargos financeiros	Controladora	
				31/12/2025	31/12/2024
Debêntures 5 ° Emissão (i)	Debêntures	26/12/2032	CDI + 2,5% a.a.	447.238	515.295
Debêntures 6 ° Emissão Incentivada (i)	Debêntures	15/12/2039	IPCA + 7,9283 a.a	200.842	-
Custos com emissão de Debêntures	Debêntures			(2.745)	(1.041)
Ajuste a valor justo				(13.457)	(13.188)
Total				631.878	501.066
Circulante				64.231	62.634
Não circulante				567.647	438.432

- (i) Valor decorrente das debêntures da Companhia adquiridas pelo FIDC NP e integralizadas nas debêntures emitidas pela Orizon Meio Ambiente, de modo que, atualmente a OMA é credora da Companhia. Em 30 de dezembro de 2022, houve quitação da 4ª emissão e repactuação da 5ª emissão de debêntures, estendendo o prazo com novos fluxos de pagamentos, conforme detalhado nesta nota.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos--Continuação

Credor	Objeto	Venciment o	Encargos financeiros	Consolidado	
				31/12/2025	31/12/2024
Banco ABC do Brasil - Notas Comerciais	Capital de giro	25/09/2026	CDI +2,47% a.a.CDI + 0,24% a.m.	67.716	72.113
Banco do Brasil	Capital de giro	10/04/2026	CDI + 2,21% a.a.CDI + 2,27% a.a.	-	63.917
Debêntures 5 ° Emissão	Debêntures	30/11/2028	CDI + 2,4% a.a.	-	402.420
Debêntures 4 ° Emissão Simples	Debêntures	15/11/2035	CDI + 3,8% a.a.	-	247.822
Debêntures 4 ° Emissão Infra	Debêntures	15/11/2031	IPCA + 6,76% a.a	281.738	282.461
Debêntures 1 ° Emissão Barueri	Debêntures	15/3/2043	IPCA + 7,7959% a.a.	466.189	415.562
Debêntures 6 ° Emissão	Debêntures	15/9/2035	CDI+1,45% a.a	417.400	-
Debêntures 6 ° Emissão Incentivada	Debêntures	15/12/2039	IPCA + 7,9283	200.842	-
Debêntures 7 ° Emissão	Debêntures	15/12/2035	CDI +1,45 a.a	200.487	-
International Finance Corporation ("IFC")	Capital de giro	15/4/2031	CDI + 2,9% a.a.	105.802	124.263
Banco Safra	Capital de giro	26/5/2026	8,11% a.a.	7.928	26.729
Ajuste a valor justo - MTM swap				(317)	(4.014)
Banco Votorantim	Capital de giro	2/4/2026	CDI + 2,65% a.a.	-	50.357
Banco Votorantim	Nota Comercial	15/2/2028	CDI + 2,5% a.a.	85.144	-
Banco Bradesco	Capital de giro	30/4/2029	CDI + 1% a.a.	111.468	96.378
Banco do Nordeste	Financiamento de Projeto de Longo Prazo	15/12/2039	IPCA + 3,88% a.a	187.419	181.094
Banco do Brasil - Notas Comerciais	Nota Comercial	15/7/2030	CDI+1,97%	65.451	-
Banco Sicoob	Capital de giro	26/10/2026	13,3537% a.a		
		12/11/2029	23.1439% a.a	542	
Ajuste a valor presente				(19.060)	(21.234)
Custos com emissão de Debêntures				(798)	(1.043)
Custos na captação de empréstimo				(55.539)	(69.527)
				2.122.412	1.867.298
Circulante				178.483	140.957
Não circulante				1.943.929	1.726.341

As movimentações dos empréstimos e financiamentos para 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 1° de janeiro	501.066	487.076	1.867.298	1.125.389
Encargos financeiros (Resultado)	88.583	69.523	257.133	185.472
Encargos financeiros (Capitalizações no ativo)	-	-	21.601	11.024
Ajuste a valor justo/ presente	-	8.598	5.871	(1.388)
Variação cambial	-	-	(3.348)	4.597
Captações/ assunções de dívida	200.000	-	950.754	1.196.000
Diferimento de gastos na captação de recursos	(1.973)	130	14.233	(32.761)
Pagamento de principal	(68.433)	(64.261)	(788.985)	(467.145)
Pagamento de juros	(87.365)	-	(202.660)	(153.890)
Saldo de aquisição de empresas	-	-	515	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024	631.878	501.066	2.122.412	1.867.298

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos--Continuação

Cronograma de pagamentos

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos dos empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante estão distribuídos por ano de vencimento como segue:

	Consolidado
2027	95.253
2028	105.014
2029	185.952
2030	89.889
2031 em diante	1.467.821
Total	1.943.929

CTRNI - Banco ABC Brasil (Consolidado)

Em 25 de setembro de 2024, a controlada indireta CTR NI celebrou com o Banco ABC Brasil S.A. o Termo de Emissão da 3ª Série de Notas Comerciais Escriturais, no montante de R\$60.000. A dívida vence em 25 de setembro de 2026, em parcela única, com remuneração de 100% do CDI + 2,47% a.a.

Os juros são pagos semestralmente, em três parcelas, a partir de 25 de março de 2025. O contrato prevê cláusula de vencimento antecipado, condicionada à manutenção de determinadas obrigações e indicadores financeiros.

Em 8 de dezembro de 2022, a mesma controlada firmou com o Banco ABC Brasil uma Cédula de Crédito Bancário (CDB), no valor de R\$20.000, com vencimento final em 8 de dezembro de 2026.

O principal é amortizado em oito parcelas semestrais de R\$5.000, iniciando-se em 9 de janeiro de 2023, com remuneração de 100% do CDI + 2,9183% a.a.

Os juros são pagos mensalmente e o contrato também contém cláusula de vencimento antecipado sujeita ao cumprimento de condições predefinidas.

As dívidas possuem covenants financeiros e não financeiros usuais a esse tipo de operação.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não apresentava descumprimento de obrigações contratuais.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos--Continuação

Cronograma de pagamentos--Continuação

CTRNI - Banco Safra (Consolidado)

Em 4 de junho de 2024, a controlada indireta CTR NI contratou junto ao Banco Safra S.A. operação de crédito no montante de R\$30.000 (equivalente a USD 5.718, à taxa de câmbio de R\$5,25 na data da contratação), por meio da emissão de Cédula Única de Crédito Internacional.

A dívida é remunerada à taxa fixa de 8,11% a.a., em moeda estrangeira, e será amortizada em oito parcelas trimestrais de R\$3.751 (USD 715), com vencimentos entre 03 de setembro de 2024 e 26 de maio de 2026.

Por se tratar de obrigação denominada em moeda estrangeira, a Companhia contratou swap de proteção cambial, resultando em taxa final equivalente a CDI + 2,3% a.a.

A operação contém covenants financeiros e não financeiros usuais para esse tipo de transação.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não apresentava descumprimento de obrigações contratuais.

CTRNI - Banco do Brasil/Notas Comerciais Escrituradas (Consolidado)

Em 29 de abril de 2024, a controlada indireta CTR NI contratou junto ao Banco do Brasil S.A. operação de crédito no montante de R\$15.000, com remuneração de CDI + 2,21% a.a., por meio de Cédula Única de Crédito.

Em 24 de junho de 2024, foi contratada nova operação no valor de R\$50.000, remunerada por CDI + 2,27% a.a., com vencimento final em junho de 2027.

Essas operações foram integralmente liquidadas no terceiro trimestre de 2025, com recursos provenientes da emissão de Notas Comerciais Escrituradas realizada em 30 de julho de 2025, no montante de R\$65.000.

O instrumento possui prazo de 5 anos, vencendo em 15 de julho de 2030, com pagamento mensal de juros e amortização do principal a partir de agosto de 2025, e remuneração de 100% do CDI + 1,97% a.a.

A captação teve como objetivo o refinanciamento das dívidas com vencimento entre 2026 e 2027 e a redução do custo de capital do grupo.

A operação contém covenants financeiros e não financeiros usuais a esse tipo de transação.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos--Continuação

Cronograma de pagamentos--Continuação

CTR NI - Banco Votorantim (Consolidado)

Em 1º de abril de 2024, a controlada indireta CTRNI contratou junto ao Banco Votorantim S.A. operação no montante de R\$65.000, por meio da emissão de Notas Comerciais Escriturais - Série Única, com remuneração de 100% do CDI + 2,65% a.a. Essa dívida foi integralmente liquidada em fevereiro de 2025, no valor atualizado de R\$51.614.

Em 27 de fevereiro de 2025, a CTRNI firmou nova emissão de Notas Comerciais Escriturais - Série Única, no valor de R\$80.000, com remuneração de 100% do CDI + 2,5% a.a.

A amortização ocorrerá em cinco parcelas semestrais de R\$16.000, com vencimentos entre fevereiro de 2025 e fevereiro de 2028.

O instrumento prevê cláusula de vencimento antecipado condicionada à manutenção de determinadas obrigações financeiras e societárias.

A operação contém covenants financeiros e não financeiros usuais a esse tipo de transação.

Orizon Biometano Jaboatão - Notas Comerciais - Banco do Nordeste (Consolidado)

No quarto trimestre de 2024, a controlada Orizon Biometano Jaboatão S.A. contratou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") financiamento no valor total de R\$266.791, destinado à implantação do projeto de biometano de Jaboatão dos Guararapes (PE).

O primeiro desembolso, no montante de R\$181.000, ocorreu em 30 de dezembro de 2024, e R\$5.754 adicionais foram liberados no primeiro semestre de 2025, totalizando R\$186.754 desembolsados até 31 de dezembro de 2025.

O contrato possui prazo de 15 anos, com carência de principal de 3 anos e vencimento final em 15 de dezembro de 2039.

A operação é remunerada pelo IPCA + 3,8831% a.a., podendo atingir IPCA + 3,30% a.a. mediante bônus de adimplência.

Os pagamentos de juros são trimestrais, com início previsto em 15 de janeiro de 2028.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos--Continuação

Cronograma de pagamentos--Continuação

Orizon Biometano Jaboatão - Notas Comerciais - Banco do Nordeste (Consolidado)--Continuação

Como garantia, foi emitida carta de fiança bancária junto ao Banco Itaú S.A., em benefício do BNB.

Em 31 de dezembro de 2025, não havia obrigações contratuais descumpridas relacionadas a esta operação.

O projeto integra o plano de expansão da Companhia no segmento de biometano, reforçando seu portfólio de ativos de energia renovável.

Orizon Meio Ambiente - Assunção de dívida - Banco Bradesco (Consolidado)

Em junho de 2020, a Orizon Meio Ambiente S.A. assumiu dívida originalmente contratada pela então acionista Synthesis junto ao Banco Bradesco S.A., no valor de R\$19.756.

A operação teve como objetivo substituir a estrutura de endividamento existente, pela qual a Orizon era devedora da Synthesis e esta, do Bradesco, resultando em relação direta entre a Companhia e o banco.

O contrato previa 12 parcelas mensais de R\$327, quitadas logo após a assinatura, e um saldo remanescente com vencimento final em abril de 2029, englobando principal e juros.

A dívida é remunerada a 0,08% ao mês (equivalente a 1% a.a.), acrescida de 100% do CDI, com atualização mensal.

A operação permanecia adimplente em 31 de dezembro de 2025.

Orizon Meio Ambiente - Emissão de novas debêntures - 4ª e 6ª Emissões (Consolidado)

Em 16 de novembro de 2021, a Orizon Meio Ambiente S.A. realizou sua 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, no montante total de R\$500.000, sendo R\$250.000 por série.

Os recursos foram destinados à amortização de emissões anteriores e ao financiamento de projetos de infraestrutura nos ecoparques de Barra Mansa, Nova Iguaçu e São Gonçalo.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos--Continuação

Cronograma de pagamentos--Continuação

Orizon Meio Ambiente - Emissão de novas debêntures - 4ª e 6ª Emissões (Consolidado)--Continuação

As debêntures possuíam carência de principal até novembro de 2023, com amortizações semestrais a partir dessa data.

A série remunerada a CDI + 3,80% a.a. vence em 15 de novembro de 2031, e a série remunerada a IPCA + 6,76% a.a. vence em 15 de novembro de 2035, classificadas como debêntures de infraestrutura.

O instrumento da 4ª emissão prevê covenants financeiros e não financeiros, incluindo limites de alavancagem, cobertura de juros e índice de serviço da dívida, além de obrigações de reporte e manutenção de garantias.

Entre as principais condições:

- Dívida Líquida/EBITDA: até 4,5x, reduzindo-se gradualmente até 3,5x;
- EBITDA/Despesa Financeira: mínimo de 2,0x;
- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida: mínimo de 1,25x;
- Manutenção da listagem na CVM - Tipo B e entrega das demonstrações financeiras auditadas dentro dos prazos regulamentares;
- Proibição de cessão de obrigações e restrições à extinção antecipada de contratos de concessão das controladas garantidoras.

Em 22 de setembro de 2025, a controladora Orizon Meio Ambiente concluiu a 6ª emissão de debêntures simples, em série única, no montante de R\$400.000.

Os recursos foram utilizados para amortizar integralmente a série remunerada a CDI + 3,80% a.a. da 4ª emissão simples e reforçar a estrutura de capital da Companhia.

A quitação foi realizada no valor de R\$242.026, acrescida de prêmio por resgate antecipado de R\$5.974, e reconhecido no resultado do período o montante de R\$8.560 referente a custos diferidos da captação original.

A 6ª emissão tem prazo de 10 anos, carência de principal até setembro de 2031 e amortizações semestrais entre 2026 e 2035, com remuneração de CDI + 1,45% a.a.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos--Continuação

Cronograma de pagamentos--Continuação

Orizon Meio Ambiente - Emissão de novas debêntures - 4ª e 6ª Emissões(Consolidado)--Continuação

O instrumento prevê covenants financeiros e não financeiros usuais, com obrigações menos restritivas que as emissões anteriores, refletindo o estágio de maturidade atual da Companhia e seu perfil de crédito consolidado.

Orizon Meio Ambiente - Emissão de novas debêntures - 5ª Emissão (Consolidado)

Em 11 de novembro de 2022, a Orizon Meio Ambiente S.A. realizou sua 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória adicional, em série única, no montante total de R\$400.000.

Os recursos foram destinados ao refinanciamento de dívidas existentes da Companhia e financiamento do plano de expansão da OMA e de suas controladas.

As debêntures possuem carência de principal até dezembro de 2025, com amortizações mensais a partir de novembro de 2028 e vencimento final em novembro de 2030.
A remuneração é de 100% do CDI + 2,4% a.a.

A Escritura da 5ª emissão estabelece covenants financeiros e não financeiros em linha com os previstos na 4ª emissão, abrangendo limites de alavancagem, cobertura de juros e obrigações de reporte financeiro e manutenção de garantias.

Em 29 de dezembro de 2025, a controlada liquidou o saldo em aberto no montante de R\$391.153, registrando também no resultado do exercício, o montante R\$4.493 referente custo de pré-pagamento de dívida.

Orizon Meio Ambiente - Emissão de novas debêntures - 7ª e 8ª Emissões duas emissões, uma na OMA e uma na OVR

Em 15 de dezembro de 2025, a controlada Orizon Meio Ambiente realizou sua 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória adicional, em série única, no montante total de R\$200.000, classificadas como debêntures de infraestrutura.

Os recursos foram utilizados para amortizar integralmente os saldos em aberto da 5ª Emissão de debêntures da Companhia.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos--Continuação

Cronograma de pagamentos--Continuação

Orizon Meio Ambiente - Emissão de novas debêntures - 7ª e 8ª Emissões--Continuação

As debêntures possuem carência de principal, com início de pagamento a partir de 2031 e vencimento em dezembro de 2035. Os juros serão amortizados semestralmente a partir de dezembro de 2026. A remuneração é de 100% do CDI + 1,45% a.a.

A Escritura da 7ª emissão estabelece covenants financeiros e não financeiros em linha com os previstos na 4ª emissão, abrangendo limites de alavancagem, cobertura de juros e obrigações de reporte financeiro e manutenção de garantias.

Em 15 de dezembro de 2025, a Companhia realizou sua 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória adicional, em série única, no montante total de R\$200.000, classificadas como debêntures de infraestrutura.

Celebração de contrato de financiamento com a International Finance Corporation ("IFC")

Em 30 de junho de 2023, a Orizon Meio Ambiente S.A. celebrou contrato de financiamento com a International Finance Corporation (IFC), instituição do Grupo Banco Mundial voltada ao apoio do setor privado.

O financiamento, no montante de R\$130.000, foi desembolsado em 4 de setembro de 2023 e tem como finalidade reforçar a estrutura de capital e financiar projetos de expansão e eficiência operacional, com destaque para sistemas de triagem mecanizada e estações de tratamento de chorume.

O contrato possui prazo final em 15 de abril de 2031, com carência de principal de 1 ano e pagamentos semestrais de juros e amortização a partir de 2025.

A operação é regida por covenants financeiros e não financeiros usuais, incluindo limites de alavancagem ($\text{Dívida Líquida/EBITDA} \leq 4,0x$) e cobertura de juros ($\text{EBITDA/Despesas Financeiras} \geq 2,0x$), além de obrigações de reporting financeiro e manutenção de garantias.

Em 31 de dezembro de 2025, a operação permanecia adimplente e em conformidade com os limites contratuais.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos--Continuação

Cronograma de pagamentos--Continuação

Barueri Energia (Primeiro Projeto de Waste-to-Energy do Brasil) - Debêntures

Em 15 de junho de 2024, a Barueri Energia S.A. realizou 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis, com garantia real e fidejussória adicional, em série única, no montante de R\$395.000. A aprovação societária ocorreu em 2 de julho de 2024 e a oferta pública foi destinada a investidores qualificados, sob registro automático conforme Resolução CVM 160.

Condições financeiras

- Vencimento final: 15/03/2043 (prazo de 18 anos e 9 meses a partir da emissão).
- Carência: 3 anos para juros e principal.
- Remuneração: IPCA + 7,7959% a.a. (base 252 dias úteis).

Destinação dos recursos

Implantação da usina de recuperação energética (Waste-to-Energy) de Barueri, com 20 MW de potência e capacidade de tratamento de ~870 t/dia de RSU.

Características adicionais

- Títulos incentivados (Lei 12.431/11) e enquadrados como “debêntures verdes”, com segunda opinião independente alinhada aos Green Bond Principles.
- Rating S&P: brAAA-, perspectiva estável.
- A oferta foi integralizada em 07/08/2024, totalizando R\$395.000.

A emissão contempla covenants financeiros e não financeiros usuais a esse tipo de operação.

Em 30/09/2025, não havia obrigações contratuais descumpridas.

5ª Emissão de Debêntures Simples - Não Conversíveis em Ações - Aditamento à 4ª Emissão

Em 30 de janeiro de 2015, a Companhia realizou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantias reais e fidejussórias adicionais, no montante total de R\$150.000, em série única, com prazo de 7 anos e remuneração de 100% da variação do CDI acrescida de spread entre 2,50% e 4,00% a.a., conforme o índice de Dívida Líquida/EBITDA.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos--Continuação

Características adicionais--Continuação

5ª Emissão de Debêntures Simples - Não Conversíveis em Ações - Aditamento à 4ª Emissão--Continuação

As debêntures previam carência de 24 meses para pagamento de juros e principal, com amortizações trimestrais em 21 parcelas a partir de janeiro de 2017, e vencimento original em janeiro de 2022.

Em 2021, foi obtido waiver junto aos debenturistas, com validade até novembro de 2023, suspendendo o vencimento da dívida até a repactuação definitiva.

Em 26 de dezembro de 2022, foi celebrado Term Sheet entre a Orizon Meio Ambiente (credora) e a Orizon Valorização de Resíduos (devedora), formalizando a repactuação da 5ª emissão, com novo fluxo de pagamento entre dezembro de 2024 e dezembro de 2032, mantendo-se as condições financeiras e cláusulas restritivas originais.

Ainda em dezembro de 2022, foi firmada a quitação integral da 4ª emissão de debêntures simples, no valor de R\$305.964, correspondente ao valor de face atualizado de R\$381.912, líquido do ajuste a valor justo (AVJ) de R\$75.948.

A operação gerou a reversão de AVP e impostos diferidos no valor de R\$59.060, com efeito neutro no resultado consolidado.

Em 26 de dezembro de 2024, a Companhia quitou parcela de R\$64.262 da 5ª emissão, com dedução de AVJ de R\$9.869 e reconhecimento dos respectivos efeitos fiscais diferidos.

Em 29 de dezembro de 2025 a companhia quitou a debêntures da 5ª emissão, no montante de R\$391.154, com pagamento de prêmio por antecipação no montante de R\$4.493.

6ª Emissão de Debêntures Simples - Não Conversíveis em Ações

Em 15 de dezembro de 2025, a Companhia realizou sua 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória adicional, em série única, no montante total de R\$200.000.

As debêntures possuem carência de principal, com início de pagamento a partir de 2031 e vencimento em dezembro de 2039. Os juros serão amortizados semestralmente a partir de dezembro de 2026. A remuneração é de IPCA + 7,9283% a.a.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos--Continuação

Características adicionais--Continuação

6ª Emissão de Debêntures Simples - Não Conversíveis em Ações--Continuação

A Escritura da 6ª emissão estabelece covenants financeiros e não financeiros em linha com os previstos na 4ª emissão, abrangendo limites de alavancagem, cobertura de juros e obrigações de reporte financeiro e manutenção de garantias.

Arrendamentos (Consolidado)

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de arrendamento mercantil firmados no curso normal das operações. Na aplicação do CPC 06 (R2)/IFRS 16, são adotados os seguintes expedientes práticos:

- Utilização de taxa de desconto real única de 9,5% a.a., em linha com o custo médio ponderado de capital da Companhia;
- Aplicação das isenções de reconhecimento para arrendamentos com prazo inferior a 12 meses e de baixo valor, cujos pagamentos são reconhecidos como despesa linear durante o período contratual;
- Consideração de informações retrospectivas observáveis para determinação do prazo de arrendamento, incluindo opções de renovação ou rescisão contratual.

Orizon Meio Ambiente - Banco Safra (Consolidado)

Em 18 de outubro de 2022, a Orizon Meio Ambiente S.A. celebrou dois contratos de arrendamento mercantil financeiro com o Banco Safra S.A., totalizando R\$9.667.

Os contratos referem-se ao arrendamento de unidades de tratamento de chorume em operação nos ecoparques, utilizando tecnologia de osmose reversa.

O passivo será amortizado em 48 parcelas mensais, com vencimento entre novembro de 2022 e outubro de 2026, e remuneração de 2,86% a.a.

Os contratos preveem cláusulas usuais de vencimento antecipado, vinculadas ao inadimplemento de parcelas e ao descumprimento de obrigações acessórias, como tributos e encargos contratuais.

Notas Explicativas**Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos--Continuação**Arrendamentos (Consolidado)--Continuação*****Orizon Meio Ambiente -Société Générale Equipment Finance S.A. (Consolidado)***

Em 17 de agosto de 2023, a Orizon Meio Ambiente S.A. firmou contrato de arrendamento mercantil financeiro com a Société Générale Equipment Finance S.A., destinado à aquisição de uma central de sucção e queima de biogás, no valor de R\$7.337.

O financiamento será liquidado em 48 parcelas mensais de aproximadamente R\$135, com vencimento entre outubro de 2023 e setembro de 2028, e remuneração equivalente a CDI + 3,0% a.a.

A movimentação dos arrendamentos reconhecidos conforme CPC 06 (R2)/IFRS 16 para 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é apresentada a seguir (em R\$ mil):

	<u>Leasing</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2024	52.386
Adição de novos contratos no exercício - IFRS 16	117.412
Baixa de contratos no exercício - IFRS 16	(8.731)
Pagamento de principal	(54.281)
Pagamento de juros	(4.358)
Juros apropriados no exercício	5.273
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>107.701</u>
Adição de novos contratos no exercício - IFRS 16	72.132
Baixa de contratos no exercício - IFRS 16	(26.135)
Pagamento de principal	(49.826)
Pagamento de juros	(9.310)
Juros apropriados no exercício	9.515
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>104.077</u>
Circulante	49.243
Não circulante	54.834

A Companhia mantém diversos contratos de arrendamento relacionados principalmente à locação de máquinas, equipamentos, veículos, geradores e purificadores de gases, utilizados nas operações dos ecoparques.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos--Continuação

Arrendamentos (Consolidado)-Continuação

Orizon Meio Ambiente -Société Générale Equipment Finance S.A. (Consolidado)--Continuação

Esses contratos possuem prazos de até 10 anos e estão registrados na rubrica de Direito de Uso, conforme o IFRS 16, totalizando R\$104.512 mil em 31 de dezembro de 2025 (R\$107.701 mil em 31 de dezembro de 2024).

Cronograma de pagamentos (consolidado)

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos dos arrendamentos classificados no passivo não circulante estão distribuídos por ano de vencimento como segue:

	Consolidado
2027	21.330
2028	14.112
2029	1.674
2030	1.356
2030 em diante	16.362
Total	54.834

Ativo de direito de uso (Consolidado)

Os ativos classificados como direito de uso são referentes principalmente à contratos de locação de equipamentos e terrenos para operações nos aterros sanitários e projetos.

Em 31 de dezembro de 2025, as movimentações e informações de saldos de ativos de direito de uso estão detalhadas no quadro abaixo:

	Consolidado
Saldo em 1° de janeiro de 2024	40.670
Adições no exercício	117.412
Baixa de contratos no período - IFRS 16	(8.731)
Amortização do direito de uso no exercício	(50.802)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	98.549
Adição de novos contratos - IFRS 16	72.132
Baixa de contratos no período - IFRS 16	(26.134)
Amortização do direito de uso no período	(46.533)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	98.014

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos--Continuação

Direito de PIS e COFINS a recuperar (Consolidado)

A Companhia possui direito de PIS e COFINS a recuperar incidente sobre as contraprestações de arrendamentos. Na mensuração dos fluxos de caixa dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS e COFINS sobre fluxo contratual bruto, em 31 de dezembro de 2025 de R\$4.609 (R\$5.021 em 31 de dezembro de 2024).

14. Fornecedores

Esta rubrica registra os saldos em aberto junto a fornecedores de serviços, materiais e equipamentos, relacionados às operações em curso e aos investimentos em novas unidades e projetos.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo consolidado era de R\$145.788 mil (R\$106.723 mil em 31 de dezembro de 2024).

O aumento reflete, principalmente, o avanço dos investimentos nas plantas de biometano e na usina WtE de Barueri.

A seguir, estão demonstrados os saldos em aberto para 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	16.672	419	145.788	106.723

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos registrados na controladora referem-se, substancialmente, a valores relacionados ao repasse de créditos de carbono à controlada Orizon Meio Ambiente (OMA).

15. Outorgas a pagar (consolidado)

Referem-se aos valores correspondentes de 2% a 10% sobre as receitas de serviços prestados pelos aterros sanitários (CTRNI, CTRA CTRBM e URE-JP) para outros clientes que não o poder concedente.

Notas Explicativas**Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

15. Outorgas a pagar (consolidado)--Continuação

Aterro sanitário	Percentual da outorga	31/12/2025	31/12/2024
Orizon Meio Ambiente	10%	102	102
CTRNI	6%	6.071	2.814
CTRA	2%	4.741	4.219
CTRBM	6%	4.453	4.767
URE-JP	10%	596	600
Total		15.963	12.502

16. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários e honorários a pagar	644	649	5.337	4.871
INSS a recolher	355	350	4.462	7.590
FGTS a recolher	7	5	1.460	1.026
Provisão e encargos sobre férias	88	73	16.222	14.937
IRRF sobre salários	667	660	3.469	2.823
Outros	1	-	944	846
Total	1.762	1.737	31.894	32.093

17. Parcelamento de impostos (consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRRF (2)	6.180	8.123	6.179	8.123
INSS (1)	346	486	5.837	6.951
ISS	-	-	-	20
ICMS (1)	-	-	577	856
COFINS (1)	2.239	2.906	8.911	17.338
IRPJ (1)	-	-	9.297	15.061
CSLL (1)	-	-	3.395	5.648
PIS (1)	364	473	2.704	4.291
PERT	1	12	5.820	7.542
Total	9.130	12.000	42.720	65.830
Circulante	367	3.391	12.673	24.544
Não circulante	8.763	8.609	30.047	41.286

(1) No 4º trimestre de 2020, houve homologação de parcelamento de impostos federais no montante de R\$14.222, com vencimento em até 60 parcelas da controlada direta Orizon Meio Ambiente e controladas indiretas CTRNI, CTRBM, CTRA, ETR e URE-JP. Ao longo de 2021, estas mesmas empresas aderiram a novos parcelamentos no montante aproximado de R\$14.000, nas mesmas condições dos parcelamentos firmados em 2020. Em 2022, houve adesão a novos parcelamentos em decorrência de planejamento tributário e necessidade de capital de giro, com inclusão do INSS nos montantes parcelas.

(2) No primeiro trimestre de 2023, a Companhia parcelou o IRRF sobre o pagamento baseado em ações.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

17. Parcelamento de impostos (consolidado)--Continuação

A maior parte dos saldos de parcelamentos possui entre vencimento até 2027, cuja remuneração ocorre pela taxa Selic.

Cronograma de pagamentos

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos dos parcelamentos classificados no passivo não circulante estão distribuídos por ano de vencimento como segue:

2027	4.507
2028	9.014
2029	9.014
2030 em diante	7.512
Total	30.047

18. Provisão para contingências

a) Passivos contingentes classificados com probabilidade de perda provável

Durante o curso normal de suas atividades, a Companhia está exposta a reclamações trabalhistas, fiscais e cíveis. Para cada processo ou exposição a processo, a Administração efetua uma avaliação da probabilidade de que sua decisão final possa resultar em uma perda para a Companhia e, portanto, com base nesta avaliação, foram registradas provisões para cobrir as prováveis perdas trabalhistas, fiscais e cíveis.

Pela análise da Administração e seus consultores jurídicos externos, a posição das contingências prováveis e provisionadas é a seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	2.139	6.796
Cíveis	5.013	4.912
Tributárias	7.467	7.383
Total	14.619	19.091

As movimentações das contingências estão resumidas a seguir:

	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	11.210	7.322	2.945	21.477
Adições/Reversões	(4.270)	166	2.597	(1.507)
Pagamentos	(144)	(105)	(630)	(879)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.796	7.383	4.912	19.091
Adições/Reversões	(2.418)	163	688	(1.567)
Pagamentos	(2.239)	(79)	(587)	(2.905)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.139	7.467	5.013	14.619

Notas Explicativas**Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

18. Provisão para contingências--Continuação**a) Passivos contingentes classificados com probabilidade de perda provável--Continuação**

As reclamações trabalhistas estão relacionadas, substancialmente, ao pagamento de horas extras, adicional de transferência, dentre outros pleitos, frequentemente ligados a disputas sobre o montante de compensação pago sobre as demissões.

Os processos cíveis provisionados, estão relacionados principalmente à controlada indireta Barueri Energia, referentes a litígios com fornecedores na implantação de projeto para a planta de waste-to-energy, cujos saldos estão substancialmente suportados por depósitos judiciais.

A Companhia continua defendendo seus interesses em todos os litígios descritos anteriormente, e constituiu provisão para riscos relacionados aos processos considerados como de perdas prováveis em que a Companhia é impetrada (natureza passiva) dos processos.

b) Passivos contingentes classificados com probabilidade de perda possível

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os processos considerados como de probabilidade de perda possível pela Administração e por seus assessores legais externos, não provisionados nas Demonstrações financeiras são conforme quadro abaixo:

Natureza dos processos	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Cível	139.909	126.083
Trabalhista	29.042	18.938
Tributário	363.135	313.405
Total	530.547	458.426

1) *Cível*

- Incidente de desconconsideração da personalidade jurídica com o objetivo de incluir a Companhia no polo passivo na demanda principal.
- Execução de crédito, decorrente de Contrato de Representação Comercial.
- Ação popular ajuizada em face da Companhia alegando irregularidades em processo licitatório.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

18. Provisão para contingências--Continuação

b) Passivos contingentes classificados com probabilidade de perda possível--Continuação

1) *Cível*--Continuação

- Ação indenizatória objetivando a condenação das rés ao pagamento de indenização, referente ao suposto descumprimento do Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças.
- Auto de Infração lavrado por suposto lançamento de efluentes no corpo hídrico.

2) *Trabalhista*

- Reclamação Trabalhista que versa sobre pagamento de verbas rescisórias por ex-funcionários.

3) *Tributário*

- Auto de infração lavrado para cobrança de valores a título de IRPJ, IRRF, PIS/PASEP, COFINS, CSLL, Multa Isolada, Cide Remessas decorrentes de suposta dedução de despesas indevidas no período fiscalizado.
- Auto de infração lavrado em razão de fiscalização em face da empresa, para a cobrança de valores a título de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, sob suposta utilização incorreta do percentual de presunção para apuração dos mesmos.
- Autos de infração de IRPJ/CSLL, apurados com base no lucro presumido, referente ao ano calendário de 2016 e 2017. De acordo com a fiscalização, a empresa teria infringido a legislação tributária ao aplicar os percentuais de presunção sobre a receita bruta de 8% para a apuração do IRPJ e 12% para a CSLL, ao invés do percentual de 32%.
- Auto de infração lavrado em razão de fiscalização em face da empresa, para a cobrança de valores a título de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, sob suposta utilização incorreta do percentual de presunção para apuração dos mesmos.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais estão vinculados, principalmente, a causas trabalhistas, além de bloqueios judiciais de saldos bancários em processos cíveis e estão classificados no ativo não circulante. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos estão apresentados no quadro abaixo:

Notas Explicativas**Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

18. Provisão para contingências--Continuaçãoc) Depósitos judiciais--Continuação

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos judiciais	6.066	6.066

A Barueri Energia Renovável é objeto de Ação de Execução de Título Extrajudicial, ajuizada por fornecedor, requerendo o pagamento decorrente de acordo comercial e contrato celebrado entre as partes.

19. Adiantamento de clientes (consolidado)

Os saldos em aberto referem-se principalmente à adiantamentos recebidos de clientes para prestação de serviços de tratamento e destinação final de resíduos, cujas compensações ocorrem na medida em que os serviços são realizados e faturados.

Abaixo, movimentação dos saldos de adiantamentos de clientes:

Saldo em 1º de janeiro de 2024	3.976
Adiantamentos recebidos	167.310
Compensações	(12.725)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	158.561
Adiantamentos recebidos	112.182
Compensações	(111.910)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	158.833

Em 25 de setembro de 2024, a UTE Paraíba e UTE Pernambuco firmaram contrato de compra e venda de energia elétrica, nos montantes de R\$30.000 e R\$120.000, respectivamente. O fornecimento de energia teve início em 1º de janeiro de 2026 e se estenderá até 31 de dezembro de 2027.

Em virtude deste contrato, foi antecipado o montante total de R\$150.000 ainda em setembro de 2024.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

20. Contas a pagar

Aquisição de empresas

Aquisição SPEs - UPI Estre

Conforme detalhado na nota 1, em 19 de abril de 2022 a controlada Orizon Meio Ambiente concluiu o processo de aquisição da UPI Aterros. A movimentação do saldo remanescente está apresentada abaixo:

O montante foi integralmente liquidado no primeiro trimestre de 2025:

	Fluxo de pagamento - Aquisição SPEs UPI Estre
Saldo em 1º de janeiro de 2024	36.706
Pagamentos realizados e janeiro a dezembro/2024	(38.750)
Ajuste a valor presente	6.941
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.897
Pagamentos realizados e janeiro a dezembro 2025	(5.000)
Ajuste a valor presente	103
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-

Adicionalmente, nesta rubrica há montante de R\$973 em 31 de dezembro de 2025, referente a saldo residual da CTR Santa Luzia. Os saldos estão integralmente classificados no passivo circulante.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da Companhia é de R\$1.191.127, representado por 96.127 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, subscritas e totalmente integralizadas, com a seguinte composição acionária:

Notas Explicativas**Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido--Continuaçãoa) Capital social--Continuação

A tabela abaixo apresenta a composição do capital social em 31 de dezembro de 2025:

Acionista	Quantidade de ações (mil)	Percentual de participação (%)
Acionistas de referência	41.192	42,85%
Hix Investimentos Ltda ("HIX") (1)	5.710	5,94%
Tarpon	4.895	5,09%
Free Float	44.330	46,12%
Total	96.127	100%

(1) A participação acionária da Hix Investimentos Ltda corresponde à última informação disponível no Formulário de Referência divulgado pela Companhia até a data-base destas demonstrações financeiras.

A tabela abaixo apresenta a composição do capital social em 31 de dezembro de 2024:

Acionista	Quantidade de ações (mil)	Percentual de participação (%)
Acionistas de referência	36.363	43,84%
Hix Investimentos Ltda ("HIX")	4.203	5,07%
Free Float	42.385	51,09%
Total	82.951	100%

Emissão de novas ações

Em 29 de abril de 2025, a Companhia anunciou, por meio de Fato Relevante, o lançamento de sua oferta pública de ações (follow-on), concluída em 14 de maio de 2025. A oferta foi composta por uma tranche primária de 5.705.395 ações e por hot issue de 7.470.587 ações, ao preço de R\$48,20 por ação, totalizando uma captação de R\$635 milhões, sendo R\$100.000 para aumento de capital e o excedente de R\$535.000 para reserva de capital.

A operação foi ancorada pela Circular Holding - veículo formado pelos atuais acionistas de referência na época da oferta e pela eB Capital - que subscreveu integralmente a tranche primária e parte da hot issue, totalizando um investimento de R\$400 milhões e aproximadamente 63% da oferta. Os acionistas participantes concordaram com lock-up de dois anos (a partir da divulgação do anúncio de início da oferta) e foram contemplados com bônus de subscrição na razão de 1:1, exercíveis em até 120 dias após o término do lock-up de 24 meses, a R\$52,93 por ação.

Os recursos da oferta serão destinados ao fortalecimento da estrutura de capital e à execução da estratégia de crescimento orgânico e inorgânico da Companhia.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de capital

b.1) *Ágio na emissão de novas ações*

Em 7 de fevereiro de 2013, a Companhia adquiriu, por meio de troca de ações com a Inovatec S.A., participação integral na Foxx Holding. A mensuração do investimento foi feita levando-se em consideração o valor do patrimônio líquido da Foxx Holding em 31 de março de 2012, que apresentava o montante de R\$2.815. Contudo, quando do efetivo reconhecimento do investimento na Companhia, o patrimônio líquido da Foxx.

Holding passou a ser de R\$5.838, gerando um aumento de R\$3.023 em relação ao patrimônio líquido inicial. Este valor foi reconhecido nas demonstrações financeiras da Companhia como ágio na emissão de novas ações.

b.2) *Outras reservas*

Conversão de instrumentos patrimoniais - Debêntures Conversíveis

Em 1º de janeiro a de 2013, a Companhia possuía o montante de R\$133.898 de instrumentos patrimoniais - debêntures conversíveis. Em 07 de fevereiro de 2013, o Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus, na qualidade de debenturista da Companhia, converteu parcialmente em ações no valor de R\$103.021 as debêntures de sua titularidade, remanescendo ainda o saldo de R\$30.877.

Recursos excedentes captados na oferta pública de ações

Em 11 de fevereiro de 2021, a Companhia formalizou o aumento de capital social no montante de R\$381.400 mediante a emissão de 17.336 novas ações ordinárias, no valor unitário de R\$22,00, passando a quantidade de ações de 54.164 para 71.500 e montante de R\$544.323 para R\$844.323. Estas novas ações foram objeto da Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Ações Ordinárias. A Oferta Pública de Ações da Companhia ocorreu 17 de fevereiro de 2021 com preço de R\$22,00 por ação ordinária (ORVR3), tendo a Companhia captado o valor bruto de R\$381.400 e recebido o valor de R\$359.977 líquido dos custos da transação.

Uma vez que o aumento autorizado do capital social foi de R\$300.000, o montante excedente de R\$81.400 foi alocado na rubrica de reserva de capital no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de capital--Continuação

b.2) *Outras reservas*--Continuação

Ganho de capital em transação com sócios

Em 22 de dezembro de 2022, a Orizon alienou 20% do capital social da Barueri Energia Renovável, gerando um ganho líquido de R\$28.313. Uma vez que esta transação não gerou perda de controle, o resultado positivo da transação foi alocado no patrimônio líquido, na rubrica de outras reservas de capital.

Pagamento baseado em ações

Adicionalmente, 589 (mil) ações, valorizadas a R\$23.386, foram utilizadas para a quitação da dívida referente a pagamento baseado em ações.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Representa o valor reflexo na Companhia do custo atribuído de R\$10.359 ao terreno localizado na cidade de Barra Mansa - RJ, líquido dos efeitos tributários, refletido nas Demonstrações financeiras Individuais na data de transição em 1º de janeiro de 2009. Em 2010, na adoção inicial das novas normas, o terreno que estava mensurado ao custo de aquisição de R\$1.304, foi reavaliado para R\$16.999, gerando um efeito bruto de R\$15.695 (R\$10.359 líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, pela aplicação da alíquota fiscal de 34%).

d) Distribuição de dividendos

O estatuto social da Companhia prevê o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios da ordem de 5%, calculado sobre o lucro líquido do exercício, após a destinação de 5% para a reserva legal, conforme previsão legal.

e) Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o resultado por ação da Companhia é conforme abaixo:

Notas Explicativas**Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido--Continuação**e) Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação--Continuação**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (Prejuízo) do exercício	60.142	60.897	73.962	74.476
Quantidade de ações ordinárias	96.127	82.951	96.127	82.951
Prejuízo básico e diluído por ação	0,63	0,73	0,77	0,90
Quantidade de ações potenciais diluidoras em períodos futuros com lucro(1)	96.127	82.951	96.127	82.951

(1) A Companhia não possui instrumentos com efeito diluidor no período.

22. Receita operacional líquida (consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional bruta (*)	33.151	39.076	1.205.300	1.040.467
Deduções da receita bruta				
Programa de Integração Social - PIS	-	-	(15.832)	(14.145)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	(72.939)	(64.503)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	-	-	(44.218)	(41.535)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	(6.545)	(5.680)
Outros	-	-	(5.999)	(4.933)
Total dos impostos incidentes	-	-	(145.533)	(130.796)
Vendas canceladas	-	-	(9.427)	(6.198)
Receita operacional líquida	33.151	39.076	1.050.340	903.473

(*) Na controladora, refere-se à comercialização de créditos de carbono de operações de controladas.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

23. Custos e despesas gerais e administrativas

	Controladora					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Total	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal	-	(24.244)	(24.244)	-	(14.342)	(14.342)
Serviços de terceiros	-	(4.971)	(4.971)	-	(7.368)	(7.368)
Outros (*)	(17.869)	(6.600)	(24.469)	(12.267)	(1.140)	(13.407)
Total	(17.869)	(35.815)	(53.684)	(12.267)	(22.850)	(35.117)

(*) Outros compreende, substancialmente, os custos relacionados ao repasse de créditos de carbono

	Consolidado					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Total	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal (salários e ordenados)	(141.089)	(86.688)	(227.777)	(125.835)	(66.869)	(192.704)
Materiais de produção e consumo	(92.177)	(312)	(92.489)	(81.492)	(4.082)	(85.574)
Depreciação e amortização	(152.852)	(28.326)	(181.178)	(125.711)	(30.256)	(155.967)
Provisão para fechamento de aterro	(9.313)	-	(9.313)	(4.512)	-	(4.512)
Serviços de terceiros	(46.632)	(43.662)	(90.294)	(51.871)	(39.423)	(91.294)
Aluguéis	(14.993)	(2.686)	(17.679)	(179)	(1.399)	(1.578)
Outorgas	(13.670)	-	(13.670)	(13.126)	-	(13.126)
Energia	(37.222)	(11)	(37.233)	(16.424)	(3.378)	(19.802)
Combustíveis	(32.116)	(88)	(32.204)	(34.123)	-	(34.123)
Fretes	(829)	(1)	(830)	(731)	(117)	(848)
Outros (*)	(24.184)	(26.204)	(50.388)	(35.922)	(18.659)	(54.581)
Total	(565.077)	(187.978)	(753.055)	(489.926)	(164.183)	(654.109)

(*) Outras despesas administrativas composta principalmente por despesas legais e judiciais, doações ao instituto Orizon, despesas com licença de software e hospedagem e viagens.

Abaixo, detalhamento dos custos e despesas de depreciação e provisão para fechamento de aterro por suas respectivas naturezas:

	31/12/2025	31/12/2024
Amortização Ecoparques	(64.783)	(47.671)
Amortização Mais Valia	(34.275)	(32.566)
Amortização IFRS 16	(46.653)	(50.802)
Demais depreciações	(44.780)	(29.440)
Total	(190.491)	(160.479)

Notas Explicativas**Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

24. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente/ justo	20.737	7.656	593	4.177
Variação cambial ativa	3	1.278	4.715	12.561
Rendimentos de aplicações financeiras	35.602	1.229	104.716	40.894
Rendimentos de debêntures	1.590	-	8.738	-
Descontos financeiros obtidos	3	-	369	95
Outras receitas financeiras	570	59	6.884	7.287
PIS e COFINS sobre receita financeira	(2.251)	399	(13.936)	(6.371)
Total	56.254	10.621	112.079	58.643
Despesas financeiras				
Ajuste a valor presente/ justo (*)	-	(6.385)	(6.560)	(9.736)
Variação cambial passiva	1	(1.153)	(6.625)	(6.623)
Juros de empréstimos e financiamentos	(88.584)	(69.523)	(265.644)	(190.746)
Multa e juros	(1.092)	(1.195)	(6.304)	(13.411)
Desconto concedido	-	-	(2.043)	(586)
Amortização de gastos na captação de recursos (*)	(246)	-	(23.621)	-
Custo de pré-pagamento de dívida - Prêmio	-	-	(10.467)	-
Outras despesas financeiras	(540)	(770)	(3.897)	(8.311)
Total	(90.461)	(79.026)	(325.161)	(229.413)
Resultado financeiro, líquido	(34.207)	(68.405)	(213.082)	(170.770)

(*) O montante alocado nesta rubrica não representa impacto de caixa, mas ajustes temporais de recursos pelos efeitos de correções monetárias.

Notas Explicativas**Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

25. Informações por segmento

Os segmentos operacionais reportáveis do Grupo estão apresentados no quadro abaixo:

	Consolidado		
	31/12/2025		
	Destinação Final	Transição Energética	Economia Circular
			Total
Receita operacional líquida	812.683	162.038	75.619
Custo dos serviços prestados	(302.427)	(36.400)	(64.085)
Lucro bruto antes da depreciação	510.256	125.638	11.534
			647.428
Custos de depreciação			(162.165)
Lucro bruto			485.263
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas			(187.978)
Outras receitas, líquidas			5.851
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro			
equivalência patrimonial			303.136
Resultado financeiro			
Receitas financeiras			112.079
Despesas financeiras			(325.161)
Resultado financeiro, líquido			(213.082)
Resultado de equivalência patrimonial			6.815
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social			96.869
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente			(26.219)
Diferido			3.312
Lucro líquido do exercício			73.962

Em 31 de dezembro de 2025, a receita operacional líquida proveniente da destinação e tratamento de resíduos, apresentada no segmento de Destinação Final, totalizou R\$716.822, sendo R\$181.543 no trimestre findo em 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas**Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

25. Informações por segmento--Continuação

	Consolidado (Reapresentado)			
	31/12/2024			
	Destinação Final	Transição Energética	Economia Circular	Total
Receita operacional líquida	743.317	82.038	78.118	903.473
Custo dos serviços prestados	(275.354)	(7.498)	(76.851)	(359.703)
Lucro bruto antes da depreciação	467.963	74.540	1.267	543.770
Custos de depreciação				(130.223)
Lucro bruto				413.547
Receitas (despesas) operacionais				
Gerais e administrativas				(164.183)
Outras receitas, líquidas				9.067
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro				258.431
equivalência patrimonial				
Resultado financeiro				
Receitas financeiras				58.643
Despesas financeiras				(229.413)
Resultado financeiro, líquido				(170.770)
Resultado de equivalência patrimonial				14.687
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição				102.348
social				
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente				(33.704)
Diferido				5.832
Lucro líquido do exercício				74.476

26. Compromissos (consolidado)**Barueri Energia - Entrega de energia em atendimento à leilão**

Em 2021, a Companhia participou e se sagrou vencedora de dois leilões de geração de energia promovidos pelo governo federal. A partir de 2027, a Companhia comercializará anualmente 105.000 MWh, o equivalente a 75% de sua capacidade, a um preço atualizado de R\$613,64/MWh, totalizando cerca de R\$1,3 bilhão para o período de 20 anos, corrigido anualmente pelo IPCA. A Companhia terá uma potência instalada de 20 MWe, com capacidade de recebimento de aproximadamente 300 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos por ano.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

26. Compromissos (consolidado)--Continuação

Barueri Energia - Entrega de energia em atendimento à leilão--Continuação

Atualmente, a planta encontra-se ainda em fase de construção, com previsão de conclusão ao longo do exercício de 2026.

Créditos de carbono - Certificação e entrega de créditos de carbono

A Companhia através de suas controladas indiretas, possui compromisso para entrega de créditos de carbono, conforme detalhamento na nota 5.

Fornecimento de Biogás

Investidas indiretas - CTRNI e CTRA

A Companhia através de suas controladas indiretas, possui contratos firmados vigentes até 2034 para fornecimento de biogás extraído das operações nos ecoparques de Nova Iguaçu e São Gonçalo. Os contratos estabelecem preços de R\$0,12 à R\$0,14 por Nm³ (data-base: outubro-2014), livres de impostos, que irão variar de acordo com as quantidades de gás bioquímico fornecidas, reajustados anualmente pelo IPCA/IBGE.

OMA - Biometano Verde Paulínia

A controlada OMA possui compromisso de fornecedor biogás com a Biometano Verde Paulínia, planta de purificação de biogás no Ecoparque de Paulínia com a produção diária estimada em 180.000 m³ podendo alcançar até 300.000 m³. O contrato iniciou em outubro de 2025.

Além desses, há outros compromissos, conforme relacionamos abaixo:

- Earn-out: pelo Biogás entre 18.500 Nm³/h e 30.000 Nm³/h a ser verificado em ano específico, limitado ao 5º ano após o início de fornecimento. As Partes comprometem-se a expandir a capacidade da planta para esse novo volume.
- Contrato de take or pay - Biogás: Entrega da totalidade do biogás para a produção do biometano a preços de mercado por um prazo de 20 anos (com garantia de fornecimento, volumes definidos etc).
- Contrato de take or pay - Biometano: Edge compra até a totalidade do biometano produzido pela planta de Paulínia a preços de mercado por um prazo de 10 anos

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

26. Compromissos (consolidado)--Continuação

Celebração de Contrato de Compra e Venda de Biometano

Em 15 de julho de 2024, houve a celebração de contrato de compra e venda de biometano a ser gerado no Ecoparque de Itapevi ("Contrato Itapevi") entre a BioE e a Edge Comercialização S.A., companhia controlada pela Compass Gás e Energia S.A. ("Edge" e, em conjunto com a BioE, "Partes").

Nos termos do Contrato Itapevi, a BioE, disponibiliza e venda biometano à Edge pelo prazo de 10 anos com início de fornecimento previsto para o segundo semestre de 2026, com um volume médio estimado de, no mínimo, 25 mil m³/dia de biometano.

Em relação aos aspectos comerciais, o Contrato tem preço fixo, corrigido pela inflação, e remuneração variável atrelada a métricas específicas estabelecidas nos documentos da contratação.

Parceria Estratégica para Aquisição do Biogás nas Regiões Metropolitanas de Curitiba e Ribeirão Preto

Em 20 de setembro de 2024, a Companhia através de sua controlada BioE, firmou parceria estratégica para exploração do biogás dos aterros sanitários de Fazenda Rio Grande (localizado na região metropolitana de Curitiba/ PR) e Guataparã (localizado na região metropolitana de Ribeirão Preto/ SP), ambos de propriedade da Estre Ambiental - Em Recuperação Judicial ("Estre").

No contexto de tal parceria, BioE e Estre firmaram contratos de compra e venda de biogás com prazo de 20 (vinte) anos, a preços semelhantes àqueles praticados pela OrizonVR em seus contratos atualmente existentes, que permitirão uma produção diária estimada da ordem de até 170.000 m³ de biometano. O início de operação das plantas, que serão 100% de propriedade da BioE, está previsto para 2027.

Os contratos preveem ainda responsabilidades entre as partes usuais a esse tipo de operação, tais como, mas não se limitando, obrigações de compra e entrega de biogás, penalidades, investimentos, adiantamentos e garantias, sob determinadas condições.

Produção de Biometano na Região de Bauru (SP)

Em 22 de outubro de 2024, a Companhia através da BioE firmou nova parceria estratégica para exploração do biogás do aterro sanitário de Piratininga, localizado na região de Bauru, estado de São Paulo, que é de propriedade da Estre.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

26. Compromissos (consolidado)--Continuação

Produção de Biometano na Região de Bauru (SP)--Continuação

As partes firmaram contrato de compra e venda de biogás com prazo de 20 (vinte) anos, com termos e condições usuais a esse tipo de operação, a preços semelhantes àqueles praticados pela OrizonVR em seus contratos atualmente existentes, que permitirão uma produção diária estimada de biometano da ordem de 25.000 m³ e início de operação estimado para 2027. A planta de biometano será 100% (cem por cento) de propriedade da BioE e amplia o posicionamento da OrizonVR no estado de São Paulo.

Celebração de Contrato de Compra e Venda de Biometano do Ecoparque de Tremembé

Em 12 de novembro de 2024, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de biometano que será produzido no Ecoparque de Tremembé ("Contrato") entre a Orizon Biometano Tremembé Ltda. ("Biometano Tremembé"), subsidiária integral da Orizon Energia e Gás Renovável Ltda., e a Neogás do Brasil Gás Natural Comprimido S.A. ("Neogás") com garantia da Companhia Ultragaz S.A..

Nos termos do Contrato, a Biometano Tremembé disponibilizará e venderá biometano comprimido à Neogás pelo prazo de 10 anos, com fornecimento previsto para o início do terceiro trimestre de 2027 e um volume médio estimado de 35 mil m³/dia de biometano.

Celebração de Contrato de Compra e Venda de Biometano - BioE

Em 1º de junho de 2025, a Companhia celebrou dois contratos de compra e venda de biometano entre sua subsidiária Orizon Energia e Gás Renovável Ltda. ("BioE") e a Ultragaz, por meio de sua subsidiária Neogás do Brasil Gás Natural Comprimido S.A. ("Neogás"), unidade de negócios dedicada ao biometano.

Os contratos preveem o fornecimento de biometano comprimido, a ser produzido a partir do biogás adquirido de aterros sanitários de terceiros localizados nas regiões metropolitanas de Curitiba e Ribeirão Preto, nos municípios de Fazenda Rio Grande e Guataporã, respectivamente, conforme divulgado no Fato Relevante de 20 de setembro de 2024.

Nos termos pactuados, a BioE fornecerá à subsidiária da Ultragaz o biometano comprimido por um prazo de 10 (dez) anos, com início de fornecimento estimado para o primeiro trimestre de 2028, e volume médio diário combinado de 150 mil m³ de biometano.

A formalização desses contratos marca mais um avanço estratégico no posicionamento da OrizonVR como agente relevante na produção de biometano a partir do biogás de aterros sanitários, reforçando seu compromisso com a transição energética, a descarbonização da matriz energética brasileira e o desenvolvimento de soluções sustentáveis no setor de resíduos.

Notas Explicativas**Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros**a) Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos**

Como política de gestão de ativos financeiros, a Companhia busca permanentemente melhorar sua rentabilidade adequada ao risco. Para isso, são estabelecidos critérios e indicadores que mostrem a adequação dos riscos de liquidez, de mercado e de crédito.

No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado, tais como: taxas de juros, liquidez, crédito, dentre outros.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão apresentados a seguir:

		31/12/2025			
		Controladora		Consolidado	
	Categoria	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	494.841	494.841	851.334	851.334
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	-	-	16.323	16.323
Debêntures	Valor justo por meio do resultado	200.843	200.843	-	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	3.427	3.427	319.380	319.380
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	322.845	322.845	39.506	39.506
Depósitos judiciais e cauções	Custo amortizado	-	-	6.066	6.066
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	16.672	16.672	145.788	145.788
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	631.878	631.878	2.122.412	2.122.412
Arrendamentos	Custo amortizado	-	-	104.077	104.077
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	64.513	64.513	12.267	12.267
Outorgas a pagar	Custo amortizado	-	-	15.963	15.963
Adiantamento de clientes	Custo amortizado	-	-	158.833	158.833

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--Continuação

		31/12/2024			
		Controladora		Consolidado	
	Categoria	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	3.488	3.488	493.299	493.299
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	-	-	150.926	150.926
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	-	254.263	254.263
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	360.355	360.355	9.478	9.478
Depósitos judiciais e cauções	Custo amortizado	-	-	6.066	6.066
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	419	419	106.723	106.723
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	501.066	501.066	1.867.298	1.867.298
Arrendamentos	Custo amortizado	-	-	107.701	107.701
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	42.485	42.485	3.426	3.426
Outorgas a pagar	Custo amortizado	-	-	12.502	12.502
Adiantamento de clientes	Custo amortizado	-	-	158.561	158.561

A controladora indireta CTRNI possui contrato de *swap* para cobertura cambial da operação de crédito junto ao Banco Safra, conforme contrato firmado em junho de 2024.

A Administração também acredita que os valores contábeis dos demais instrumentos financeiros não são significativamente diferentes dos seus respectivos valores justos, considerando-se que as taxas de juros desses instrumentos não são significativamente diferentes das taxas de mercado.

b) Hierarquia do valor justo

O Pronunciamento Técnico CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados com pouca ou nenhuma atividade de mercado (ou seja, dados inobserváveis).

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Hierarquia do valor justo--Continuação

Adicionalmente, a norma requer que a entidade considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (*nonperformance risk*), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 48/IFRS 9 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de input significativo para sua mensuração. A seguir está demonstrada uma descrição dos três níveis dessa hierarquia:

- Nível 1 - os inputs são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter a possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.
- Nível 2 - os inputs são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os inputs do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou inputs que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2025 são classificados como Níveis 1 e 2.

- Nível 3 - os inputs inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses inputs representam as melhores estimativas da administração da entidade de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço a esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados ou metodologias similares que demandam um nível significativo de julgamento ou estimativa.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía instrumento financeiro classificado como Nível 3.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 48/IFRS 9 - *Instrumentos Financeiros: Evidenciação*, a Companhia mensura suas aplicações financeiras e aplicações financeiras restritas pelo seu valor justo.

Notas Explicativas**Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuaçãob) Hierarquia do valor justo--Continuação

A tabela a seguir demonstra resumidamente os ativos financeiros registrados a valor justo em 31 de dezembro de 2025:

	Hierarquia do valor justo	Controladora			
		Valor contábil		Preços cotados para ativos e passivos idênticos (Nível 2)	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	494.841	3.488	494.841	3.488
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	54.713	-	54.713	-
Contas a receber de partes relacionadas		322.845	360.355	322.845	360.355
Passivos financeiros					
Fornecedores		16.672	419	16.672	419
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	631.878	501.066	631.878	501.066
Contas a pagar a partes relacionadas		64.513	42.485	64.513	42.485
	Hierarquia do valor justo	Consolidado			
		Valor contábil		Preços cotados para ativos e passivos idênticos (Nível 2)	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	851.334	493.299	851.334	493.299
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	71.035	150.926	71.035	150.926
Contas a receber de clientes		319.380	254.263	319.380	254.263
Contas a receber de partes relacionadas		39.506	9.478	39.506	9.478
Depósitos judiciais e cauções		6.066	6.066	6.066	6.066
Passivos financeiros					
Fornecedores		145.788	106.723	145.788	106.723
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	2.122.364	1.867.298	2.122.364	1.867.298
Arrendamentos		104.077	107.701	104.077	107.701
Partes relacionadas		12.267	3.426	12.267	3.426
Outorgas a pagar		15.963	12.502	15.963	12.502
Adiantamento de clientes		158.833	158.561	158.833	158.561

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Hierarquia do valor justo--Continuação

Mensuração dos instrumentos financeiros pelo valor justo

A Companhia efetuou a avaliação dos ativos e passivos financeiros em relação aos respectivos valores de mercado ou valores de recuperação, utilizando-se das informações disponíveis e melhores práticas em metodologias de avaliação de mercado para cada situação. A interpretação dos dados de mercado e as metodologias escolhidas requer alto grau de julgamento para o estabelecimento de estimativas razoáveis para se calcular o valor justo. Consequentemente, a estimativa apresentada pode não indicar, necessariamente, os montantes que seriam obtidos no mercado atual. O uso de diferentes hipóteses para o cálculo do valor justo pode resultar em efeitos significativos nos valores obtidos.

Para contratos cujas condições atuais são similares às aquelas nas quais foram originalmente pactuados ou não possuem parâmetro para cotação ou contratação, os valores justos são similares aos valores contábeis. Na avaliação com a finalidade de determinar o valor justo desses ativos e passivos mensurados ao custo amortizado, foi considerada a mensuração de impacto dos efeitos de adoção do CPC 48/IFRS 9.

c) Gestão dos riscos financeiros

A Companhia está exposta aos riscos de liquidez, crédito e mercado. A Administração acredita que o principal de risco de mercado ao qual a Companhia está exposta é o risco de taxa de juros, conforme descrito a seguir:

Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar na incapacidade de cumprimento de obrigações nos prazos estabelecidos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio da combinação da manutenção de reservas adequadas, linhas de crédito e outros produtos financeiros, monitorando continuamente o orçamento e o atual fluxo de caixa casando os prazos de vencimentos de ativos e passivos financeiros.

A Administração da Companhia vem atuando para reverter os prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo. Entre as metas estabelecidas pela Administração para alcançar melhores resultados, e resultados já conquistados, destacamos:

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gestão dos riscos financeiros--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

- Estudo de oportunidades para redução de custos e despesas que foram implementados e continuidade na avaliação de processos para melhoria operacional e administrativa.
- Avanço nas negociações junto à Prefeitura Municipal de São Gonçalo envolvendo saldos a receber da controlada indireta CTRA, no que tange à liquidação de saldos do passado, compensações de impostos municipais e outorgas em aberto, além de pleito pelo aumento no prazo de concessão.
- Implementação de novos negócios, para os quais a Companhia estima obter rentabilidade nos próximos exercícios. Dentre eles, destacam-se (i) a comercialização de biogás oriundo do gás gerado pela decomposição dos resíduos sólidos destinados nos aterros sanitários de Nova Iguaçu, São Gonçalo, para os quais as controladas indiretas têm contratos firmados para fornecimento de gás a terceiros até 2029; (ii) contrato de fornecimento de biogás firmado entre a CTRBM e a Biogera; e (iii) contrato de parceria para compartilhamento e utilização de biogás para geração de energia elétrica, firmado entre a antiga Ecopesa (Incorporada pela OMA em maio de 2022) e a ASJA Brasil Serviços para o Meio Ambiente Ltda.
- Implementação de novas atividades de valorização de resíduos que fortalecerão a geração de caixa operacional da Companhia, com destaque para as atividades de reciclagem, briquetagem e geração de energia.
- Início da operação de comercialização de energia pela unidade de recuperação energética localizada em Barueri, São Paulo, por meio do contrato firmado com a Companhia Energética de Minas Gerais de longa duração (15 anos). Acordo de reperfilamento do passivo da Companhia com fluxo de pagamento compatível com a geração de caixa da Companhia e de suas controladas.
- A tabela a seguir detalha a composição e o cronograma recebimento e pagamentos dos ativos e passivos financeiros da Companhia:

Notas Explicativas**Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuaçãoc) Gestão dos riscos financeiros--Continuação*Risco de liquidez--Continuação*Ativos financeiros

	Controladora					
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	494.841	-	-	-	-	494.841
Títulos e valores mobiliários	-	-	54.713	-	-	54.713
Debêntures	-	-	-	-	200.843	200.843
Partes relacionadas	-	-	-	-	322.845	322.845
Contas a receber de clientes	3.427	-	-	-	-	3.427
Total	498.268	-	54.713	-	523.688	1.076.669

	Consolidado					Total
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	851.334	-	-	-	-	851.334
Títulos e valores mobiliários	16.323	-	54.713	-	-	71.035
Contas a receber de clientes	72.626	34.061	41.074	90.492	81.127	319.380
Total	940.283	34.061	95.787	90.492	81.127	1.187.037

Passivos financeiros

	Controladora					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
<u>Passivos financeiros</u>						
Fornecedores	16.672		-	-	-	16.672
Empréstimos e financiamentos	5.353	10.705	48.173	567.647	-	631.878
Partes relacionadas	-	-	-	64.513	-	64.513
Total	22.025	10.705	48.173	632.160	-	713.063

	Consolidado					Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Passivos financeiros						
Fornecedores	139.513	5.326	900	49	-	145.788
Empréstimos e financiamentos	14.874	29.798	133.861	1.943.929	-	2.122.412
Arrendamentos	4.104	8.208	36.931	54.834	-	104.077
Partes relacionadas	-	-	-	-	12.267	12.267
Outorgas a pagar	15.963	-	-	-	-	15.963
Adiantamento de clientes	8.833	-	75.000	75.000	-	158.833
Total	183.287	43.282	246.692	2.073.812	12.267	2.559.340

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

c) Gestão dos riscos financeiros--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito se refere ao risco da possibilidade de descumprimento (*default*) de uma contraparte das suas obrigações contratuais resultando em perdas financeiras para a Companhia. Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração do risco de crédito são primariamente o caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, aplicações financeiras restritas, contas a receber de clientes e de partes relacionadas. A prática da Companhia é depositar o caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras restritas em títulos de renda fixa de instituições financeiras com altos níveis de classificação (*ratings*) de crédito. A Companhia limita o montante de exposição a qualquer instituição financeira de modo a minimizar sua exposição ao risco de crédito.

Em relação aos demais créditos, a Administração da Companhia mantém-se atenta ao monitoramento do risco de crédito, adotando as medidas e precauções cabíveis, além de constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa, sempre que houver necessidade.

Em 31 de dezembro de 2025 havia saldo de provisão para perdas no contas a receber consolidado no montante de R\$143.874 e R\$165.360, 31 de dezembro de 2024 respectivamente para cobrir o risco de crédito (Nota 5).

Risco de preços

Os preços praticados pela Companhia refletem, substancialmente, as condições de mercado. Os preços praticados nos projetos especiais são determinados com base em negociações comerciais, caso a caso.

Risco de taxa de juros

Risco de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados junto ao mercado. Não há política de contratação de operações com derivativos com finalidade especulativa.

As análises de sensibilidade a seguir foram determinadas com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos na data do balanço. Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, acima da expectativa provável.

Notas Explicativas**Orizon Valorização de Resíduos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação**c) Gestão dos riscos financeiros--Continuação*****Risco de taxa de juros--Continuação******Análise de sensibilidade da variação na taxa do CDI***

A Administração efetuou teste de sensibilidade para os ativos e passivos indexados ao CDI, considerando a deterioração da taxa do CDI em 25% e 50% inferiores e superiores, respectivamente, ao cenário provável, a partir da taxa efetiva anual levantada em 31 de dezembro de 2025, conforme demonstrado a seguir:

Operação	Saldo 31/12/2025	Ativos (Consolidado)		
		Cenário provável	Cenário I Δ 25%	Cenário II Δ 50%
Taxa efetiva anual do CDI - Período findo em 31/12/2025 (*)	14,90%	-	-	-
Aplicações financeiras (Nota 4)	71.035	68.904	71.017	73.131
Taxa anual estimada - exercício findo em 31/12/2026	-	11,90%	14,88%	17,85%
Efeito positivo (negativo) no resultado/patrimônio líquido - exercício findo em 31/12/2025	-	(2.131)	(18)	2.096
Operação	Saldo 31/12/2025	Passivos (Consolidado)		
		Cenário provável	Cenário I Δ 25%	Cenário II Δ 50%
Taxa efetiva anual do CDI - Período findo em 31/12/2025 (*)	14,90%	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	2.122.412	2.058.740	2.121.881	2.185.023
Taxa anual estimada - exercício findo em 31/12/2026	-	11,90%	14,88%	17,85%
Aplicações financeiras (Nota 4)	-	(63.672)	(531)	62.611

(*) Fonte: Site B3(<https://www.calculadorarendafixa.com.br/#/navbar/calculadora>).

Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra seu capital objetivando assegurar a continuidade de suas atividades, ao mesmo tempo em que busca maximizar o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio de otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

A Companhia procedeu à avaliação dos valores justos de seus principais instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2025, utilizando técnicas usuais de precificação de mercado que envolvem julgamento por parte da Administração. Essa avaliação indica que os valores justos se aproximam dos valores contábeis reconhecidos.

Para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros, a Administração utilizou as seguintes premissas:

Caixa e equivalentes a caixa

Os saldos de caixa e equivalentes a caixa, em face de sua liquidez imediata e do risco insignificante de mudança de valor, têm valores justos similares aos saldos contábeis.

Aplicações financeiras e aplicações financeiras restritas

Os saldos de aplicações financeiras e aplicações financeiras restritas, em face de sua liquidez imediata e do risco insignificante de mudança de valor, têm valores justos similares aos saldos contábeis.

Empréstimos e financiamentos

A Administração da Companhia entende que o valor contabilizado se aproxima de seu valor justo.

Contas a receber, fornecedores (terceiros) e créditos diversos

Por representarem transações comerciais efetuadas em bases de mercado, a Administração da Companhia entende que não há diferenças materiais entre o valor justo e os saldos contábeis.

Partes relacionadas

Os saldos ativos e passivos com partes relacionadas não são remunerados. Não foi possível qualificar os valores justos já que não existem prazos contratuais de vencimento.

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

28. Cobertura de seguros (consolidado)

A Companhia adota uma política de contratação de cobertura de seguros para os bens sujeitos à riscos por montantes, considerados pela Administração, como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2025, as principais coberturas de seguros vigentes da Companhia e de suas controladas, referem-se as coberturas dos aterros sanitários e unidades de tratamento de resíduos, além de administrativo. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão dos nossos auditores independentes.

29. Transações não envolvendo caixa (Consolidado)

Em 15 de dezembro de 2025, a controlada Orizon meio ambiente (OMA) realizou a sua 8ª Emissão de Debêntures Simples, para colocação privada, no montante total de R\$200.000.

A referida operação foi estruturada como uma transação intercompany, na qual a integralização das 200.000 debêntures (ao valor nominal unitário de R\$1.000,00) ocorreu mediante a compensação de créditos/débitos existentes entre a controlada Orizon Meio ambiente (Oma Emissora e a Controladora Orizon Valorização de resíduos SA (OVR). Uma vez que a operação consistiu na utilização de saldos oriundos de transações intercompany.

Transações Não envolvendo caixa	31/12/2025
Integralização de Debêntures (8ª Emissão)	200.000
(-) Compensação de saldos com partes relacionadas (Intercompany)	(200.000)
Impacto Líquido no Fluxo de Caixa	-

Notas Explicativas

Orizon Valorização de Resíduos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

30. Eventos Subsequentes (Consolidado)

Leilão de Reserva de Capacidade

Em 18 de março de 2026, a Orizon Valorização de Resíduos S.A. participou do Leilão de Reserva de Capacidade na Forma de Potência de 2026, direta e indiretamente, por meio de empreendimentos de geração termelétrica, tendo obtido êxito em todos os ativos ofertados, conforme resumo abaixo:

Resumo dos Resultados do Leilão ⁽¹⁾

	UTE Paulínia Verde	UTE Jaboatão	UTE João Pessoa
Participação Orizon	33,33%	100,00%	100,00%
Capacidade instalada	23,3	28,5	5,7
Potência contratada no leilão (MW)	21,3	26,9	4,8
Início previsto de operação	ago/26	out/28	out/28
Prazo de contrato	10 anos	10 anos	10 anos
Receita fixa anual estimada ⁽²⁾	R\$ 42,7 mm	R\$ 55,3 mm	R\$ 9,9 mm

Notas:

⁽¹⁾ Valores referentes a 100% dos empreendimentos.

⁽²⁾ Data-base: setembro de 2025 / corrigida pelo IPCA.

No total, os ativos vencedores representam 52,7 MW de potência contratada no leilão, considerando a participação integral nos empreendimentos, todos já implantados. A contratação decorrente do leilão está sujeita ao cumprimento das etapas subsequentes previstas no edital, incluindo a celebração dos Contratos de Reserva de Capacidade para Potência (CRCAPs).

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Orizon Valorização de Resíduos S.A. ("Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, nos limites da sua competência, examinou o relatório da administração e as demonstrações financeiras e suas respectivas notas explicativas, aprovadas pelo Conselho de Administração, todos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Com base nos trabalhos efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos em reuniões com a administração, incluindo com os auditores independentes e o Comitê de Auditoria, bem como considerando o relatório sem ressalvas dos auditores independentes – Ernst & Young Auditores Independentes S.S., o Conselho Fiscal da Companhia recomenda a apreciação e aprovação dos referidos documentos pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dos acionistas, a ser realizada no dia 27 de abril de 2026.

Breve resumo do Comitê

O Comitê de Auditoria Não Estatutário ("**COAUDI**" ou "**Comitê**") da Orizon Valorização de Resíduos S.A. ("**ORVR**" ou "**Companhia**") é um órgão de assessoramento com autonomia operacional, vinculado ao Conselho de Administração da Companhia, a quem se reporta, atuando com independência em relação à Diretoria; é composto por 3 (três) membros independentes, observando-se as melhores práticas de Governança Corporativa e em atendimento a regulação do segmento do Novo Mercado da B3.

O Comitê de Auditoria da Orizon Valorização de Resíduos foi criado em 14 de dezembro de 2020.

De acordo com o que estabelece o seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho de Administração em 28 de janeiro de 2021, compete ao Comitê de Auditoria zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis da Companhia, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos da Companhia, fazendo recomendações à Administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos.

Os membros do Comitê de Auditoria foram reeleitos pelo Conselho de Administração através da Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de março de 2025 e possuem mandato unificado de 1 (um) ano, terminando na primeira reunião do Conselho de Administração da Companhia a ser realizada após a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Lista de reuniões realizadas

No ano de 2025, o Comitê realizou 12 reuniões, sendo 11 ordinárias mensais, com exceção do mês de fevereiro e julho de 2025. Todas as reuniões tiveram a presença da maioria dos membros do Comitê, exceto nas seguintes reuniões: - ordinária de 28 de janeiro, que não contou com a presença de Wanderlei Ferreira; - ordinária de 25 de junho, que não contou com a presença de Karla Bertocco; - ordinária de 24 de julho, que não contou com a presença de Karla Bertocco; Além dos membros do Comitê, estiveram presentes representantes das auditorias interna e externa, Compliance, Riscos e Controle Internos, Tesouraria, Relacionamento com Investidores, Controladoria, Meio Ambiente e Licenciamento, Gente e Gestão e ESG.

O Comitê atua por meio de reuniões e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, de controles internos e compliance e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

Abaixo apresentamos as reuniões e respectivas pautas das reuniões do Comitê realizadas ao longo do ano de 2025:

- **Data:** 28 de janeiro de 2025. **Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre o Relatório de Auditoria Interna do Ciclo de CAPEX.
- **Data:** 06 de março de 2025. **Ordem do Dia:** Examinar e discutir e deliberar sobre os resultados do Relatório de Auditoria Interna do Ciclo de Compliance e a aprovação do Calendário de Reuniões do exercício 2025.
- **Data:** 31 de março de 2025. **Ordem do Dia:** Examinar e aprovar, sem ressalvas, o Relatório da administração, o balanço patrimonial da Companhia das Demonstrações Financeiras do exercício 2024, acompanhada do Parecer
- **Data:** 22 de abril de 2025. **Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre os resultados do Ciclo de Gente e Gestão.
- **Data:** 14 de maio de 2025. **Ordem do Dia:** Examinar e discutir o relatório da administração, o balanço patrimonial da Companhia e as demonstrações financeiras intermediárias referentes ao primeiro trimestre de 2025, encerradas em 31 de março de 2025, acompanhadas do parecer dos auditores independentes.
- **Data:** 25 de junho de 2025. **Ordem do Dia:** Reapresentação do Relatório do Ciclo de Gente e Gestão, contemplando o Follow-up de atendimento às recomendações do COAUDI feitas na Reunião do dia 22 de abril de 2025, Follow-up do Ciclo de Contas a Pagar e proposta do Plano de Auditoria Interna "PAINT" 2025/2026.
- **Data:** 13 de agosto de 2025. **Ordem do Dia:** Examinar e discutir o relatório da administração, o balanço patrimonial da Companhia e as demais demonstrações financeiras intermediárias, ITR 2T25, referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 2025, acompanhadas do parecer dos auditores independente e, Aprovação do PAINT 2025/2026 e Relatório com atendimento das Recomendações de Gente e Gestão.
- **Data:** 25 de setembro de 2025. **Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre o Ciclo de Contas a Pagar e Tesouraria, Aprovação da Alteração da ordem cronológica de auditorias do PAINT 2025/2026 e atualizações sobre o status do trabalho de do Ciclo de Termos de Ajustamento de Conduta – TACS.
- **Data:** 23 de outubro de 2025 **Ordem do Dia:** Atualizações sobre a Revisão da Matriz de Riscos Corporativo e work-shop *Risk training* para a Diretoria da Companhia, status do trabalho do Ciclo de aderências ao regulatório CVM/RI e ESG/IFRS S1 e S2.
- **Data:** 12 de novembro de 2025. **Ordem do Dia:** Examinar e discutir o relatório da administração, o balanço patrimonial da Companhia e as demais demonstrações financeiras intermediárias, ITR 3T25, referentes ao exercício encerrado em 30 de setembro de 2025, acompanhadas do parecer dos auditores independentes.
- **Data:** 09 de dezembro de 2025. **Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre o Ciclo de TACS, Apresentação do Relatório Anual da área de Compliance e realização do Compliance Day.

Adicionalmente, o Comitê, conjuntamente, ou de forma individual pelos seus membros, manteve diversos contatos com a administração e com os auditores independentes, no sentido de se manter informado sobre os negócios da companhia e aspectos das demonstrações financeiras, no âmbito de suas atribuições.

Composição do Comitê de Auditoria Não Estatutário em 2024

A composição do COAUDI, juntamente com as datas de nomeação e comparecimento a reuniões estão estabelecidas abaixo:

- **Membro:** Karla Bertocco Trindade / **Cargo:** Coordenadora / **Percentual de Participação em reuniões:** 91%
- **Membro:** Régis Ricardo Grasciano / **Cargo:** Membro / **Percentual de Participação em reuniões:** 100%
- **Membro:** Wanderlei Costa Ferreira / **Cargo:** Membro / **Percentual de Participação em reuniões:** 91%

Atribuições do Comitê de Auditoria

No Regimento Interno do Comitê, cujas competências são desempenhadas em estrita conformidade com as exigências previstas nas Resoluções da CVM aplicáveis, no Regulamento do Novo Mercado da B3 e no Estatuto Social da Companhia, cabe ao COAUDI assessorar o Conselho de Administração da Companhia, no que concerne ao exercício das suas funções e assuntos sob sua competência, a análise e o monitoramento: (a) opinar sobre a contratação e destituição dos serviços de auditoria independente; (b) avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras; (c) acompanhar as atividades da auditoria interna e das áreas de controles internos, de riscos e de compliance da Companhia; (d) avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia, promovendo seu gerenciamento, de acordo com a “Política de Gerenciamento de Riscos da Orizon Valorização de Resíduos S.A.”; (e) avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a política de transações entre partes relacionadas; e (f) receber denúncias internas e externas à Companhia. As avaliações do COAUDI se baseiam nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, acompanhamento da área de compliance e relatos do canal de denúncias e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A Ernst & Young Auditores Independentes (“EY”) é a empresa responsável pelo exame de auditoria das demonstrações financeiras, pelo planejamento e execução dos procedimentos das auditorias e das revisões, conforme normas reconhecidas, bem como responsável pela revisão das demonstrações financeiras interinas trimestrais. O parecer dos auditores independentes deve assegurar que as referidas demonstrações financeiras representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Companhia, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, legislação societária brasileira e as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB).

Os trabalhos de gestão de riscos, controles internos e auditoria interna são realizados pela Gerência Executiva de Compliance, Riscos e Controles Internos. A Companhia conta, além de sua equipe interna, com apoio de profissionais da PP&C Auditores Independentes (“PP&C”), bem como da AF&H Consultores com a supervisão da referida Gerência, a qual apresenta o reporte de suas atividades diretamente ao Comitê de Auditoria. O COAUDI é o órgão responsável pela revisão do plano anual de auditoria interna e monitoramento da sua execução.

Atividades do Comitê de Auditoria Não Estatutário em 2025

No exercício de 2025, até esta data, o Comitê de Auditoria Não Estatutário realizou diversas reuniões, conforme indicadas acima. Adicionalmente, foram realizados contatos telefônicos e por e-mail entre os membros do Comitê e com os administradores e auditores, internos e independentes, para discussão de aspectos específicos de interesse do Comitê.

Os Diretores e demais Executivos de diversas áreas da Companhia foram entrevistados para os fins de atualização e revisão da Matriz de Riscos Corporativa, além de solicitados a realizar apresentações sobre os temas conduzidos pela Companhia e de interesse do Comitê, inclusive o fornecimento de Planos de ação para implementação na melhoria de controles e processos afetos às áreas em que foram identificados os principais riscos, sendo alguns executivos acionados por mais de uma vez no decorrer do período mencionado neste relatório.

Dentre as atividades realizadas durante o exercício, destacamos as seguintes:

Recomendações

Diversas recomendações motivadas pelos principais riscos de mercados: a exemplo de avanço na maturidade do Programa de Compliance, Follow-up pela área de controle internos sobre as áreas auditadas; implementação da governança do Comitê de CAPEX; acompanhamento centralizado da gestão dos TAC’S ambientais e trabalhistas, gerido em sistema específico aprimoramento dos controles relacionados à área de auditoria; avanço da maturidade do Ciclo de Gente e Gestão, tendo em vista ser um pilar estratégico para a retenção e atração de novos talentos, visto com ferramenta propulsora para o atingimento da estratégia da Companhia; aos apontamentos da Carta de Controles Internos em compromisso com a CVM/B3; reporte perene à alta administração sobre os principais *red flags* das Auditorias, dentre outros temas relevantes; além do acompanhamento do cumprimento às recomendações e Planos de Ação propostos pelas áreas auditadas.

Conclusão

O COAUDI, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no seu Regimento Interno, procedeu a análise das demonstrações financeiras, acompanhadas das notas explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório Anual da Administração, relativos aos trimestras competentes e ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 (“Demonstrações Financeiras Anuais de 2025”) e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia, pela Auditoria Interna e o Relatório sem ressalvas dos Auditores Independentes, julgou que estas refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia relativas a 31 de dezembro de 2024.

Desta forma, o COAUDI recomendou ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras Anuais de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Reconhecemos, como membros da Administração da Companhia, que somos responsáveis pela apresentação adequada das demonstrações contábeis individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Acreditamos que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, os resultados das operações e os fluxos de caixa da Companhia, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão livres de distorções relevantes, incluindo omissões.

Como membros da Administração da Companhia, acreditamos que a Companhia possui um sistema de controles internos adequados que permite a preparação de demonstrações contábeis individuais e consolidadas exatas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) que estejam livres de distorções relevantes, causadas por fraudes ou erros.

Os membros da administração declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de auditoria da ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM 480

A Diretoria da ORIZON VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS S.A., sociedade por ações com sede na Av. Das Nações Unidas, 12901, andar 8 sala B, Torre-Oeste, Brooklin Paulista, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04578-910, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 11.421.994/0001-36 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2025.

25 de março de 2026.

Milton Pilão Júnior
Diretor Presidente

Leonardo Roberto Pereira dos Santos
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores